



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



APROVADO A 15 DE DEZEMBRO DE 2011

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA	4
II. CONTEXTO INTERNACIONAL	5
III. OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO	9
IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL	16
4.1 PRODUÇÃO GLOBAL	19
4.1.1. AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA	21
4.1.2. PESCAS	24
4.1.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA	26
4.1.4. MANUFACTURA	28
4.1.5. ELECTRICIDADE E ÁGUA	30
4.1.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	31
4.2 SECTOR MONETÁRIO	24
4.3 INFLAÇÃO	33
4.4. BALANÇA DE PAGAMENTOS	36
4.5 RECURSOS E DESPESAS DO ESTADO	38
VI. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PROGRAMA	40
5.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	40
5.1.1. HABITAÇÃO	40
5.1.2. EDUCAÇÃO	42
5.1.3. CULTURA	45
5.1.4. JUVENTUDE	49
5.1.5. DESPORTOS	52
5.1.6. SAÚDE	55
5.1.7. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL	61
5.1.8. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	65
5.1.9. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA – DESMOBILIZADOS	69
5.1.10. ÁGUA E SANEAMENTO	72
5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	74
5.2.1. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO	74
5.2.2. PROMOÇÃO E ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO	75
5.2.3. GESTÃO FISCAL E ORÇAMENTAL	78
5.2.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA	81
5.2.5. PESCAS	86
5.2.6. RECURSOS MINERAIS	89
5.2.7. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	93
5.2.8. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS	97
5.2.9. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	102
5.2.10. TURISMO	104
5.2.11. TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA NO EMPREGO	107
5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, COMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	114
5.3.1. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO	114
5.3.2. DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E AUTÁRQUICA	117
5.3.3. JUSTIÇA	120
5.3.4. ORDEM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICA	123
5.3.5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	126
5.4. REFORÇO DA SOBERANIA	131
5.4.1. DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL	131
5.5. REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	135
5.5.1. RELAÇÕES EXTERNAS	135

5.6. ASSUNTOS TRANSVERSAIS.....	139
5.6.1. DESMINAGEM	139
5.6.2. AMBIENTE	140
5.6.3. REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES.....	146
5.6.4. HIV/SIDA	149
5.6.5. GÉNERO	152
5.6.6. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO	153
5.6.7. DESENVOLVIMENTO RURAL	154

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. O presente documento “ Plano Económico e Social para 2012” (PES 2012), constitui um instrumento de operacionalização dos objectivos de política económica e social definidos no Programa Quinquenal do Governo 2010-2014.
2. A elaboração do presente plano tem como alicerces as previsões de realização do PES 2011, mediante o Balanço do PES do Primeiro Semestre de 2011, e integra a priorização da afectação de recursos preconizados no Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) 2012-2014.
3. O plano para 2012 é concebido numa perspectiva de dar continuidade ao processo de descentralização e baseia-se nos Objectivos Centrais do Plano de Acção para Redução da Pobreza 2011-2014 (PARP), designadamente: 1) Aumento da produção e produtividade agrária e pesqueira; 2) Desenvolvimento Humano e Social; e 3) Promoção do Emprego.
4. O documento contém 4 grandes capítulos: Contexto Internacional, Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, Objectivos do Plano Económico e Social e Principais Linhas de Desenvolvimento por Programa.
5. No contexto internacional apresenta-se a evolução da economia internacional o que permite visualizar em que condições económicas internacionais o País irá implementar a sua política económica e social.
6. No capítulo dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) é apresentado o progresso do alcance das metas do milénio, bem com a projecção dos principais indicadores relativos a aqueles objectivos.
7. O capítulo dos Objectivos do Plano Económico e Social, fixa os objectivos para o ano em matéria de crescimento económico, Prestação de Serviços Sociais Básicos, Inflação, Exportações, Reservas Internacionais Líquidas e o desempenho previsto nas Finanças Públicas, visando o cumprimento das acções previstas no Plano Económico e Social para 2012.
8. Para assegurar melhor integração entre o PES e OE e de ambos como os instrumentos de médio e longo prazo, no capítulo das Principais Linhas de Desenvolvimento por Programa, as acções que concorrem para o alcance do objectivo do programa serão avaliadas com recurso ao indicador do processo e a respectiva meta física, com a indicação da localização da acção e do universo de beneficiários, para a facilitar a monitoria e avaliação do plano.

II. CONTEXTO INTERNACIONAL

Economia Mundial

Produto Interno Bruto (PIB)

9. Para 2012, prevê-se que a economia Mundial continue a sofrer fragilidades do mercado, imposta pelas crises. Porém, tanto o Fundo Monetário Internacional (FMI) como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD), acreditam que a actividade económica mundial está a passar por uma desaceleração temporária em 2011, e que em 2012 o cenário desfavorável irá se reverter. Neste contexto, espera-se que a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2012, mantenha nos mesmos níveis que se preve para 2011, cerca de 4.0%.

Evolução recente e perspectivas do PIB

	2008	2009	2010	2011 Proj.	2012 Proj.
	<i>Variação percentual</i>				
Economia Mundial	2,8	-0,7	5,1	4,0	4,0
Economias Desenvolvidas	0,2	-3,7	3,1	1,6	1,9
Estados Unidos da America	2,2	-3,5	3,0	1,5	1,8
Euro area	0,5	-4,3	1,8	1,6	1,1
Alemanha	1,0	-5,1	3,6	2,7	1,3
França	0,1	-2,6	1,4	1,7	1,4
Italia	-1,3	-5,2	1,3	0,6	0,3
Espanha	0,9	-3,7	-0,1	0,8	1,1
Japão	-1,2	-6,3	4,0	-0,5	2,3
Reino Unido	-0,1	-4,9	1,4	1,1	1,6
Canada	0,5	-2,8	3,2	2,1	1,9
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	6,0	2,8	7,3	6,4	6,1
Africa	6,5	6,4	6,4	3,7	3,9
Sub-Sahara	5,5	2,6	5,4	5,2	5,8
Africa do Sul	3,7	-1,8	2,8	3,4	3,6
Asia em Desenvolvimento	7,7	7,2	9,5	8,2	8,0
China	9,6	9,2	10,3	9,5	9,0
India	6,4	6,8	10,1	7,8	7,5

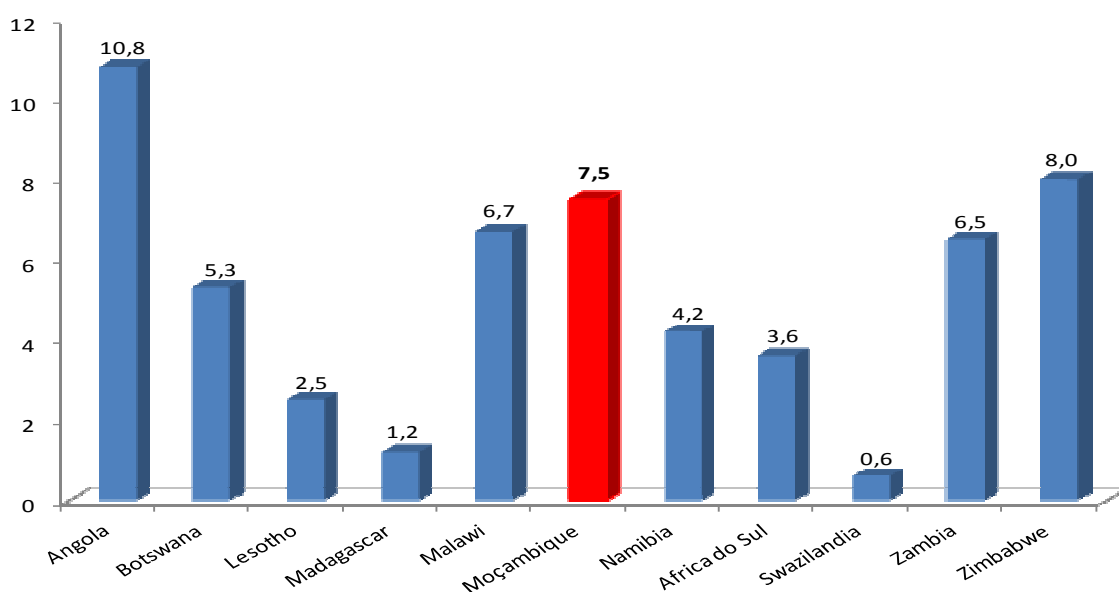
Fonte: FMI, World Economic Outlook Database, Setembro de 2011

10. A recuperação esperada do Japão, dos Estados Unidos da America (EUA) e do Reino Unido, irão contribuir significativamente para a reposição de valor acrescentado perdido no primeiro semestre de 2011. Dada a situação da crise nas finanças públicas que tem afectado as economias da Zona Euro, espera-se que o crescimento desta em 2012, reduza em 0,5pp, face a previsão de 2011; influenciado pelo desempenho negativo que se prevê para a Alemanha (-1,4pp), e França e Italia (-0,3pp).
11. Apesar do abrandamento que se preve para 2012, a Asia em desenvolvimento continua a desempenhar o papel motor da actividade

económica, liderada pela China e Índia. Espera-se que a China e Índia atinjam taxas de crescimento de 9,0% e 7,5% respectivamente.

12. Apesar das Economias Emergentes e em Desenvolvimento mostrarem-se robustas diante da conjuntura internacional, o seu ritmo de crescimento poderá desacelerar dos 6,4% previstos para 2011 para 6,1% projectado para 2012, face aos efeitos dos conflitos ocorridos no Médio Oriente e no Norte da África.
13. A África tem registado baixas na taxa de crescimento média; saindo de uma média de 6,4% de 2008 à 2010, para uma previsão de 3,8% de 2011 à 2012.
14. Segundo o FMI, no “*Africa Economic Outlook*”, o desempenho dos países da África Subsaariana durante o I semestre de 2011, constitui, em 2012, garantia da retoma aos elevados níveis de crescimento, como se mostra no gráfico abaixo.

Taxa de Crescimento do PIB dos países da África Subsaariana



Fonte: FMI, *Africa Economic Outlook*, 2011

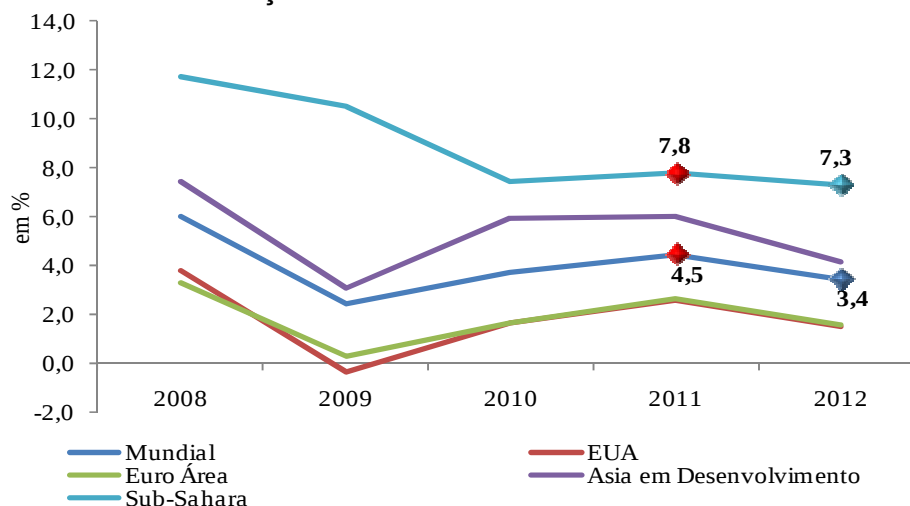
15. Em relação a Moçambique, perspectiva-se um crescimento de 7,5.

Inflação

16. Para 2012 prevê-se uma mudança da tendência ascendente da taxa de inflação que se regista no Mundo desde 2009. Para a taxa de inflação Mundial, projecta-se uma baixa em cerca de 1,0pp de 4,5 % em 2011 para 3,4% em 2012. Para a África Sub-saariana, onde se tem registado níveis

de inflação elevados em relação a outras regiões, prevê-se uma descida em 0,5pp, face a previsão para 2011.

Evolução da taxa de Inflação



Fonte: OECD Economic Outlook 89 database.

Preços

17. A oferta do petróleo no mercado internacional, tem sido condicionada pela conjuntura que abala alguns dos principais produtores. Esta situação eleva a previsão do preço de comercialização para níveis médios de 120 \$USD em 2012, contra a previsão de 116 \$USD no final de 2011, conforme ilustra o gráfico abaixo.

Evolução do Preço do Petróleo no mercado internacional (1995-2012)



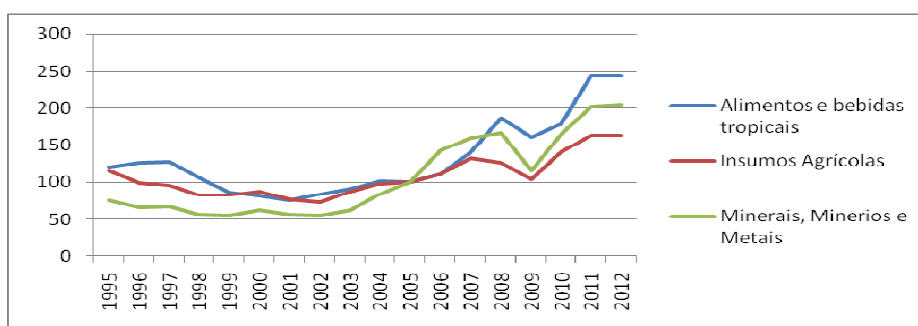
Fonte: OECD, World Economic Outlook – Junho de 2011

18. Segundo o OECD, esta variação positiva prevista para 2012, é a mais baixa dos últimos anos, se comparado o período de 2010, onde o incremento de

preço foi de 30% face ao preço médio de 2009; e em 2011, esta previsto um incremento de 46% no preço do petróleo verificado em 2010.

19. Com a previsão de retoma da actividade económica para o ano de 2012, os preços das commodities apontam para uma tendência de estabilidade, porém, a níveis ainda elevados, com destaque para alimentos e bebidas tropicais, cujo índice projectado para 2011 é de 243 por tonelada, o mesmo previsto para 2012. Já os insumos agrícolas não apresentam variação, sendo de 163 por tonelada em 2011 e 2012, respectivamente. Os minerais, minérios e metais são os que apresentam uma tendência de ligeira subida de 179 em 2010 para 243 em 2011 e 2012, respectivamente, conforme se pode observar no gráfico abaixo.

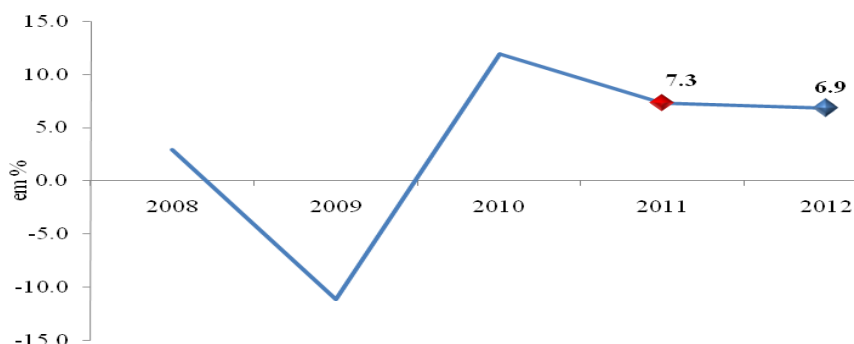
Evolução dos Preços das commodities (1995-2012)



Fonte: OECD, World Economic Outlook – Junho de 2011

Comércio

20. O volume de transacção de bens e serviços a nível mundial, irá registar um crescimento reduzido em relação aos anos anteriores. Esta situação, é motivada pela rigidez da procura mundial e pelo facto dos preços das mercadorias ainda se manterem a níveis elevados. Conforme se ilustra no gráfico abaixo, a previsão para o ano de 2012 mostra que as transacções comerciais vão crescer 6.9%.

Evolução do Comercio Mundial (em %)

Fonte: OECD, World Economic Outlook – Junho de 2011

21. A conjuntura internacional poderá criar uma onda de contágio para os países receptores do financiamento externo como Moçambique, reflectindo-se na redução do fluxo de recursos para o Orçamento do Estado assim como do volume de Investimento Directo Estrangeiro o que poderá provocar pressões inflacionárias na economia.

III. OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO

22. O combate a pobreza e a promoção do desenvolvimento sustentável, nas suas dimensões política, económica, social e cultural são condições fundamentais e primordiais para o nosso desenvolvimento multifacetado e exige de todos os moçambicanos uma atitude renovada para a sua erradicação para benefício das actuais e futuras gerações.
23. Neste contexto, o Governo de Moçambique tem vindo a empenhar-se fortemente na realização de acções para a concretização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, compromissos internacionais assumidos na Declaração do Milénio em Setembro de 2000 e assinada por 189 países, incluindo 147 Chefes de Estado e do Governo. Este quadro de monitoria do desenvolvimento humano, contempla 8 Objectivos do Desenvolvimento do Milénio (ODM) correlacionadas a 21 metas (anteriormente 14 metas) e 60 indicadores (anteriormente 48), que realçam questões globais que condicionam o desenvolvimento e o combate a pobreza, relativos à paz, a segurança e desenvolvimento, bem como preocupações ligadas aos assuntos transversais (género, HIV/SIDA, ambiente), direitos humanos, democracia e boa governação.
24. No presente documento estão reflectidos os compromissos para 2012 projectados na base do progresso sobre os ODMs patente no relatório de 2010, e no Plano de Acção de Redução da Pobreza (PARP) 2011-2014.
25. Contudo, importa referir que uma vez que, os indicadores sugeridos nos ODMs nem sempre são possíveis de recolher anualmente, são usados

como “proxy”, os indicadores estabelecidos na matriz estratégica do PARP 2011-2014.

26. Espera-se que resultados mais actualizados sobre os ODMs sejam captados na base de vários estudos, inquéritos (Inquérito de Indicadores Múltiplos, Inquérito ao Orçamento Familiar IOF, Avaliação do Impacto Social da Pobreza e Inquérito da Força de Trabalho) que integram o ponto de situação dos indicadores de impacto dos ODMs.

1. Reduzir a Pobreza Extrema e a Fome

27. *A principal meta deste objectivo é de reduzir em metade a percentagem de pessoas que vivem em extrema pobreza ou que sofrem de fome e garantir o emprego decente para todos.*

28. Em Moçambique, 44% das crianças menores de 5 anos sofre de desnutrição crónica (MICS2008) e a desnutrição está associada a 43% das mortes infanto-juvenis (IDS, 2003). Como forma de reverter este cenário, em 2012 serão priorizadas as intervenções nutricionais que beneficiam em particular os grupos mais vulneráveis da população, nomeadamente mulheres grávidas e lactantes, raparigas adolescentes e crianças menores de 2 anos de idade como definido no Plano de Acção Multisectorial para a Redução da Desnutrição Crónica e Plano de Comunicação e Mobilização Social para a Promoção, Protecção e Apoio ao Aleitamento Materno.

INDICADORES DE PRODUTO	META 2011	META 2012
Taxa de mortalidade institucional por desnutrição grave *	7.0%	<10%

* Trata-se de um indicador que por medir mortalidade deve ter uma tendência decrescente. A meta estabelecida tem sido superada nos dois últimos anos. Mesmo assim é difícil de classificar pelo que existe uma proposta de mudança das metas existentes no QAD e substituir com as existentes no documento da Nutrição, de acordo com a recomendação deixada pelo Ministério do Plano de Desenvolvimento, será possível alterar a meta de 2010.

N.º de postos sentinelas de vigilância nutricional estabelecidos e em funcionamento	38	38
---	----	----

29. De modo a aumentar a disponibilidade de alimentos o Governo continuará a focar a sua atenção no aumento da produção do sector familiar para os principais cereais, legumes e tubérculos, na disponibilização de sementes de qualidade aos camponeses, na construção e reabilitação dos sistemas de regadio, na capacitação de membros dos Conselhos Consultivos Distritais e Agregados familiares vulneráveis em boas práticas de alimentação adequada (dieta, processamento, conservação, higiene alimentar).

2. Atingir o Ensino Primário Universal

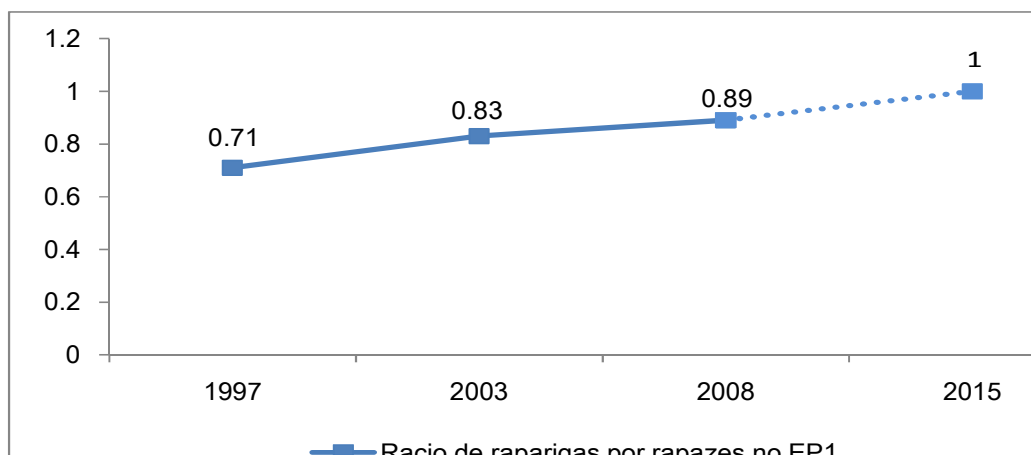
30. *A meta é garantir que até 2015, todos os rapazes e raparigas concluem um ciclo completo do ensino primário.*
31. Para o ensino primário, o Governo continuará com as suas actividades com vista a assegurar e garantir que, em 2015, todas as crianças tenham acesso a uma educação básica de qualidade de 7 anos.
32. Neste âmbito, propõe-se para 2012 que 4.580 mil alunos frequentem as escolas públicas do ensino primário do 1º grau em todo o País o que corresponderá a um acréscimo de 207 mil alunos (4.7%) em relação ao valor observado em 2011. Os mesmos alunos frequentarão um total de 11.157 escolas que representam um acréscimo de 357 (3,3%) unidades em relação às que funcionam no corrente ano lectivo. O número médio de alunos do EP1 por escola será de 411 a nível nacional.

INDICADORES DE PRODUTO	META 2011	META 2012
Taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe - Total (e Meninas)	70% (68.5%)	73% (71%)
Alunos por Professor no Ensino Primário do 1º Grau (1ª à 5ª classes) (diurno, ensinos público, comunitário e privado)	63	62

3. Promover a Igualdade do Género e a Autonomia das Mulheres

33. *A meta é reduzir as disparidades de género em todos os níveis do ensino até 2015, priorizando os níveis primário e secundário.*
34. O gráfico rácio de raparigas por rapazes no ensino primário do 1º grau tem aumentado significativamente. Em 11 anos o rácio cresceu de 0.71 a 0.89, isto corresponde a um aumento de 0.016 pontos por ano. A este ritmo, em

2015 Moçambique alcançará um rácio de 0.97, quer dizer que no ensino primário de primeiro grau haverá quase uma menina por cada rapaz.



35. A redução das disparidades de género, é um desafio que vem sendo realizado ao longo dos anos, com a adopção de programas específicos, visando a promoção da frequência escolar e retenção das raparigas na escola.

4. Reduzir a Mortalidade Infantil

36. A meta define a redução em dois terços, até 2015, da taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos.

37. Nas últimas décadas, Moçambique tem registado uma redução contínua das taxas de mortalidade neonatal, infantil e infanto-juvenil.

38. Acções previstas de acordo com este objectivo para 2012 visam:

- i. Melhorar a qualidade e aumentar a cobertura da Consulta no Período Pós - Natal de acordo com as normas (até 7 dias após o parto) até 30%.
- ii. Aumentar a cobertura da Consulta de Criança Sadia (CCS) (44,4%) e da Criança de Risco (CCR) (47%) em 2010 até 50% e 65% respectivamente;
- iii. Expandir a estratégia de Atenção Integrada às Doenças de Infância (AIDI) de 95% em 2010 para 98% Unidades Sanitárias do nível primário em 2012;
- iv. Garantir o acesso ao manejo de casos de pneumonia, malária não complicada e diarreia ao nível comunitário.

INDICADORES DE PRODUTO	META 2011	META 2012
------------------------	-----------	-----------

% de US de nível primário em que a estratégia AIDI está implementada	98%	98%
--	-----	-----

5. Melhorar a Saúde Materna

39. *A meta é reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna.*

40. Neste sentido está em implementação o Plano Integrado com vista a:

- i. Aumentar a cobertura de Partos Institucionais de 62% em 2010 para 63% em 2012;
- ii. Aumentar a cobertura de novas utentes de Planeamento Familiar de 14% em 2009, 24% em 2010 até 25% em 2012;
- iii. Expandir o programa de despiste e tratamento do cancro do colo do útero e da mama de 22 unidades sanitárias de nível básico e 7 de referência em 2010 para 31 unidades sanitárias de nível básico e 13 de Referência em 2012;
- iv. Expandir a oferta de Prevenção da Transmissão Vertical (PTV) para todas as maternidades do país.

INDICADORES DE PRODUTO	META 2011	META 2012
Taxa de cobertura de partos institucionais	63%	63%
% das US com maternidades em que existe uma casa de espera para as mulheres grávidas	42.5%	45%
N.º de US por 500 000 habitantes que prestam Cuidados Obstétricos de Emergência Básicos	3.2	3.4
N.º e % de novas utentes em métodos modernos de Planeamento Familiar	16%	23%

6. Combater o HIV/SIDA, malária e outras doenças

41. *A meta é travar até 2015 e iniciar a inversão do alastramento do HIV/SIDA. Até 2015, ter detido a incidência da malária e de outras doenças importantes e começando a inverter a tendência actual.*

42. O Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação sobre o HIV e SIDA em Moçambique (INSIDA 2009) mostrou que no geral 13,5% das mulheres e 9.2% dos homens de 15-49 anos tem infecção por HIV.

43. O quadro abaixo apresenta as principais metas a serem atingidas em 2012 no que se refere à prevenção e tratamento do HIV/ SIDA:

INDICADORES DE PRODUTO		META 2011	META 2012
N.º de US's administrando PTV		963	1021
% e (N.º) de mulheres grávidas HIV+ que receberam medicamentos ARV nos últimos 12 meses para reduzir o risco de transmissão de mãe-para-filho		81.428	88.658
N.º de crianças que beneficiam do TARV pediátrico.		23.818	29.058
N.º de adultos com infecção HIV avançada que recebem o TARV (terapia anti retroviral) combinado segundo os protocolos nacionais (desagregados por sexo)	Ambos Sexos	241.240	, 282040
	Sexo Masculino	88.821	103.843
	Sexo Feminino	152.419	178.197
% de adolescentes e jovens que foram aconselhados e testados para o HIV nas US (SAAJ+ATS)		49%	53%

44. A malária é um dos principais problemas de saúde pública isto é, a principal causa de atendimento e primeira causa de mortalidade intra-hospitalar nas unidades sanitárias, sobretudo nas enfermarias de pediatria.
45. A consolidação da pulverização intra-domiciliária e a implementação da distribuição de redes mosquiteiras impregnadas com insecticidas de longa duração serão as principais intervenções para o controlo vectorial em 2012. Prevê-se também desenvolver acções de envolvimento comunitário e sobre o manejo correcto de casos de malária para assegurar que grande parte da população tenha acesso ao diagnóstico e tratamento atempado.
46. Durante o ano de 2012 a política nacional de combate a malária será aprovada e largamente disseminada por todas as províncias. Será também actualizado, aprovado e divulgado o Plano Estratégico da Malária. Estes documentos estratégicos vão guiar o Programa Nacional de Controle da Malária nos próximos anos com vista a estar próximo das metas de Desenvolvimento do Milénio.
47. Serão estendidas acções de distribuição de redes mosquiteiras nas mulheres grávidas na Consulta Pré – Natal de 84% para 85% em todo o País e, será aumentada a cobertura da segunda dose do Tratamento Intermitente Preventivo nas mulheres grávidas dos actuais 24% para 70%.
48. A tabela mostra o quadro evolutivo dos indicadores na área de Malária.

INDICADORES DE PRODUTO	META 2011	META 2012
% de mulheres grávidas que recebem pelo menos duas doses de TIP dentre as utentes das consultas pré-natais	24%	70%

% de casas que foram pulverizadas com insecticida nos últimos 12 meses em relação às casas alvo	80%	85%
% de mulheres grávidas que recebem pelo menos uma REMTILD (na consulta pré-natal)	>95%	> 95%

49. A Tuberculose (TB) constitui um sério problema de Saúde Pública em Moçambique e a sua associação com a pandemia do HIV/SIDA é um dos maiores desafios na luta contra esta doença. O número de casos de Tuberculose associados ao HIV continua a aumentar e o grande desafio é aumentar o acesso dos doentes co-infectados ao tratamento anti-retroviral. De salientar que o manejo dos casos de Tuberculose Multi-droga Resistentes (TB-MDR) no país constitui uma das acções prioritárias do Programa da Tuberculose, considerando que o diagnóstico, tratamento e seguimento dos casos de TB MDR no País ainda é um grande desafio.
50. Em 2012, serão desencadeadas acções com vista a aumentar a proporção de doentes com TB/HIV com acesso ao tratamento anti retroviral de 25 para 30%; será aumentada a taxa de detecção de casos com Baciloscopia positiva de 53% para 59%.

INDICADORES DE PRODUTO	META 2011	META 2012
Taxa de detecção de casos com BK+	56%	59%
Taxa de cura com tratamento DOTS	84%	85%
% de doentes com TB aconselhados e testados para HIV	90%	92%

7. Garantir a Sustentabilidade Ambiental

51. *A meta é integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas sectoriais e inverter a perda dos recursos ambientais*
52. O objectivo da área de água e saneamento é de contribuir para a satisfação das necessidades humanas básicas, melhorar o bem-estar e reduzir a pobreza rural, através do aumento do uso e acesso aos serviços de abastecimento e água e saneamento. O objectivo intermédio é o de aumentar o acesso sustentável ao abastecimento de água e ao saneamento para respectivamente pelo menos 70% e 50% da população rural em 2015.
53. Neste sentido o Governo irá reabilitar e expandir os pequenos sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais; realizar ligações domiciliárias e construir fontanários públicos; construir fontes dispersas nas zonas rurais; construir latrinas nas zonas rurais e nas zonas peri-urbanas.

INDICADORES DE PRODUTO	META 2011	META 2012
Número total de fontes dispersas operacionais	18,900	21,500
Número de ligações a sistemas convencionais de esgotos, fossas sépticas e latrinas melhoradas e tradicionais melhoradas construídas em zonas urbanas e peri-urbanas	63	61

8. Criar uma Parceria Mundial em Prol do Desenvolvimento

54. *A meta é desenvolver um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório, incluindo um compromisso em relação à boa governação, desenvolvimento e redução da pobreza.*

55. Moçambique continua a ser um país beneficiário da ajuda externa para o financiamento das despesas públicas que se enquadram na estratégia de combate à pobreza “PARP 2011-2014” rumo ao alcance dos ODM.

IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

56. Em 2012, os esforços no quadro da condução da política macroeconómica continuarão a ser orientados visando a sustentação dos ritmos de crescimento económico registados nos últimos anos, a estabilização do índice geral dos preços internos, e o aumento da competitividade das exportações domésticas.

57. Estes objectivos, serão prosseguidos não descurando a envolvente macroeconómica regional e internacional marcada essencialmente pela incerteza nos mercados financeiros das economias avançadas, derivadas dos níveis da dívida e o risco de colapso das principais economias mundiais.

	Previsão		
	2010	2011	2012
PIB nominal (milhões de MZM)	312,751	371,645	433,279
Taxa de crescimento real (%)	6.8	7.2	7.5
Taxa de Inflação Média anual (%)	12.7	10.8	7.2

58. Assim, o Plano Económico e Social para 2012 define como principais objectivos os seguintes:

- i. Alcançar um crescimento económico de 7.5%.
- ii. Conter a taxa de inflação média anual em cerca de 7.2%;

- iii. Atingir um nível de 3,020 milhões de dólares, em exportações de bens, o que representará um crescimento de 17% comparativamente ao montante previsto para 2011;
- iv. Atingir um nível de reservas internacionais líquidas que financiem cerca de 4.7 meses de importações de bens e serviços não factoriais, incluindo os grandes projectos;
- v. Prosseguir com a criação de oportunidades de emprego e de um ambiente favorável ao investimento privado e desenvolvimento do empresariado nacional, salvaguardando, no entanto, uma correcta gestão do meio ambiente;
- vi. Melhorar em quantidade e qualidade os serviços públicos de educação, saúde, água e saneamento, estradas e energia;
- vii. Prosseguir com a consolidação de uma Administração Local do Estado e Autárquica ao serviço do cidadão.

Principais Indicadores Sociais

59. No sector da Saúde, com a promoção da equidade no acesso aos serviços a taxa de cobertura de partos institucionais irá aumentar de 62,6% para 63%; a taxa de mortalidade institucional por desnutrição grave será reduzida de 9% em 2011 para 7% em 2012. Espara-se que a % de crianças menores de um ano de idade completamente vacinadas atinja os 76% em 2012, mais 6% se comparado com o real de 2010.
60. No sector de educação, prevê-se que no Ensino Geral, o número de alunos registe um crescimento de 5,4%, passando de cerca de 5,7 para 6,07 milhões de alunos. O Ensino Secundário do 1º Ciclo (ESG1) e o Ensino Secundário do 2º Ciclo (ESG2), com 7,4% e 5,5%, respectivamente, são os que mais irão contribuir para esse aumento.
61. Espera-se que a rede de escolas cresça em 6,3%, com maior destaque para o EP2 que, depois de ter registado um crescimento de 18% em 2011, é previsto que em 2012 cresça em 15,7%.

Número de escolas e alunos no Ensino Geral (diurno)

Nível	Escolas					Alunos				
	2010	2011	2012	Evolução (%)		2010	2011	2012	Evolução (%)	
	Real	Previsão	Plano	Pr11/R10	PI12/Pr11	Real	Previsão	Plano	Pr11/R10	PI12/Pr11
EP1	10.456	10.800	11.157	3%	3,3%	4.388.444	4.373.183	4.580.666	-0,3%	4,7%
EP2	2.991	3.524	4.079	18%	15,7%	804.147	792.679	853.722	-1,4%	7,7%
ES1	376	413	428	10%	3,6%	476.101	501.845	538.941	5,4%	7,4%
ES2	119	139	148	17%	6,5%	90.342	96.614	101.933	6,9%	5,5%
Total	13.942	14.875	15.812	7%	6,3%	5.759.034	5.764.321	6.075.262	0,1%	5,4%

62. Prevê-se que 940 instituições de ensino abram e/ou introduzam novos níveis de ensino, conforme descrito no quadro abaixo.

Número de escolas a abrir e/ou a introduzir novos níveis de ensino em 2012

Província	EP1	EP2	ES1	ES2	Total
Cabo Delgado	7	15	1	2	25
Gaza	8	21	1	1	31
Inhambane	18	139	5	1	163
Manica	5	20	1	1	27
Maputo	7	14	2	0	23
Nampula	106	175	1	0	282
Niassa	25	25	1	1	52
Sofala	17	21	0	0	38
Tete	49	35	0	0	84
Zambézia	115	88	7	2	212
Cidade de Maputo	0	3	0	0	3
Total do país	357	556	19	8	940

63. Em termos do ensino primário, o sector continuará com as suas actividades com vista a assegurar e garantir que, em 2015, todas as crianças tenham acesso a uma educação básica de qualidade de 7 anos.

64. Neste âmbito, 4.580 mil alunos irão frequentar escolas públicas do ensino primário do 1º grau em todo o País o que corresponderá a um acréscimo de 207 mil alunos (4.7%) em relação a 2011. Os mesmos alunos frequentarão um total de 11.157 escolas que representam um acréscimo de 357 (3,3%) unidades em relação às que funcionam no corrente ano lectivo. O número médio de alunos do EP1 por escola será de 411 a nível nacional.

65. Para o EP2 propõe-se que em 2012 seja inscrito um total de 853,7 mil alunos que corresponderá a um crescimento de 7,7% relativamente a 2011.

66. No que se refere a indicadores de cobertura educativa, em 2012 a taxa líquida de escolarização aos 6 anos da rapariga na 1ª classe será de 71% (68,5% em 2011) e o rácio alunos por professor no EP1 será de 62 contra os 63 observados em 2011.

67. No sector de energia, a rede de energia eléctrica passará de 19% em 2011 para 20.7% em 2012, onde o número total de clientes passará de 936,085 em 2011 para 1,036,085 em 2012.

Indicadores	2011 Plano Ano	2012 Plano Ano
Número de novas Ligações Efectuadas	85,000	100,000
Numero total de Clientes	936,085	1,036,085
% da População com acesso a energia eléctrica	19%	20.7%

68. Visando aumentar o acesso e uso dos serviços de abastecimento de água potável e saneamento seguro nas zonas rurais e urbanas/peri-urbanas, o número de novas ligações a sistemas convencionais de esgotos, fossas sépticas e latrinas melhoradas nas zonas urbanas e peri-urbanas irá ascender para 56000 em 2012, o que corresponde a um acréscimo de 2000 comparativamente com o nível de 2011. Outrossm, serão construídas e/ou reabilitadas fontes de água nas zonas rurais para se atingir um total de 21,500 fontes operacionais contra os 18,900 de 2011.

4.1 PRODUÇÃO GLOBAL

69. A produção global para 2012 aponta para um crescimento de 8.5%. Esta projecção de crescimento é fundamentada pelo desempenho positivo dos sectores de Agricultura, Transportes e Comunicações, Industria, Comércio e Pesca. O desempenho do sector financeiro, cuja dinâmica espelha o comportamento do sector produtivo, irá registar uma melhoria reflectindo-se no aumento do volume do crédito concedido.

VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO - em (%)				
Ramos de actividade	BL 2010	PL 2011	Prev 2011	PL 2012
AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA	5.9	7.9	6.3	9.9
Agricultura	7.9	8.6	5.3	9.8
Produção animal	-5.7	6.7	12.0	15.9
Silvicultura	5.9	3.0	7.0	2.1
PESCA	7.7	8.8	-5.1	18.4
INDÚSTRIA EXTRACTIVA	5.6	0.9	28.9	27.5
MANUFATURA	1.9	3.6	3.5	3.6
ELECTRICIDADE E ÁGUA	7.7	-3.7	2.7	1.5
CONSTRUÇÃO	-14.0	3.0	0.0	0.3
COMÉRCIO	5.7	7.9	3.7	7.3
REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E DE BENS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO	1.6	3.2	3.7	7.3
ALOJAMENTO, RESTAURANTES E SIMILARES	11.0	2.6	2.6	2.6
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	10.1	10.4	12.4	16.9
ACTIVIDADE FINANCEIRA	26.6	20.5	17.7	17.7
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS AS EMPRESAS	6.4	6.8	6.4	0.0
SERVIÇOS DO GOVERNO	11.9	0.0	0.8	11.3
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	2.4	2.4	2.4	2.4
TOTAL PRODUÇÃO	6.2	6.7	6.3	8.5

70. O aumento da produção agrícola irá resultar da intensificação da produção e alimentos, e investimentos em infraestruturas agrárias, num contexto de boas expectativas climáticas.
71. No sector dos Transportes e Comunicações, os crescimentos previstos resultarão da conclusão de projectos âncoras como a reabilitação da Linha de Sena, a dragagem do Canal do Porto da Beira e de Maputo, os investimentos em diferentes sectores (público e privado), com impacto no volume de tráfego.
72. O crescimento previsto no sector das Pescas resultará dos efeitos de melhorias esperadas no desempenho da pesca artesanal em particular na captura do peixe.
73. A indústria transformadora ainda continuará a ser um dos factores determinantes para o desenvolvimento económico do país, onde se espera um crescimento da produção industrial com a contribuição das Indústria Alimentar e de Bebidas, Indústria da Fabricação de Cimento, Indústria Metalúrgica de Base e da Indústria de Tabaco.

4.1.1. AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA

74. As previsões definidas para a campanha 2011/12 são baseadas nos seguintes pressupostos: (i) Boa estação chuvosa, (ii) Boa assistência técnica ao sector produtivo e disponibilidade de factores de produção (insumos).
75. Estimativas indicam um crescimento de 9.8% na produção agrícola global, onde se destaca a produção de produtos alimentares pelo sector familiar. Estes resultados irão espelhar os impactos da intensificação da produção conjugando acções do Sector público e do Sector privado.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA GLOBAL (Taxas de Crescimento em %)

	BL 2010	Prev 2011	PL 2012
TOTAL	7.9	5.3	9.8
EMPRESARIAL	19.4	6.9	8.9
FAMILIAR	7	5.2	9.9

76. Para a campanha agrícola 2012, prevê-se que a produção de cereais seja de cerca de 3.1 milhões de ton, 456 mil ton de leguminosas e 11.4 milhões de ton de mandioca. Nos cereais o destaque vai para a produção de cerca de 2.284 mil ton de Milho e 309 mil ton de Arroz.

Previsão de Principais culturas alimentares

Cultura	2010	2011		2012		Taxa de crescimento (%)
	Real (Ton)	Área (ha)	Estimativa (Ton)	Área (ha)	Plano (Ton)	
	10^3					
Milho	2,090	1,813	2,179	1,894	2,284	4.8
Mapira	389	670	410	723	415	1.3
Mexoeira	49	114	52	115	53	2.2
Arroz	239	239	271	261	309	13.8
Trigo*	18	16	20	17	23	12.5
Cereais	2,784	2,851	2,932	3,010	3,083	5.2
Feijões	264	543	273	527	286	4.9
Amendoim	158	373	165	369	170	2.8
Leguminosas	421	916	438	897	456	4.1
Mandioca	9,738	1,294	10,094	1,292	11,389	12.8

*Cultura de 2^a época

77. No conjunto das culturas de Rendimento, cujo crescimento será de 1.4%, maior contribuição será da cana de açúcar, Hortícolas e Tabaco. No entanto, é de destacar os crescimentos previstos na produção de Cebola, Tomate, Trigo e Algodão embora a sua contribuição na produção agrícola global seja incipiente.
78. Para a campanha 2012 espera-se uma produção de 3,633.496 ton de Cana de Açúcar contra as 2,945,000 estimadas para a campanha 2011 o que representará um crescimento na ordem de 23.4%, onde se espera uma expansão das áreas de cultivo e melhoria da produtividade.

79. A produção de tomate será cerca de 220.mil tons representando um crescimento de 12.9 % e a produção de cebola será cerca de 85 mil tons, representando um crescimento de 6.3%. Nas outras hortícolas espera-se atingir cerca de 750.469 tons representando um crescimento de 7.2 %.
80. A produção de Tabaco prevê-se que atinja 73,150 toneladas, contra 70,000 toneladas de 2011, representando um crescimento de 4.5%.
81. Prevê-se a manutenção dos níveis de produção de Castanha atingidos na campanha 2011 de 112,800 toneladas, contando com a regularidade das chuvas, temperatura ideal para o caju e os consequentes baixos índices de severidade das pragas e doenças.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA (Taxas de Crescimento em %)

DESIGNAÇÃO	BL 2010	Prev 2011	PL 2012
CULTURAS ALIMENTARES	5.8	3.9	10.6
Arroz Casca	-0.9	5.4	13.8
Milho	8.2	4.3	4.8
Mapira	2.8	5.4	1.3
Mexoeira	2.5	6.0	2.2
Feijao	6.0	3.5	4.9
Mandioca	6.0	3.7	12.8
Amendoim descascado	3.6	4.9	2.8
CULTURAS DE RENDIMENTO	17.6	11.1	6.7
Cebola	-9	27.9	6.3
Tomate	-1.1	6.6	4.5
Hortícolas	40.6	4.7	7.2
Citrinos	-21.7	41.9	1.1
Castanha	50.5	16.8	0.0
Copra	-6.2	3.7	21.1
Cha folha	-3.3	7.4	1.3
Tabaco	6.0	4.5	4.5
Cana de açúcar	23.3	8.3	23.4
Algodao	-36.5	70.0	8.0
Girassol	-13.8	29.4	2.6
Mafurra	—	-76.7	4.2
Sisal-Folha	—	0.0	0.0
Soja	—	4.3	5.3
Gergelim	—	65.8	5.1
Trigo	—	13.9	12.5
Bata reno	—	6.9	7.2
Banana	—	-6.4	1.6
Total	7.9	5.3	9.8

82. Em relação a culturas de 2ª época, estima-se que serão produzidas cerca de 204 mil tons de batata-reno, representando um crescimento de 7.2%.

Produção Animal

83. A projecção pecuária para o ano 2012 prevê um crescimento de 15.9%, como resultado do controle e prevenção das principais doenças, programas de fomento e acções de manejo dos efectivos.

84. O país conta com o aumento cada vez mais crescente do número de criadores pecuários, onde se prevê um crescimento de 6.0% nos efectivos bovinos, resultado da massificação da actividade de fomento pecuário.

EFFECTIVOS PECUARIOS

Animais	2008	2009	2010	2011	2012	T.C. (%)
Ovinos	22,227	274,927	265,343	279,141	293,656	5.2
Caprinos	4,819,000	4,963,570	5,069,176	5,332,773	5,610,077	5.2
Suínos	1,532,000	1,562,640	1,655,418	1,787,851	1,930,879	8.0
Bovinos	1,477,938	1,532,129	1,311,318	1,390,256	1,473,982	6.0
Galinhas	17,221,000	18,426,470	17,582,433	17,951,664	18,328,649	2.1

85. Na produção pecuária espera-se um crescimento de todo o tipo de efectivos pecuários, que se traduziu no aumento da produção e comercialização de carnes, ovos e leite. Conforme indica o quadro abaixo.

PRODUÇÃO PECUARIA

DESIGNAÇÃO	BL 2010	Estimativa 2011	PL 2012	T.C (%)
Carne Bovina (Ton)	7,863	10,022	10,830	8.1
Carne Suína (Ton)	901	1,069	1,069	0.0
Carne de Frangos (Ton)	35,229	52,101	59,071	13.4
Leite (Litros)	2,081,355	2,188,424	2,650,109	21.1
Ovos (Unidades)	4,896,011	4,084,244	8,305,765	103.4

Silvicultura

86. O sector de silvicultura e exploração florestal registará um crescimento de 2.1%.

87. Para 2012, prevê-se a manutenção dos níveis de produção da Madeira em toros de 2011, de 245 000 Ton, fundamentada pelas seguintes razões:

- Implementação da Lei nº 7/2010, de 13 de Agosto (Lei da taxa de Sobrevalorização da madeira), e o Decreto nº 21/2011, de 01 de

Junho (Regulamento da mesma Lei), com início a Julho, os preços por espécies a exportar, na qual a madeira em touros tem a maior taxa em relação a madeira serrada, com o objectivo de promover o processamento da madeira no país e exportação da madeira com maior valor acrescentado.

- Efeito da reclassificação de algumas espécies, para espécies de primeira classe (que se registou nos últimos anos), as quais são interditas de serem exportadas em toros, obrigando os operadores a processarem localmente.

88. Tendo em conta as preocupações ambientais, a produção de carvão e lenha será em níveis que assegurem a necessidade imposta pelo crescimento populacional.

4.1.2. PESCAS

89. Os indicadores gerais de produção pesqueira para o ano de 2012 são positivos, com uma previsão de crescimento de 18.4%. Esta projecção resulta fundamentalmente da pesca artesanal, mas sem descuidar os efeitos de melhorias esperadas no desempenho da pesca comercial.

PRODUÇÃO PESQUEIRA (Taxas de Crescimento em %)			
	BL 2010	Prev 2011	PL 2012
TOTAL	7.7	-5.1	18.4
COMERCIAL INCLUIDO AQUACULTURA	13.1	-3.4	17.3
ARTESANAL	6.5	-5.5	18.7

90. O Plano de captura da pesca indica a cifra de 211,016 toneladas de diverso pescado, onde o volume da Pesca comercial será de 36,798 toneladas (excluindo a aquacultura). O volume projectado para a Pesca artesanal é de 175,218 toneladas.

91. Na pesca do sector familiar projecta-se um crescimento de 18.7%, mercê do desempenho na produção de pescado marinho e de águas interiores onde preve-se capturar o volume de Peixe em 136,594 Toneladas.

Produção de Pesca Artesanal				
PESCA RIA	BL 2010	Prev 2011	PL 2012	T.C (%)
Lagosta	166	81	171	111
Caranguejo	734	997	1,259	26
Peixe	120,146	115,517	136,594	18
Camarao	4,320	2,044	2,100	3
Cefalópodes	1,234	994	1,230	24
Fauna Acompanhante	8,847	5,000	7,200	44
Acetes	2,458	10,338	15,675	52
Tubarao	369	95	120	26
Outros	2,920	9,796	10,869	11
Total				18.7

92. Na pesca do sector Comercial projeta-se um cr scimento de 17.3%, mercê do desempenho na produção de pescados de Camarão, Gamba e Fauna Acompanhante.
93. Os recursos chave da pesca comercial, nomeadamente o camarão e a kapenta, já atingiram o seu nível máximo de exploração, não sendo possível prever um aumento significativo da sua produção. Dado que o recurso do camarão demonstra sinais de sobre-exploração, medidas de gestão estão sendo implementadas com vista tornar sua exploração sustentável. Com efeito, tem se registado uma redução gradual do nível de esforço de pesca, através da limitação do número de embarcações a operar nesta pescaria, pelo que o licenciamento para 2012 reduzir  unidades industriais e semi-industriais.
94. Em 2012 a pesca do camarão do sector empresarial irá atingir 5,650 toneladas, que representa a manutenção do nível sustentável definido pelas cifras de 2010.
95. Espera-se que o Protocolo de pesca assinado com a República da Namíbia venha impulsionar a pesca de crustáceos de profundidade (gamba, lagostim, carangueijo, cefalópodes e lagosta), revertendo o actual cenário de baixa produção, derivada dos elevados custos de produção e do baixo valor económico, bem como a falta de embarcações próprias por parte dos armadores nacionais. Assim, para 2012 a captura da pescaria de Gamba foi fixada em 1,450 toneladas representando um crescimento de 43%.

Produção de Pesca Comercial

PESCA RIA	BL 2010	Prev 2011	PL 2012	T.C (%)
Lagosta	98	72	124	72
Caranguejo	208	347	481	39
Gamba	1,261	1,016	1,450	43
Peixe	1,683	1,121	1,260	12
Camarao	5,654	4,972	5,650	14
Lagostim	94	107	171	60
Cefalópodes	89	87	121	39
Kapenta	13,500	13,302	13,302	0
Fauna Acompanhante	887	9452	13241	40
Total				17.3

96.No concernente a aquacultura, onde o plano é de 2,200 toneladas, a produção de algas tem sido muito irregular devido a instabilidade na operacionalidade dos investimentos realizados, outro sim, salientar a entrada do **Caranguejo e do Peixe marinho** como novos produtos, em face dos investimentos em curso, na qual o peixe marinho surge na sequência de um empreendimento de cultivo de Peixe em Cabo Delgado. A produção de camarão de aquacultura para 2011 é fixado em 1000 toneladas que representa um crescimento de 17%.

Produção de Aquacultura

AQUACULTURA	BL 2010	Prev 2011	PL 2012	T.C (%)
Camarao Marinho	667	855	1000	17
Algas Marinhas	0	0	0	
Peixe	177	150	500	233
Peixe Marinho			200	
Caranguejo			500	
Total				31.7

97.O plano de exportações para 2012 é de cerca de 17.932 toneladas, o que representa um plano de contenção relativamente aos níveis históricos registados no sector, particularmente para o camarão e gamba.

4.1.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA

98.O Plano de produção para o ano 2012 prevê um crescimento global de cerca de 27.5% comparativamente às previsões de 2011. Este crescimento tem como suporte o aumento significativo na produção de diatomite, ilmenite e do carvão mineral. A expansão da produção do carvão resultará do início da produção comercial de carvão nos empreendimentos de Moatize, Benga e Cahora Bassa.

PRODUÇÃO MINEIRA					
DESIGNAÇÃO	Unidade	BL 2010	Prev 2011	PL 2012	T.C (%)
Minerais Metálicos					
Ouro	Kg	106	495	408	-18
Tantalite	Kg	55,054	410,000	982,000	140
Ilmenite	Ton	678,358	731,059	986,539	35
Zircão	Ton	37,038	51,512	61,706	20
Rutilo	Ton	201	0	17,500	
Minerais Não Metálicos					
Berilo	Ton	57	45	148	228
Quartzo	Kg	707,411	730,000	750,750	3
Bentonite Bruta	Ton	6,994	24,000	0	-100
Bentonite Tratada	Ton	459	1,000	544	-46
Bentonite Triada	Ton	4,423	20,000	1,629	-92
Diatomite	Ton	123	600	3,780	530
Calcário	Ton	263,908	410,000	412,958	1
Areia para construção	M3	1,150,052	2,000,000	2,766,140	38
Argila	Ton	43,143	210,000	32,275	-85
Bauxite	Ton	8,556	12,500	13,000	4
Riolitos	M3	38,705	2,955,755	91,252	-97
Brita	M3	785,612	587,074	590,728	1
Rochas Ornamentais					
Dumortierite	Ton	57	90	100	11
Mármore em Chapas	M2	0	0	0	0
Mármore em Blocos	M3	0	0	0	0
Pedras Preciosas e Semipreciosas					
Turmalinas	Kg	2,403	4,900	5,053	3
Turmalina Refugo	Kg	12,267	18,000	19,000	6
Granada Facetável	Kg	3,571	1,500	1,845	23
Granada Refugo	Kg	12,784	2,500	2,600	4
Águas Marinhas	Kg	141	700	3,000	329
Água Marinha Refugo	Kg	1,439	600	2,000	233
Carvão	Ton	38,260	1,000,000	5,930,678	493
Hidrocarbonetos					
Gás Natural	Gj	124,783,152	132,678,000	132,678,000	0
Condesado	bbl	328,171	378,000	378,000	0
Total					27.5

99. A produção de Carvão prevista ascende 5,8 milhões de toneladas de carvão “coque”, 172,0 mil toneladas de carvão térmico. Assim, a produção deste mineral irá registar o maior crescimento dos últimos anos cerca de 186.6%.

100. Reiniciou em 2011, a produção de tantalite no distrito do Ile na província da Zambézia. Prevê-se maior produção com a ligação da rede nacional de energia á empresa concessionária. Assim, a produção de tantalite irá observar um crescimento acima de 100%.

101. Na produção das areias pesadas de Moma, prevê-se para 2012 o crescimento de 34.9% na produção de ilmenite, 19.8% no Zircão e 41.6% no Rútilo.
102. A produção de minerais em pequena escala, nomeadamente, ouro, turmalinas, turmalinas refugo, águas marinhas, águas marinhas refugo, apresenta índices variáveis. Para o ouro regista-se um decréscimo de cerca de 17,70% devido a redução de investimentos na actividade de comercialização. Relativamente as pedras preciosas e semi-preciosas, prevê-se um crescimento médio de 150% devido ao aumento da produção de turmalinas na província de Zambézia, bem como o reinício da produção das granadas em Niassa.
103. O plano de produção de gás natural para 2012 não irá registar nenhuma variação mantendo se os níveis de 132 milhões de giga Joules para gás natural e 378 mil bbl para o condensado.
104. Perspectiva-se para 2012, um crescimento das exportações de cerca de 95,5%. Irão contribuir para este crescimento, o programa de expansão da produção das areias pesadas e a consolidação da exportação do carvão mineral a partir de Moatize e Benga.

4.1.4. MANUFACTURA

105. A indústria transformadora ainda continuará a ser um dos factores determinantes para o desenvolvimento económico do País, onde se espera um crescimento da produção industrial de 3.6% com a contribuição das Industria Alimentar e de Bebidas, Industria da Fabricação de Cimento, Industria Metalúrgica de Base e da Industria de Tabaco.

Produção Industrial Empresarial Por Divisões			
Descrição de Divisões	BL 2010	Prev 2011	PL 2012
	(%)		
Indústrias Alimentares	4.8	9.5	9.4
Indústrias de Bebidas			
Indústria do Tabaco	9.2	5	6
Fabricação de Têxteis	-44.9	4	4.2
Indústria de Vestuário	6.4	5.2	13.1
Curtimenta e Fab.de Calçado	-16.4	2.1	3.6
Fabric. Papel, Cartão e seus Artigos	-22.8	5.9	2.1
Edição, Impressão e Reprod.	-19.7	3.8	1
Fabricação de Prod. Químicos	-4.9	4.8	2.5
Fab. Art. Borracha e Material Plástico	-2.6	3.2	5.6
Fabricação de Cimento	-3.3	16.6	9.7
Indústrias Metalúrgica de Base	1.9	1.0	1.4
Fab.Prod.Metálico/Maquinas e Equipamentos	86	2	2
Fab. Maquinas e Equipamento N.E.	-53.8	3.5	1.9
Fab. Máquina e Aparelhos Eléctrico	-14	0	1
Fab. Veículos Auto. e Reboques	-32.7	0.9	1
Fab. Outro Material de Transporte	609.1	1.9	0.4
Fab Mobiliário e de Colchões	-24.8	2.8	4.5
Outras Industrias Transformadoras			
Total	1.9	3.5	3.6

106. Na indústria alimentar e bebidas prevê-se um crescimento da produção de 9.4%, cujo destaque vai para a produção de óleos, transformação de cereais e a produção de produtos de pastelaria e de alimentos para animais. São de realçar, os investimentos que estão sendo efectuados em algumas empresas, nomeadamente a instalação de uma nova linha de produção de rações e a previsão da fusão do grupo Merec com a Socimol; a introdução de uma linha de produção de farinha de milho na Merec-Beira e o projecto de aumento da capacidade de produção de óleos de soja na fábrica Sanoil em Nampula.
107. Em relação as bebidas, conta-se com o aumento da capacidade da CDM-Nampula e da Pepsi nos refrigerantes. Uma vez que nas restantes empresas prevê-se uma estabilização dos seus níveis de produção.
108. Na produção de cimento, prevê-se um crescimento de 9.7%. neste sector, conta-se com investimento realizados na Cimentos da Matola (Maputo) com a instalação do novo moinho a produzir em regime experimental desde Junho de 2011.
109. Prevê-se um crescimento na Indústria do Tabaco de 6.0% A empresa MLT- Mozambique Leaf Tabaco, que se dedica ao processamento de tabaco perspectiva para a campanha 2011/2012 uma boa produção de

tabaco e já possui encomendas asseguradas para exportação, enquanto que a British American Tobacco, manterá os seus níveis de produção.

110. Na Industria Metalurgica de Base, espera-se um crescimento global de 1.4%. Conta-se neste grupo com o subsector de ferro e aço com o aumento da produção da nova empresa Capital Star Steel que está a produzir e a exportar a sua produção regularmente. No grupo dos metais não ferrosos, a Mozal, irá registar um crescimento ligeiro uma vez que estabilizou os seus níveis de produção.
111. Na Indústria de Produtos Químicos, projecta-se um crescimento de 4.8% no global. Este grupo conta fundamentalmente com a empresa Mogas, que produz somente para o mercado local (fundamentalmente para o sector da Saúde e bebidas). Para outros produtos químicos prevê-se um ligeiro crescimento na produção das empresas de tintas, tendo em conta o aumento das construções no País.

4.1.5. ELECTRICIDADE E ÁGUA

112. A produção de energia e água tem registado nos últimos anos, crescimentos impulsionados pela construção de infra-estruturas de transporte e distribuição. Em 2012, Este desenvolvimento engloba a implementação de projectos de geração de energia eléctrica, a manutenção e implantação de infra-estruturas de transporte e distribuição de energia eléctrica, os esforços com vista a redução da dependência na importação de produtos petrolíferos, assim como, a criação de condições conducentes ao aumento do acesso de maior número de moçambicanos a fontes modernas de energia, bem como o investimento em diversas infra-estruturas de abastecimento de água.
113. O volume de produção e distribuição de energia eléctrica para o ano 2012 será de 15,537.2 GWh. As acções que tem sido levadas a cabo pela HCB visando renovar componentes críticas da infra-estrutura e do parque produtor para garantir elevados níveis de disponibilidade dos sistemas e a sustentabilidade do empreendimento, irão continuar em 2012, o que influenciará em grande medida o volume de produção de energia eléctrica, não obstante a previsão de crescimento.
114. A produção de energia térmica da EDM prevê um crescimento em 47.2% como resultado do desempenho positivo esperado na produção deste tipo de energia, a partir do Gás Natural na província de Inhambane.
115. Projeta-se que em 2012, o volume de energia eléctrica exportada registre um crescimento de 4.3% quando comparado com o volume que se espera atingir até ao final de 2011, ou seja, espera-se que no período em análise o volume de exportações atinja os 12,520,334 MWh.
116. O crescimento previsto na produção de água resultará da implementação do Programa Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento Rural (PRONASAR), que impulsionará entre outros aspectos a produção de água e a dinamização dos Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSAA) a implementação das actividades da

Administração de Infra-estruturas de Água e Saneamento que irá velar pelo abastecimento de água nas vilas urbanas.

4.1.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

117. O sector dos Transportes e Comunicações prevê que atinja uma taxa de crescimento global de 16.9%, onde se espera crescimento assinaláveis em quase todos os ramos dos transportes.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TAXA DE CRESCIMENTO EM (%)			
DESIGNAÇÃO	Taxa de Crescimento (%)		
	BL 2010	Prev 2011	PL 2012
Ferroviário	25.9	75.1	81.2
Rodoviário	16.6	10.6	11.4
Oleodutos e gasodutos	19.2	91.5	7.1
Transportes por água	65.2	-16.2	28.6
Transportes aéreos	25.6	4.6	8.1
Serviços Anexos e Auxiliares dos Transportes	18.5	21.6	31.1
Comunicações	-1.1	5.8	15.4
TOTAL	10.1	12.4	16.9

118. O plano de produção reflecte a conclusão de alguns projectos âncoras como a Reabilitação da Linha de Sena e a Dragagem de emergência de Canal do Porto da Beira e do Porto de Maputo.

119. Destaque alguns projectos de Investimento que contribuirão para o desempenho positivo do sector:

- Reabilitado o Terminal de Carvão (cais -8), do Porto da Beira;
- Início de operação, em 2012, das duas embarcações em construção (uma para a Albufeira de Cabora Bassa e outra para o Lago Niassa);
- Início de operação da embarcação no troço Quelimane-Chinde;
- Início de operação de dois navios para apoio à cobotagem;
- Entrada em funcionamento de novos autocarros para os transportes urbanos.
- Entrada no mercado do terceiro operador de telefonia móvel.

4.2 SECTOR MONETÁRIO

120. Os objectivos finais da política económica do Governo em matérias de inflação, crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB), assim como os meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais por reservas internacionais brutas (RIB's) serão tomados como base para o desenho da política monetária para o ano 2012.

121. O Governo, continuará a privilegiar as acções de intervenção através dos mercados interbancários, nomeadamente, o monetário e o cambial, como

instrumentos fundamentais para regulação da liquidez bancária e consequente alcance das metas previstas para o ano em perspectiva.

122. Como forma de garantir um crescimento do PIB e uma estabilidade de preços num contexto de taxas de câmbio flexíveis, os objectivos projectados para 2012, constantes da tabela abaixo, são consistentes com a adopção de uma política monetária prudente, onde a expansão anual do agregado mais amplo de moeda (M3) não deverá ser superior a 23.3% e o incremento anual do crédito à economia até 19.4%. Quanto à base monetária, variável operacional da política monetária, a previsão é de uma expansão no ano, não superior a 17%, isto em termos de média diária em Dezembro de 2012.
123. No que diz respeito ao sector externo, o programa monetário prevê um ligeiro incremento de reservas internacionais líquidas relativamente ao saldo projectado para finais de 2011, numa magnitude que permita que reservas internacionais brutas se situem num nível correspondente acerca de 4.7 meses de importações de bens e serviços não factoriais, incluindo as dos grandes projectos.

Programa Monetário

	Dez-11	Dez-12
	Programa	Projecção
Variação anual, excepto RIBs		
Reservas Internacionais Brutas (meses de importação)	4.3	4.7
Base Monetária (Saldos médios diários) -	14.30%	17%
Dinheiro e Quase - Dinheiro (M3)	20%	23.30%
Crédito à Economia - Sistema	19.40%	19.40%

124. Para o ano de 2012, o Governo destaca dentre outras acções previstas, as seguintes: i) assegurar a implementação da nova regulamentação cambial; (ii) prosseguir com as acções de bancarização e alargamento dos serviços financeiros no país; iii) consolidar e reforçar a estabilidade e robustez das instituições de crédito que operam no nosso país; iv) assegurar o contínuo desenvolvimento e melhoria do sistema nacional de pagamentos; e v) maior operacionalidade dos mercados interbancários.
125. Em termos mais específicos, no seguimento das acções já iniciadas nos últimos anos, estão previstas para 2012, as seguintes acções de carácter estrutural:
- Monitorar a implementação do regulamento da lei cambial, um dos instrumentos importantes para a melhoria da posição externa do País e estabilidade da moeda nacional;

- ii. Garantir a operacionalização da política monetária com base nos instrumentos existentes, contribuindo deste modo para a estabilidade da moeda nacional, o Metical;
- iii. Assegurar o cumprimento rigoroso dos princípios de adopção das melhores práticas Internacionais na gestão das reservas externas
- iv. Continuar a assegurar a expansão do sector financeiro moçambicano, para aumentar a sua abrangência e cobertura no país, sem contudo, comprometer os principais indicadores de solidez do mesmo;
- v. Garantir a liquidez necessária ao sistema bancário nacional e aprofundar as reformas, modernizando os seus instrumentos e produtos, de forma a assegurar maior eficácia na regulação da liquidez, elemento indispensável para o controlo da inflação;
- vi. Garantir um sistema nacional de pagamentos eficiente e moderno, através de estabelecimento de sistemas e meios técnicos modernos e universalmente usados e promover campanhas de massificação do uso de meios de pagamentos alternativos ao numerário. Neste contexto, ganha relevância a implementação da Sociedade Interbancária de Moçambique (SIMO), através da qual as instituições financeiras passarão a partilhar a mesma infra-estrutura;
- vii. Reforçar a coordenação das políticas fiscal e monetária, tendo em vista aprimorar a previsão e gestão da liquidez bancária, factor importante para o controle da Base Monetária e consequentemente da inflação no país; e
- viii. Prosseguir com os trabalhos de revisão da lei orgânica do Banco de Moçambique, tendo em vista acomodar os desenvolvimentos registados no mercado financeiro nacional e sua adequação a lei modelo dos bancos centrais da região da SADC.

4.3 INFLAÇÃO

126. A inflação média medida pelo Índice de Preços de Maputo e com referência ao mês de Julho de 2011 (avaliação dos últimos 12 meses), atingiu 14.0%.

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

IPC Maputo

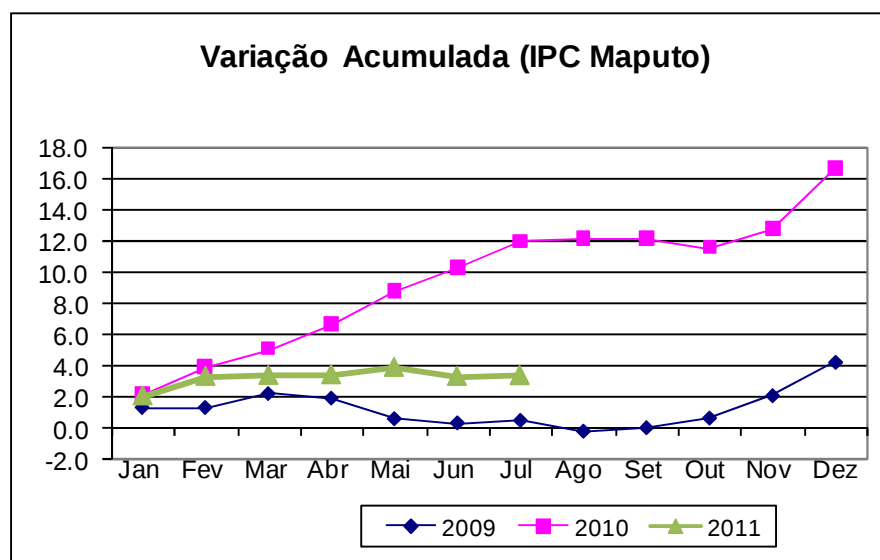
Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Variação Mensal	2009	1,32	0,00	0,88	-0,29	-1,29	-0,27	0,15	-0,68	0,22	0,62	1,42	2,10
	2010	2,15	1,69	1,16	1,53	1,98	1,34	1,54	0,15	-0,01	-0,49	1,02	3,48
	2011	2,05	1,24	0,05	0,04	0,46	-0,56	0,05					
Variação Acumulada	2009	1,32	1,32	2,21	1,92	0,61	0,34	0,49	-0,19	0,02	0,64	2,08	4,22
	2010	2,15	3,87	5,07	6,68	8,79	10,25	11,95	12,12	12,10	11,56	12,70	16,62
	2011	2,05	3,32	3,37	3,41	3,89	3,31	3,36					
Variação Media 12 meses	2009	9,97	9,23	8,64	8,06	7,46	6,82	6,14	5,36	4,60	3,89	3,41	3,25
	2010	3,15	3,36	3,54	3,94	4,75	5,74	6,87	8,19	9,46	10,62	11,66	12,70
	2011	13,67	14,44	15,07	15,37	15,23	14,75	14,0					

127. A variação dos preços dos alimentos foi a que teve maior impacto na inflação registada com destaque para o açúcar amarelo, peixe, mandioca seca e carvão vegetal. Assinalou-se igualmente, um incremento dos preços dos serviços de educação em particular o Ensino superior público e da gasolina.

Índices de preços no Consumidor (IPC) - Cidade de Maputo

	2011
	Julho
Variações médias dos últimos 12 meses	
01 Alimentação e bebidas não alcoólicas	18.1
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos	13.1
03 Vestuário e calçado	7.2
04 Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	8.8
05 Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	12.1
06 Saúde	5.9
07 Transportes	5.9
08 Comunicações	0.0
09 Lazer, recreação e cultura	3.8
10 Educação	18.8
11 Restaurantes, hotéis, cafés e similares	13.3
12 Bens e serviços diversos	13.1
Total	14.0

128. A inflação acumulada situou-se nos 3.36%, o que revela que apesar de o nível de preços ter se situado acima da média de 2010, registou-se uma tendência de estabilização dos preços, como resultado das medidas visando a redução do custo de vida, implementadas pelo Governo.



129. Com efeito, á excepção da educação, os preços dos principais bens e serviços que compõem o cabaz de consumo, registaram variações acumuladas inferiores a 7%.

Índices de preços no Consumidor (IPC) - Cidade de Maputo

		2011
		Julho
Inflação acumulada		
01 Alimentação e bebidas não alcoólicas		1.9
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos		3.8
03 Vestuário e calçado		3.9
04 Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis		4.4
05 Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação		2.0
06 Saúde		-0.9
07 Transportes		2.9
08 Comunicações		-0.3
09 Lazer, recreação e cultura		2.0
10 Educação		27.2
11 Restaurantes, hotéis, cafés e similares		6.4
12 Bens e serviços diversos		5.1
Total		3.4

130. No geral, o comportamento da Inflação até Julho de 2011 foi influenciado pelo aumento dos preços do Petróleo e dos Alimentos no mercado internacional. No entanto, há que assinalar o impacto da política monetária, nomeadamente o aumento das taxas de juro para a Facilidade Permanente de Cedência de liquidez e do nível das reservas obrigatórias, que resultaram na apreciação do Metical em relação as principais moedas de

transacção, com reflexos no custo das importações e dos seus preços no mercado doméstico.

131. Igualmente, o Governo adoptou uma política orçamental restritiva em linha com as medidas implementadas por muitos países no quadro da crise financeira mundial. Prevê-se a continuidade das medidas restritivas em curso, pelo que a inflação média se situará na banda de um dígito, atingindo em média 7.2%.

4.4. BALANÇA DE PAGAMENTOS

132. As projecções preliminares para 2012 apontam que as exportações poderão atingir USD 3,020 milhões, o que representará um crescimento de 17% comparativamente ao montante previsto para 2011, acréscimo que resultará do forte dinamismo do subsector de grandes projectos onde se espera um aumento de 22% para uma receita anual bruta de cerca de USD 2,384 milhões, impulsionadas pelas exportações de carvão o que perante um acréscimo projectado de 4% para as exportações tradicionais, resultará num aumento do peso das receitas de grandes projectos em 3 pontos percentuais para 79% do total.
133. Quanto às exportações tradicionais o acréscimo será impulsionado pelo aumento das receitas de castanha, madeira, açúcar e tabaco induzidas pelo aumento da demanda externa.
134. No concernente às importações, prevê-se um aumento em cerca de 11% em 2012 comparativamente ao previsto para 2011, podendo atingir USD 4,289 milhões, o que decorrerá do aumento das importações dos grandes projectos e dos restantes sectores que não fazem parte desta categoria em 6% e 13%, respectivamente.
135. Com estas variações, o peso das importações dos sectores que não fazem parte da categoria dos grandes projectos poderá aumentar em 1pp para 74% do total das importações. A projecção de aumento do valor das importações é sustentada pela subida das importações de bens de consumo intermédio e dos bens de consumo final.

Conta Parcial de Bens – 10⁶ USD

Descrição	Dez - 2011	Dez - 2011	2012
	(programa inicial)	(programa revisto)*	Programa
1. Conta Parcial de Bens	-1546	-1296	-1270
1.1 Exportações (fob)	2402	2574	3020
das quais: G. Projectos	1768	1960	2384
1.2 Importações (fob)	3948	3.871	4289
das quais: G. Projectos	878	1035	1098

*Revisto o programa aprovado em função da conjuntura económica internacional.

136. Relativamente ao fluxo líquido de investimento directo estrangeiro, prevê-se para 2012 uma entrada líquida de recursos na ordem de USD 958 milhões, o correspondente a um aumento de cerca de USD 91 milhões comparativamente ao previsto para 2011, basicamente devido à consolidação dos projectos iniciados nos anos precedentes.
137. No que se refere à dívida externa, prevê-se que o sector público registre desembolsos líquidos de empréstimos externos no valor de USD 974 milhões em 2012, mais USD 89 milhões comparativamente ao previsto para 2011 enquanto o sector privado poderá registar reembolsos líquidos de empréstimos externos na ordem de USD 338 milhões, menos USD 5 milhões comparativamente ao projectado para 2011.

4.5 RECURSOS E DESPESAS DO ESTADO

138. A actuação das finanças públicas estará orientada para o alcance dos objectivos do Plano Económico e Social, em matéria de crescimento económico e controle da inflação. Para a implementação das acções constantes no presente plano, o Governo contará com um Orçamento de 163.035,4 milhões de MT, dos quais 60.5% correspondem a Recursos Internos e 39.5% a Recursos Externos, entre donativos e créditos.

Mapa Demonstrativo de Equilíbrio Orçamental

	milhões de MT		% do PIB		% do Total	
	OE 2011	OE 2012	OE 2011	OE 2012	OE 2011	OE 2012
Total de Recursos	141,757.2	163,035.4	38.1%	37.6%	100.0%	100.0%
Recursos Internos	81,776.6	98,688.1	22.0%	22.8%	57.7%	60.5%
Receitas do Estado	79,158.0	95,538.0	21.3%	22.0%	55.8%	58.6%
Receitas Correntes	77,187.0	93,006.9	20.8%	21.5%	54.5%	57.0%
Receitas de Capital	1,971.0	2,531.1	0.5%	0.6%	1.4%	1.6%
Crédito Interno	2,618.6	3,150.1	0.7%	0.7%	1.8%	1.9%
Recursos Externos	59,980.6	64,347.3	16.1%	14.9%	42.3%	39.5%
Donativos	35,284.5	34,718.6	9.5%	8.0%	24.9%	21.3%
Créditos	24,696.1	29,628.8	6.6%	6.8%	17.4%	18.2%
Total de Despesas (incl. operações financeiras)	141,757.2	163,035.4	38.1%	37.6%	100.0%	100.0%
Despesas de Funcionamento	73,648.7	84,462.0	19.8%	19.5%	52.0%	51.8%
Despesas Correntes	73,290.4	84,138.5	19.7%	19.4%	51.7%	51.6%
Despesas de Capital	358.3	323.5	0.1%	0.1%	0.3%	0.2%
Despesas de Investimento	64,751.7	65,517.8	17.4%	15.1%	45.7%	40.2%
Componente Interna	20,581.7	24,261.0	5.5%	5.6%	14.5%	14.9%
Componente Externo	44,170.0	41,256.8	11.9%	9.5%	31.2%	25.3%
Donativos	24,098.4	25,019.8	6.5%	5.8%	17.0%	15.3%
Créditos	20,071.6	16,237.0	5.4%	3.7%	14.2%	10.0%
Operações Financeiras	3,356.9	13,055.6	0.9%	3.0%	2.4%	8.0%
Activas	1,118.3	10,239.5	0.3%	2.4%	0.8%	6.3%
Passivas	2,238.6	2,816.1	0.6%	0.6%	1.6%	1.7%

139. As **Receitas do Estado** estão fixadas em 95.538,0 milhões de MT, representando cerca de 22,0% do PIB, mais 0,7pp em relação a previsão de cobrança de receitas para 2011 e 58.6% do total de recursos.

140. Esta previsão assenta nos pressupostos da realização de um esforço na área tributária e aduaneira na implementação das reformas fiscais, através de acções que conduzam a incrementos nos níveis de eficiência da administração fiscal e na diversificação das fontes de captação de receitas.

141. Do lado da **Despesa**, 40.2% correspondem a Despesas de Investimento, 51.8% a Despesas de Funcionamento e 8.0% a Operações Financeiras. As despesas totais passam de 141.757,2 milhões de MT em 2011 para 163.035,4 milhões de MT em 2012. Deste montante, as despesas de funcionamento representam a maior dotação orçamental do total da

despesa, facto motivado pelo peso exercido pela componente das despesas em salários e remunerações fundamentalmente pela necessidade de expansão dos serviços sociais nomeadamente: Educação e Saúde.

VI. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PROGRAMA

5.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

5.1.1 HABITAÇÃO

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Promoção da construção de novas Habitações				
Objectivo do Programa: Garantir o acesso a habitação condigna				
Indicador de resultado do Programa: Garantido o Acesso a habitação condigna				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)
1	Demarcar talhões nas zonas rurais e vilas para disciplinar o uso dos solos urbanos e peri-urbanos	Número de talhões demarcados	46.243	Maputo Cidade (1.843), Maputo Província (1.872), Gaza (3646), Inhambane (3700), Manica (4187), Tete (5285), Sofala (1500), Zambézia (6600), Nampula (12614), Cabo Delgado (3941) e Niassa (1055)
2	Promover a construção de habitações a custos acessíveis	Número de Habitações promovidas para construídas	18.880	Maputo cidade (731) Maputo província (1.001), Gaza (1213), Inhambane (1166), Manica (1395), Tete (1667), Sofala (1.522), Zambézia (3.702), Nampula (3.835), Cabo Delgado (1.587) e Niassa(1.061)
3	Construir casas modelo, baratas e acessíveis ao cidadão, através de protótipos.	Número de Casas Modelo Construídas	10	1em cada província
4	Instalar um centro de recurso de materiais de construção para estimular a implantação de indústria de materiais de construção	Número de Centros de Recurso Instalados	1	Maputo província
5	Realizar o Diagnóstico de Assentamentos Humanos Informais mais críticos e reordená-los	Número de Diagnósticos realizados e de assentamentos humanos informais reordenados.	1 diagnóstico e 7 assentamentos	Cidades de Maputo, Matola, Beira, Quelimane, Nampula , Tete Pemba.
6	Atribuir aos Distritos kits de equipamentos(Teodolitos, Miras, GPS, Notebooks, Máquinas Fotográficas) para a implementação dos planos de ordenamento territorial nos Distritos.	Número de Kits atribuídos aos Distritos	12	Todas as províncias do País, à excepção da Cidade de Maputo.

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Qualidade de Materiais de Construção				
Objectivo do Programa: Garantir a segurança e durabilidade das construções				
Indicador de resultado do Programa: Garantido o controlo da qualidade de material de construção				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)
1	Elaborar estudos de investigação científica dos materiais de construção.	Número de estudos de investigação científica realizados.	3	Maputo Cidade (1), Sofala (1) e Nampula (1).
2	Supervisionar a construção dos edifícios públicos.	Número de edifícios públicos supervisionados.	250	Todas as províncias
3	Formar formadores para garantir a manutenção dos edifícios público.	Número de formadores Provinciais Formados em gestão de manutenção de Edifícios Públicos.	20	Todas as províncias
4	Mapeamento e cadastramento das potencialidades de materiais de construção locais existentes no país.	Relatório Produzido.	1	Todas as províncias .
5	Promover o desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas de Materiais de Construção.	Inventariadas as pequenas e médias empresas de materiais de construção.		Todas as províncias.
6	Realizar Inspeções no domínio das Obras Públicas, Obras Particulares, obras de Indústrias de Construção e do Urbanismo.	Número de inspenções realizadas para garantir o cumprimento das disposições legais, regulamentares e normas técnicas.	2.464	Em todo o território Nacional
7	Dotar as Delegações da Inspeção de Obras Públicas de Kites de equipamento para verificação da qualidade das obras de construção.	Número de Kites de equipamento para verificação da qualidade das obras de construção alocados as equipes, para garantir a qualidade das obras de construção.	12	Maputo Cidade, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Sofala, Zambezia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.

5.1.2. EDUCAÇÃO

Sector: Educação				
Programa: Ensino Primário, incluindo o Pré-primário				
Objectivo do Programa: Assegurar que todas as crianças até 2015 completem sete anos de ensino primário de qualidade				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Continuar com o programa de construção acelerada de salas de aulas com qualidade e devidamente equipadas	Número de salas de aulas construídas	1,400	A nível nacional
2	Prosseguir com o processo de transformação de Escolas Primárias do 1º Grau (EP1) em Escolas Primárias Completas (EPC)	Número de escolas a leccionar o EPC	556	A nível nacional
3	Introduzir o programa de alimentação escolar	Número de distritos com o Programa de alimentação escolar introduzido	12	4 distritos em cada região - Norte, Centro e Sul
4	Continuar com a distribuição gratuita do livro escolar, prestando atenção ao 2º e 3º ciclos e ao ensino bilingue	Número de livros escolares do Ensino Primário distribuídos	5,534,388	A nível nacional
5	Recrutar novos professores com formação inicial de 10ª+1	Número de professores com formação inicial de 10ª+1 recrutados	6,463	A nível nacional
6	Inscrever candidatos no curso de formação inicial de 10ª+1	Número de instruendos inscritos no curso de formação inicial de 10ª+1	6,759	A nível nacional
7	Inscrever formandos para a fase piloto do curso de formação inicial de 10ª+2	Número de instruendos inscritos no curso de formação inicial de 10ª+2	280	A nível nacional
Sector: Educação				
Programa: Alfabetização e Educação de Adultos				
Objectivo do Programa: Reduzir a taxa de analfabetismo, dando particular atenção às mulheres				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Inscrever alfabetizandos e educandos nos programas públicos de alfabetização e educação de adultos	Número de alfabetizandos e educandos inscritos	607,000	A nível nacional
2	Contratar alfabetizadores	Número de alfabetizadores contratados	19,300	A nível nacional
3	Produzir e distribuir manuais e outros materiais de AEA	Número de manuais e outros materiais de AEA produzidos e distribuídos	manuais: 3,000; cartilhas: 1,050,000; livros: 26,250	A nível central

Sector: Educação				
Programa: Ensino Secundário				
Objectivo do Programa: Expansão do Ensino Secundário de qualidade e sustentável				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Concluir a construção das escolas secundárias	Número de escolas secundárias construídas	19	Cabo Delgado (4), Niassa (3), Zambézia (4), Tete (2), Manica (2), Sofala (2) e Maputo província (2)
2	Produzir e distribuir material multimédia para apoio ao professor, sobretudo na área de Ciências Naturais	Número de escolas que beneficiam de material multimédia	33	A nível nacional
3	Disseminar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem	Número de escolas que usam as TIC's	33	A nível nacional
4	Recrutar novos professores para o Ensino Secundário Geral	Número de professores recrutados	1,273	A nível nacional
Sector: Educação				
Programa: Educação Técnico Profissional				
Objectivo do Programa: Melhorar o acesso e a relevância do ETP para o desenvolvimento do País				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Inscrever alunos em instituições públicas	Número de alunos inscritos em instituições públicas	45,000	A nível nacional
2	Continuar a reabilitar e apetrechar as instituições do Ensino Técnico-Profissional de todos os níveis	Número de instituições de Ensino Técnico Profissional reabilitadas e apetrechadas	20	A nível nacional
3	Construir ou criar Centros de Formação Profissional nas cidades do país em coordenação com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP)	Número de Centros de Formação Profissional construídos ou criados nas cidades	10	A nível nacional
4	Iniciar o processo de transformação de algumas escolas técnicas básicas em escolas profissionais ou secundárias profissionalizantes ou em escolas técnicas médias	Número de escolas técnicas básicas transformadas	3	A nível nacional
5	Aplicar o sistema de incentivos (isenção de taxas de propinas e de exames e fornecimento de produtos de higiene e material escolar às raparigas) para maior equilíbrio de género e evitar exclusão por razões económicas	Número de instituições que aplicam o sistema de incentivos	9	A nível nacional
6	Consolidar e expandir o projecto-piloto do Programa Integrado da Reforma da Educação Profissional (PIREP) para todas as instituições do ensino médio	Número de instituições do ensino médio que estão a implementar o PIREP	11	A nível nacional
7	Recrutar novos professores para o Ensino Técnico-Profissional	Número de professores recrutados.	764	A nível nacional

Sector: Educação				
Programa: Ensino Superior				
Objectivo do Programa: Expandir oportunidades de acesso ao Ensino superior e promover equidade no género				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Atribuir bolsas de estudo e outras medidas de apoio social para estudantes	Número de bolsas de estudo atribuídas	500	A nível central
2	Implementar o Sistema Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (SINAQUES)	SINAQUES implementado em todas as instituições do Ensino Superior		Instituições de Ensino Superior (IES)
3	Implementar as normas de licenciamento e funcionamento de Instituições do Ensino Superior (IES)	Normas de licenciamento e funcionamento de IES em implementação		Instituições de Ensino Superior (IES)
4	Implementar o Sistema Nacional de Acumulação e Transferências de Créditos Académicos (SNACTA)	SNACTA em implementação nas IES		Instituições de Ensino Superior (IES)
5	Implementar o Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior (QUANQES)	QUANQES implementado nas IES		Instituições de Ensino Superior (IES)
6	Operacionalizar e implementar a Estratégia de Formação de Professores do Ensino Superior	Estratégia de Formação de Professores do Ensino Superior implementada		Instituições de Ensino Superior (IES)
7	Implementar o Sistema de Informação do Ensino Superior (SIES)	SIES implementado		A nível central e IES

5.1.3. CULTURA

Sector: Cultura				
Programa: Promoção da Cultura para o Desenvolvimento				
Objectivo do Programa: Promover a Cultura, contribuindo para desenvolvimento social e económico				
Indicador de resultado do Programa: Promovidas actividades que contribuem para o Desenvolvimento Económico e Social				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)
1	Realizar feiras	Número de Feiras Realizadas	3	Beira, Nacala, Chimoio
2	Formar e capacitar os principais intervenientes no desenvolvimento artístico-cultural	Número de fazedores, promotores e jornalistas culturais Capacitados	220	Beira e Maputo
		Número de líderes comunitários e associações de mulheres na perspectiva do mercado Capacitados	220	Tete, Maputo província, Inhambane e Niassa.
3	Produzir material informativo sobre o Cinema e Audiovisual em Moçambique	Número de boletins e folhetos informativos produzidos.	600 folhetos e 1500 boletins	Maputo
4	Aprovar, publicar e divulgar o Plano de Desenvolvimento Integrado da Ilha de Moçambique.	Número de Planos aprovados, publicados e divulgados	1	Maputo e Nampula - Ilha de Moçambique
5	Sistematizar e difundir informações sobre potencialidades e oportunidades no domínio das Indústrias Culturais e Criativas.	Número de brochuras didáctica sobre teatro comunitário editadas	2000	Maputo
		Número de Inquéritos Nacionais sobre Indústrias Culturais e Criativas Realizados.	1	Nível Nacional
		Número de Simpósios sobre Indústrias Culturais e Criativas realizados.	1	Nível Central
6	Promover a iniciação artística e formação em artes e cultural	Número de profissionais das Artes e Cultura formados	70	Nível Nacional.
		Número técnicos médios e superiores das Escolas de Arte e Cultura Graduados	60 (nível superior) e 40 (nível médio)	
7	Elaborar o Plano Estratégico do Instituto Superior de Artes e Cultura	Elaborado o Plano Estratégico	1	Maputo
8	Realizar a II Bienal de Artes e Cultura	Realizada a Bieaal	1	Maputo

Sector: Cultura				
Programa: Preservação e Valorização do Património Histórico Cultural				
Objectivo do Programa: Preservar e valorizar o património cultural				
Indicador de resultado do Programa: Património Cultural Valorizado e Preservado				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)
1	Construir o Museu Samora Machel em Lobatse - Botswana.	Museu Samora Machel Construído	1	Lobatse - Botswana
2	Digitalizar filmes do Arquivo Nacional.	Número de Filmes digitalizados	15	Maputo / Lisboa
3	Montar e instalar centro piloto de gestão de cinema e audiovisual.	Número de softwares de base de dados de gestão de cinema e audiovisual concebidos	1	Maputo
4	Actualizar o Inventário dos bens imóveis do Património Cultural.	Número de Inventários dos bens imóveis do Património Cultural realizados	1	Nível Nacional
5	Melhorar o acervo dos Museus e Bibliotecas Públicas.	Melhorado o acervo bibliográfico e museológico	1 Acervo bibliográfico e 1 museológico melhorado	Nível Nacional
6	Candidatar o Arquipélago das Quirimbas na Lista do Património Mundial da UNESCO.	Arquipélago das Quirimbas candidatado à Lista do Património Mundial da UNESCO	Arquipélago das Quirimbas na Lista do Património Mundial da UNESCO	Cabo-Delgado, Distrito do IBO
7	Construir Monumentos Samora Machel nas Capitais Provinciais e no Local Histórico de Chilembene (Distrito de Chokwé - Gaza).	Número de Monumentos Construídos.	8	Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Gaza, Maputo Província.

Sector: Cultura				
Programa: Desenvolvimento de infra-estruturas				
Objectivo do Programa: Desenvolver e fortalecer a capacidade de infra-estruturas				
Indicador de resultado do Programa: Melhoradas as condições de Infra-estruturas do Sector da Cultura				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)
1	Construir/ reabilitar Infraestruturas Escolares de Formação Artística.	Número de projectos do complexo das Escolas Nacionis de Dança e Música elaborados	1	Maputo
		Número de Instituto Superior de Artes e Cultura.	1	
		Reabilitação do Cine África iniciado.	1	
		Iniciada a construção da Escola Média de Artes e Cultura.	1	Zambézia
2	Reabilitar o Museu da Ilha de Moçambique.	Reabilitado o Museu.	1	Ilha de Moçambique
3	Construir o Memorial e Centro de Interpretação da Matola.	Construído o Centro.	1	Matola
4	Ampliar a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.	Construída a Biblioteca Pública de Gaza.	1	Gaza
		Reabilitada e modernizada a Biblioteca Pública de Manica.	1	Manica

Sector: Cultura				
Programa: Fortalecimento da Moçambicanidade				
Objectivo do Programa: Promover a riqueza cultural, resultante da diversidade cultural do povo moçambicano, contribuindo de forma significativa para o reforço da identidade nacional, incluindo a arena internacional				
Indicador de resultado do Programa: Identidade Moçambicana Fortalecida e Valorizada				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)
1	Realizar o VII Festival Nacional da Cultura.	VII festival nacional de cultura realizado.	1	Nampula
2	Apoiar a participação de artistas no Projecto UMOJA.	Número de artistas tendo participado no projecto UMOJA.	25	Maputo
3	Apoiar a realização dos festivais de Nyau, Timbila, Baluarte, Mapiko, Ngoma Moçambique, Dukanema, Teatro do Inverno e de Marrabenta.	Número de festivais realizados.	8 (1 de Nyau, 1 Timbila, 1 Baluarte, 1 Mapiko, 1 Ngoma Moçambique, 1 Dukanema, 1 Teatro do Inverno e 1 de Marrabenta).	Todas as províncias
4	Pesquisar diversos fenómenos artísticos e culturais, e jornadas científicas.	Número de Pesquisas realizadas.	5	Maputo
		Jornada cultural realizada.	1	
5	Realizar Cinema Itinerante e Intercâmbio Cinematográfico.	Número de sessões de cinema itinerante e intercâmbio cinematográfico realizadas.	30	Maputo
6	Realizar digressões na promoção e divulgação de Xigubo, Mapiko e Tufo.	Número de divulgações realizadas.	6	Gaza, Inhambane, Niassa, Zambézia, Manica e Tete
7	Promover a Timbila, o Nyau e Ilha de Moçambique - Património Mundiais realizando festivais e digressões anuais.	Número de digressões da Timbila e do Nyau realizadas.	1	Cabo Delgado
		Número de festivais anuais de Timbila, Nyau e Baluarte realizados.	3	Inhambane, Tete e Nampula

5.1.4. JUVENTUDE

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção do Associativismo Juvenil				
Objectivo do Programa: Consolidar o associativismo juvenil como forma mais efectiva de organização, fonte de aprendizagem participativa da juventude e de criação e desenvolvimento de programas de desporto, turismo, arte e cultura para jovens				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Prestar apoio técnico e financeiro ao CONSELHO Nacional da Juventude (CNJ) a nível central e Conselhos Provinciais da Juventude (CPJs).	Número de Contratos programas rubricados com o CNJ e CPJs.	12 Contratos programas rubricados: (1) com CNJ e (11) com CPJs.	Cidade de Maputo e em todas as capitais provinciais.
2	Financiar a legalização de associações juvenis.	Número de Associações legalizadas.	119	Cabo Delgado (10), Niassa (5), Nampula (15), Zambezia (10), (10), Tete (13), Sofala (13), Manica (5), Gaza (15), Inhambane (8), Maputo Província (15) e Cidade de Maputo.
3	Realizar Acampamentos Juvenis Provinciais e Regionais.	Número de Acampamentos regionais realizados	3	Zona Sul: Província de Maputo (275 jovens). Zona Centro (275 jovens). Zona Norte (275 Jovens).
		Número de acampamentos provinciais realizados	11	Maputo Província: Ponta de Ouro(250), Cidade de Maputo: Catembe (150), Gaza: Mabalane (300), Nampula: Monapo (200), Inhambane: Massinga (200), Sofala: Muanza (350), Manica: Guro (100), Zambezia: Namarroi (150), Cabo Delgado: Mecufe (250) e Niassa: Mecula (200).
4	Realizar acções de capacitação de Líderes do movimento associativo juvenil em matérias de gestão Associativa e Liderança	Número de acções de Capacitação realizadas	11	Maputo Província (240): Matutuine (30), Magude (30), Marracuene (30), Moamba (30), Matola (30), Namaacha (30),Manhiça (30) e Boane (30); Cidade de Maputo (60), Gaza (65), Nampula: Nacala Porto (42), Inhambane: Inhassoro (37), Govuro (38), Sofala (90), Manica: Sussundenga (30), Zambezia: Inhassunge (30), Chinde (30), Gile (30), Alto Molocue (30), Lugela (30), Cabo Delgado: Ancuabe (30).
5	Realizar Festivais de Musica Cross roads	Número de Festivais Provinciais Realizados	5	Sofala (90 artistas), Manica: Chimoio (10 artistas), Zambezia: Mocuba (25 artistas), Nampula (27 artistas) e Niassa (15 artistas).
6	Criar Corpos Provinciais de Jovens Voluntários	Número de Corpos Provinciais de Jovens criados.	11	Todas as Provinciais.
7	Financiar a participação de jovens na defesa do meio ambiente e do ecossistema, através do plantio de arvores no âmbito da iniciativa Presidencial.	Número de Árvores de frutas e sombra plantadas.	4.194	Maputo Província: Moamba (500), Gaza (1000), Nampula (315), Inhambane (140), Sofala: Muanza (300), Manica (10), Zambezia (170), Cabo Delgado: Cidade de Pemba (150), Niassa: Lichinga, Mandimba, Mecanhelas e Metarica (140), Tete (760).
8	asseguara a realização da VII Edição do Programa Férias Desenvolvendo o Distrito em Parceria com a Associação dos Estudantes Finalistas e Universitários	Número de Distritos abrangidos	128	Todas as Provinciais
9	Realizar Excursões para locais de interesse económico, social, histórico e Cultural	Número de Excursões realizadas	4	Tete (50 jovens), Manica (50 jovens), Gaza (50 jovens) e Inhambane (50 jovens).

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção da participação da juventude no desenvolvimento nacional				
Objectivo do Programa: Garantir a participação da juventude na criação de oportunidades de emprego e auto-emprego, para a elevação da sua capacidade de intervenção no desenvolvimento nacional				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Financiar micro-projectos de geração de rendimentos (no âmbito do Fundo de Apoio as iniciativas Juvenís (FAIJ), Fundo de Desenvolvimento do Distrito (FDD), Programa de Redução da Pobreza FAIJ, Urbana (PERPU), PRO EMPRESA JOVEM).	Número de micro-projectos financiados pelo FAIJ.	257	Maputo Província (30), Cidade de Maputo (10), Gaza (14), Nampula (40), Inhambane (15), Sofala (10), Manica (12), Zambezia (54), Cabo Delgado (19), Niassa (23) e Tete (30).
2	Potenciar técnica e financeiramente jovens empreendedores com micro-empresas de alfaiataria, carpintaria, serralheiras, salões de cabeleireiro, pedreiros, agro-pecuária, entre outras diferentes áreas de actividades económica, visando aumentar a produtividade dos seus negócios e a capacidade de oferta de emprego.	Número de Jovens empreendedores potenciados	161	Maputo Província (20), Nampula (60), Inhambane (30), Sofala (3) e Niassa (48).
3	Realizar acções de monitoria, supervisão, apoio técnico metodológico aos micro-projectos de geração de rendimento no âmbito do Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenís (FAIJ).	Número de acções de monitoria realizadas	135	Maputo Província (16), Gaza (8), Nampula (16), Inhambane (14), Sofala (12), Manica (20) Zambezia (17) e Cabo Delgado (32).
4	Realizar acções de formação em matéria de elaboração e gestão de micro-projectos de geração de rendimentos.	Número de acções de Formação realizadas.	21	Maputo Província: Matola (30), Boane (30), Manhiça (30) Marracuene (30), Matutuine (30), Moamba (30), Namaacha (30) e Magude (30), Gaza: Chokwê (30) e Guija (30), Inhambane: Cidade de Inhambane (35), Sofala: Muanza (30), Chababa (30) e Marringue (30), Manica (16), Zambezia: Murrumbala (30), Pebane (30) e Alto- Molocuê (30), Cabo Delgado: Mueda (30) e Nangade (30) e Nampula: Cidade de Nampula (35).
5	Realizar acções de formação vocacional no âmbito de implementação do memorando com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), tendo em conta a equidade de genero.	Número de acções de Formação realizadas.	7	Maputo Província: Matola (20), Boane (20), Manhiça (20), Marracuene (20), Matutuine (20), Moamba (20), Namaacha (20) e Magude (20), Gaza: Chibuto (30), Manjacaze (30) e Penitenciária de Mabalane (30), Inhambane: Homoine (35), Sofala: Centro prisional de Savana (30), Gorongozo (30) e Cheringoma (30), Manica: Sussundenga (30), Gondola (30) e Cidade de Chimoio (30), Zambezia: Mopeia ((300), Quelimane (30), Inhassunge (30), Guruê (30) e Lugela (30), Niassa: Lichinga (15), Morrumpa (15), Mandimba (15) e Cuamba (15).
6	Realizar Feiras Provinciais de Oportunidade de Emprego para Jovens	Número de Feiras de Emprego realizadas	11	Maputo Província (100 jovens-Matola), Cidade de Maputo (100 jovens-Kapfumo), Gaza (75 jovens-Xai-Xai e Chokwe), Inhambane (50 jovens-Cidade de Inhambane), Nampula (80-Cidade de Nacala), Sofala (50-Cidade da Beira), Manica (20-Chimoio), Zambezia (20- Cidade de Quelimane), Cabo Delgado (10-Cidade de Pemba).
7	Construir Centros de Recursos da Juventude	Número de Centros Construídos	2	Sofala (1) e Nampula (1).
8	Construir a Pousadas da Juventude.	Número de Pousadas Construídas	2	Nampula (1) e Niassa (1).
9	Criar parcerias para garantir o acesso ao crédito de habitação em coordenação com o Fundo de Fomento de Habitação.	Número de Memorandos Assinados	11	Maputo Província, Cidade de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambezia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção de Associativismo Juvenil				
Objectivo do Programa: Promover hábitos de vida saudável para os jovens				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Formar activistas de base comunitárias/ educadores de pares, para reposição, reforço ou manutenção das acções estabelecidas para mobilização de adolescentes e jovens, sobre temas de Saúde Sexual Reprodutiva (SSRAJ) e HIV e SIDA.	Número de formações de activistas realizadas	16	Maputo Província (60), Gaza (60), Inhambane (60), Sofala (30), Zambezia (60), Cabo Delgado (60), Niassa (30), Tete (60) e Nampula (60).
2	Realizar supervisões cada distrito de forma a garantir e monitorar as acções em Saúde Sexual Reprodutiva (SSRAJ) e viabilizar o processo de formação continuada dos quadros técnicos, desenvolvidas e apoiadas pelos Serviços Distritais Educação Juventude e Tecnologia (SDEJT).	Número de supervisões realizadas.	11	Todas as Províncias.
3	Realizar reuniões anuais com os Serviços Distritais Educação Juventude e Tecnologia (SDJET) para apreciação, harmonização e implementação das acções no âmbito da Saúde Sexual Reprodutiva (SSRAJ).	Número de reuniões anuais realizadas	22	Maputo Província (11), Cidade de Maputo (10), Gaza (15), Nampula (15), Inhambane (20), Sofala (16), Manica (13), Zambezia (17), Cabo Delgado (20), Niassa (13) e Tete (16).
4	Apoiar na manutenção dos Cantos de aconselhamento nos Centros Juvenis como forma de garantir o acesso dos jovens a serviços de sensibilização e de prevenção.	Número de Cantos de Aconselhamento	36	Gaza (7), Nampula (2), Sofala (2), Zambezia (9): Relampagos, Giro, Adjala, Ajocri, NDJC, Megaza, Mepuagiua, Namarroi e Lugela, Cabo Delgado (2) e Niassa (8).
5	Realizar reuniões com lideranças locais para articulação das acções em Saúde Sexual Reprodutiva (SSRAJ) com a rede de Associações locais.	Número de reuniões com lideranças locais realizadas.	44	Maputo Província (36), Cidade de Maputo (28), Gaza (8), Nampula (80), Inhambane (56), Sofala (52), Manica (40), Zambezia (170), Cabo Delgado (68), Niassa (64), Manica (40) e Tete (52).
6	Divulgar a todos níveis a estratégia de prevenção de HIV/SIDA.	Número de distritos e Municípios abrangidos	128 distritos e 43 Municípios	Nível Nacional
7	Consolidar e expandir o Programa Geração BIZ	Número de distritos abrangidos	14	Niassa (4), Nampula (7) e Zambézia (2).
Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Cooperação e Intercâmbio juvenil				
Objectivo do Programa: Promover a cooperação e intercâmbio juvenil				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Estimular o estabelecimento e Consolidação de cooperação entre organizações juvenis moçambicanas e outras a nível Internacional.	Número de Parcerias estabelecidas.	4	Swazilandia, Angola, Quénia, China
2	Garantir a participação de jovens nas reuniões e eventos promovidos pelas plataformas Internacionais das quais Moçambique é membro.	Número de Jovens a participar	5	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), União Africana (UA), Comomweath Youth Programme (CYP) e Nações Unidas (NU).
3	Estimular o estabelecimento e o desenvolvimento de parcerias entre organizações juvenis moçambicanas e de outros países.	Número de parcerias asseguradas com outros países	10 parcerias	Brasil (1), Portugal (1), Angola (1), Quénia (1), Malawi (1), Africa do Sul (1), Namíbia (1), Botswana (1), China (1) e Índia (1).
4	Assegurar a participação de técnicos moçambicanos no Fórum da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e no âmbito da Comomweath Youth Programme (CYP)	Número de técnicos participantes	6	

5.1.5. DESPORTOS

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção de Actividades Desportivas				
Objectivo do Programa: Adopção de Medidas e Mecanismos para a prática da Educação Física e Desporto e massificação desportiva dando ênfase na formação de agentes desportivos				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Apoiar a realização de acções de formação de agentes desportivos à escala nacional, incluindo matérias de Saúde Sexual e Reprodutiva para adolescentes e jovens, Drogas e violência baseada no Género.	Número de acções de formação realizadas.	113	Niassa (5), Cabo Delgado (12), Nampula (4), Zambézia (7), Tete (13), Manica (10), Sofala (11), Inhambane (14), Gaza (6), Província de Maputo (9), Cidade de Maputo (7) beneficiando 7.138,000 agentes desportivos, sendo 4.996 homens e, 2.142.mulheres.
2	Realizar acções de formação de agentes desportivos para Pessoa com Deficiência.	Número de acções de formação realizadas	3	Região Norte (1) – (40 Participantes), Região Centro, (1) – (30 participantes) e Região Sul (1) – (40 participantes) beneficiando 330 participantes por região, sendo 99 mulheres e 231 homens.
3	Consolidar e expandir o "Desporto para o Desenvolvimento" à escala nacional realizando eventos desportivos e educativos, disseminando mensagens sobre Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) e HIV/SIDA.	Número de eventos realizados.	133	Niassa (16), Cabo Delgado (18), Nampula (21), Zambézia (12), Tete (13), Manica (7), Sofala (11), Inhambane (12), Gaza (11), Província de Maputo (8), Cidade de Maputo (4) abrangendo 152. 000 Participantes sendo 104. 400 Homens e 45. 600 Mulheres.
4	Assegurar o apoio técnico e metodológico na realização do Jogos Escolar e descoberta de talentos desportivos a escala nacional.	Número de províncias apoiadas	11	Nível Nacional
5	Consolidar e divulgar a prática dos Jogos Tradicionais à escala nacional.	Número de acções de divulgação	63	Niassa (3), Cabo Delgado (4), Nampula (8), Zambézia (3), Tete (4), Manica (11), Sofala (9), Inhambane (4), Gaza (3), Província de Maputo (10), Cidade de Maputo (14), abrangendo 6.900 participantes sendo, 4.980 homens e 2.020 mulheres.
6	Prestar apoio na criação de Núcleos Desportivos nos Bairros, Centros de Reclusão, Forças de Defesa e Segurança e locais de trabalho, em coordenação com os órgãos locais e autárquicos.	Número de núcleos criados.	69	Niassa (5), Cabo Delgado (5), Nampula (5), Zambézia (6), Tete (13), Manica (4), Sofala (5), Inhambane (6), Gaza (4), Província de Maputo (8), Cidade de Maputo (8).
7	Apoiar e participar na organização e realização dos II Festival dos Jogos Tradicionais Niassa 2012.	Festival realizado	1	Niassa, abrangendo 500 participantes, sendo 350 homens e 150 mulheres.
8	Elaborar o Atlas e a História do Desporto Nacional	Número de exemplares editados.	2000	Cidade de Maputo

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Desporto de Alta Competição				
Objectivo do Programa: Apoiar o desporto de Alta Competição				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Prestar apoio financeiro as Federações Desportivas Nacionais nas modalidades prioritárias.	Número de Federações Nacionais financiadas.	4	Nível Nacional (Futebol, Basketebol, Voleibol e Atletismo)
2	Apoiar a participação de Clubes em competições Nacionais, Afro - taças, regionais e mundiais.	Número de Clubes e Selecções Nacionais Apoiados.	3 Clubes e 2 Selecções nacionais	Nível Regional e Mundial.
3	Implementar e Consolidar o Programa FUT 21 no âmbito da revitalização do desporto à escala nacional.	Número de Distritos Abrangidos	43	Niassa (3), Cabo Delgado (4), Nampula (4), Zambézia (3), Tete (5), Manica (2), Sofala (3), Inhambane (5), Gaza (3), Província de Maputo (8), Cidade de Maputo (3), beneficiando 14.800 atletas, sendo 10.360 masculinos e 4.440 femininos.
4	Apoiar os atletas com estatuto de alta competição	Número de atletas apoiados	60	Nível Nacional
5	Assegurar a realização de competições das selecções inter Provinciais e Internacionais visando o aumento do nível competitivo dos atletas nacionais.	Número de competições realizadas	14	Cabo Delgado (2), Nampula (2), Zambézia (1), Tete (3), Inhambane (4), Província de Maputo (2) beneficiando 331 atletas, sendo 232 masculinos e 99 femininos.
6	Apoiar a preparação das selecções Nacionais e participar nos jogos da CPLP e SCSA em Portugal e Zambia	Participações nos Jogos da CPLP e SCASA	2	Portugal e Zambia
7	Assegurar o apoio para a realização de campeonatos nacionais de escalões de formação em modalidades desportivas.	Número de campeonatos realizados	9	Federações desportivas nacionais beneficiando 1 .166 jovens, sendo 583 mulheres e 583 homens.
8	Implementar o Plano Directório para a reabilitação do Parque dos Continuadores.	Projecto executivo elaborado, ginásio e pista de atletismo construídos.	1 projecto executivo, 1 ginásio e 1 pista de atletismo.	Cidade de Maputo
Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção da Cooperação e intercâmbios Desportivos				
Objectivo do Programa: Promover a cooperação e intercâmbio Desportivo				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Estimular o estabelecimento de Programas de cooperação e Intercâmbios Desportivos com especial atenção para as relações com os PALOP, CPLP, SADC, Commonwealth e outros.	Número de acordos estabelecidos.	4	África do Sul, Malawi, Portugal, Angola.
2	Participar em fóruns e/ou encontros de âmbito regional, continental e mundial para a discussão de temáticas ligadas ao desporto no âmbito dos acordos de cooperação.	Número de eventos desportivos a participar.	6	Brasil, Portugal , Angola, RSA, Espanha, Cuba,

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Formular e Implementar Políticas				
Objectivo do Programa: Formular e Implementar Políticas				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Adoptar e divulgar a Política de Formação de Agentes Desportivos ao nível da zona VI	Adoptada a Política Formação de Agentes Desportivos	1	Cidade de Maputo (Comité Olímpico de Moçambique, Federações Desportivas Nacionais, Conselho Nacional do Desporto)
2	Elaborar e divulgar o Plano Estrategico da Mulher no Desporto	Elaborado e divulgado o Plano Estrategico da Mulher no Desporto	1	Cidade de Maputo
3	Apoiar a legalização de associações, clubes e núcleos desportivos	Número de associações, clubes e núcleos desportivos apoiados.	63	Niassa (8), Cabo Delgado (4), Nampula (7), Zambézia (5), Tete (6), Manica (4), Sofala (3), Inhambane (5), Gaza (6), Província de Maputo (10), Cidade de Maputo (5).
4	Assegurar que os planos de ordenamento territorial contemplem espaços de lazer e para a prática do desporto	Número de espaços de lazer reservados	11	Todas as Províncias
5	Realizar sessões de divulgação da Política do Desporto e Legislação Desportiva junto dos Agentes Económicos e parceiros	Número de sessoes realizadas	45	Manica (4), Nampula (6), Gaza (3), sofala (2), Tete (5), inhambane(2), Zambesia (4), Cabo Delgado (2), Maputo Cidade (5), Maputo Província (6), Niassa(5) DND (11), abrangindo 11 províncias e 45 distritos
6	Assegurar a implementação de um plano de acção nacional para a alta competição em articulação com o Comité Olímpico e outros parceiros	Implementado o plano de acção nacional para a alta competição	1	Cidade de Maputo
7	Concluir o processo de criação de Comités Locais do CIADAJ	Número de Comites Criados	11	Todas as Províncias
8	Divulgar o Regulamento de Procedimentos sobre a constituicao de associacoes juvenis	Número de Distritos Abrangidos	128	Todas as Províncias
9	Proceder a avaliação intercalar da implementação da Declaração de Cheringoma , Plano de Accao da Década de Desenvolvimento da Juventude (CAJ), a através de 11 Seminários Provinciais e 1 Nacional.	Número de Seminarios realizados	12	11 Capitais provinciais e 1 Nacional na Cidade de Maputo com uma abrangência de 700 participantes.

5.1.6. SAÚDE

Sector: Saúde				
Programa: Saúde da Mulher e da Criança e Assistência Médica				
Objectivo do Programa: Promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Realizar formações por província, para consolidar e expandir os Cuidados Obstétricos de Emergência - Cuidados de Emergência do Recém Nascidos (COEm-CERN) no País.	Número de formações realizadas e de Técnicos de Saúde formados.	22 formações realizadas e 660 Técnicos formados (30 por formação).	Nível Nacional (2 por província)
2	Expandir as Unidades Sanitárias que oferecem assistência materna e neonatal humanizada (Maternidades Modelo).	Número de Unidades Sanitárias com Maternidade Modelo.	50 Unidades Sanitárias com Maternidade Modelo.	Nível Nacional
3	Realizar formações para capacitar técnicos de saúde em Consulta Pós Natal e Treino em Triagem, Avaliação e Tratamento de Emergência em todo o País.	Número de formações realizadas e de Técnicos de Saúde formados.	11 formações realizadas e 220 profissionais de Saúde capacitados.	Nível Nacional (1 por província)
4	Capacitar profissionais de saúde no rastreio e tratamento do cancro do colo uterino e da mama nas 3 regiões do País.	Número de profissionais de saúde capacitados.	60	Nível Nacional
5	Expandir os Serviços Amigos dos Adolescente e Jovens para mais províncias do País.	Número de novos Serviços Amigo do Adolescente e Jovem (SAAJ's) criados.	23	Nível Nacional
6	Realizar formação com profissionais clínicos em atenção especial ao adolescente.	Número de formações realizadas e de profissionais formados.	11 formações (1 por província) e 275 profissionais (25 por província).	Nível Nacional (Enfermeiras de Saúde Materno e Infantil, Técnicos de Medicina, Enfermeiros Elementares, médicos).
7	Aumentar a taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas.	Taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas (CCV).	75%	Nível Nacional
8	Realizar formações aos profissionais de saúde na nova abordagem Síndromica de Infecções de Transmissão Sexual (ITS).	Número de Técnicos da saúde formados.	330 (30 por província)	Nível Nacional
9	Integrar mais Centros de Saúde no Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Profilaxia Pós Exposição (PPE) ao HIV.	Número de Unidades Sanitárias com o Programa de prevenção e controlo das infecções e Profilaxia Pós Exposição (PPE).	30	Nível Nacional
10	Realizar Semanas Nacionais de Saúde da Criança	Número de Semanas Nacionais de Saúde da Criança.	2	Nível Nacional

Sector: Saúde				
Programa: Redução do impacto das grandes endemias e má nutrição.				
Objectivo do Programa: Reduzir o impacto das grandes endemias como a malária, a tuberculose, o HIV e SIDA, as parasitoses intestinais, as doenças diarreicas e outras pandemias, e contribuir para a redução das taxas de desnutrição crónica e da desnutrição protéico-calórica e por micronutrientes.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Expandir o Programa de Prevenção da Transmissão Vertical (PTV) para mais Unidades Sanitárias (US).	Número de novas US oferecendo Prevenção da Transmissão Vertical (PTV).	55 US	Nível Nacional (5 por província)
2	Aumentar a proporção de doentes com Tuberculose (TB) /Virus de Imunodeficiência Humana (HIV) com acesso ao tratamento anti-retroviral de 25% para 30%.	Taxa de doentes com Tuberculose (TB)/ Virus de Imunodeficiência Humana (HIV) com acesso ao tratamento anti-retroviral.	30%	Nível Nacional
3	Aumentar a taxa de detecção de casos com baciloscopia positiva de 53% para 58%.	Taxa de detecção de casos de tuberculose com baciloscopia positiva.	58%	Nível Nacional
4	Desparasitar alunos das Escolas Primárias Completas (EPC) nas escolas do País.	Número de alunos das Escolas Primárias Completas (EPC) desparasitados.	1.842.040 (45% dos alunos das Escolas Primárias Completas).	Nível Nacional
5	Suplementar mulheres grávidas identificadas com desnutrição moderada em 7 províncias.	% das mulheres grávidas com desnutrição moderada suplementadas.	80%	Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade.
6	Suplementar com Sulfato Ferroso e Ácido Fólico as raparigas adolescentes (10-19 anos) nos Serviços Amigo do Adolescente e Jovem (SAAJ) e nas Escolas.	% de raparigas dos 10-19 anos suplementadas com Sulfato ferroso e Ácido fólico.	20%	Nível Nacional
7	Suplementar com multimicronutrientes às mulheres grávidas e pós-partos.	% de mulheres grávidas e pós-parto suplementadas.	50%	Nível Nacional
8	Aumentar a cobertura da Pulverização intra - Domiciliária (PIDOM) nos Distritos alvo de 81% em final de 2010 para 85%	Taxa de cobertura da Pulverização intra - Domiciliária (PIDOM) nos Distritos alvo.	85%	Niassa (3), Cabodelgado (6), Nampula (5), Zambezia (8), Tete (4), Manica (3), Sofala (6), Inhambane (4), Gaza (8), Maputo Província (8) e Maputo Cidade (7).
9	Cobrir os Distritos não abrangidos pela Pulverização intra - Domiciliária (PIDOM) com Redes Mosquiteiras de Longa duração, no âmbito do acesso universal.	Número cumulativo de Distritos cobertos.	60	Niassa (12), Cabodelgado (8), Nampula (16), Zambezia (3), Tete (8), Sofala (4), Inhambane (9).
10	Capacitar técnicos de medicina geral nas Novas Normas do Tratamento Anti-retroviral (TARV) Pediátrico.	Número de técnicos de medicina formados em tratamento antiretroviral pediátrico.	165	Nível Nacional (15 por província)

Sector: Saúde				
Programa: Promoção da saúde e prevenção de doenças				
Objectivo do Programa: Intensificar as acções de promoção de saúde e prevenção contra as doenças ou acidentes mortais /ou geradores de incapacidade, como os acidentes vasculares cerebrais (AVC's), o trauma (incluindo os acidentes de viação), as doenças ligadas ao uso do tabaco, o cancro, a diabetes, a asma, outras doenças crónicas e negligenciadas.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Estabelecer 2 Comitês de co-gestão das Unidades Sanitárias por Província (nas sedes distritais).	Número de Comitês de co-gestão estabelecidos.	22	Nível Nacional (2 por cada Província)
2	Formar em coordenação com o Departamento de Formação, os Agentes Polivalentes Elementares no País.	Número de Agentes Polivalentes Elementares (APE's) Formados.	260	Nível Nacional
3	Capacitar Técnicos de Medicina Preventiva e Saneamento do Meio em gestão de lixo Bio-médico.	Número de técnicos formados.	22	Nível Nacional (2 por província)
4	Realizar visitas de apoio técnico com vista a garantir o controlo da qualidade de água com uso dos kits portáteis de análise de água.	Número de distritos visitados	9	Cabo Delgado 3, Zambézia 3 e Nampula 3.
5	Realizar ensaios de proficiência de laboratórios internacionais.	Número de ensaios Realizados.	6	Nível Nacional
6	Manter a taxa de detecção de Paralisia Flácida Aguda (PFA) >2.0/100.000 em crianças menores de 15 anos.	Taxa de detecção de Paralisia Flácida Aguda (PFA) em crianças menores de 15 anos.	>2.0/100.000 em crianças menores de 15 anos.	Nível Nacional
7	Aumentar a proporção de distritos que notificam casos suspeitos de sarampo dos actuais 60% para 70%.	% de distritos que notificam casos suspeitos de sarampo.	70%	Distritos alvo
8	Integrar 1 Praticante de Medicina Tradicional (PMT) em cada Comité de Saúde a ser criado em 2012.	Número de Praticantes de Medicina Tradicional integrados nos Comitês de Saúde criados.	55	Nível Nacional
9	Elaborar protocolos dos quais um sobre a Moringa e outro sobre plantas com poder antiparasitário.	Número de Protocolos aprovados.	2 (1sobre a moringa e 1 sobre plantas antiparasitarias)	Nível Central
10	Criar equipas multi-disciplinares nos Hospitais Centrais, Provinciais e Gerais de saúde mental	Número de equipas criadas.	7	Hospitais Centrais de Maputo, Beira e Nampula; Hospital Geral José Macamo e Psiquiátrico de Infulene; e Hospitais Provinciais de Quelimane e Chimoio.

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Saúde				
Programa: Desenvolvimento da rede sanitária				
Objectivo do Programa: Melhorar a rede sanitária através da expansão, reabilitação e ampliação da rede primária, secundária, terciária e quaternária.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Iniciar a construção dos Hospitais Gerais	Número de obras de construção dos Hospitais Gerais iniciados	3	Nampula, Quelimane e Beira
2	Reabilitar e ampliar Centros de Saúde Tipo II.	Número de Centros de Saúde Tipo II Reabilitados e ampliados.	3	Cabo Delgado (Muatide- Muidumbe; Mucojo-Macomia e Bilibiza-Quissanga).
3	Construir Centros de Saúde Tipo II.	Número de Centros de Saúde Tipo II construídos.	7	Cabo Delgado (Olumbi-Palma; Malinde-M.da Praia; Mpeme-Mueda; Bilibiza-Chiúre; Nacuale-Ancuabe; Ntete-Balama; Nguri-Ancuabe; Gurugunha Zambezia).
			6	Niassa (Muhemela-Metarica; Laranca-Marrupa; Mebulache-Cuamba; Marco 18-Mandimba; Chia-Lago e Muaquia-Majune).
			10	Nampula (Nioco-Malema; Riane-Ribaue; Namige-Lalaua; Luliti-Mogovolas; Cava-Memba; Mocotia-Nacaroa; Namaponda-Angoche; Imala-Muecate; Namitataré-Mossuril; Milhane-Mecuburi e Muité-Mecuburi).
			5	Zambézia (Namanda-Ile;Intxotxa-Gilé;Nintulo-Gurue; Arijuané-Chinde e Gurugunha-Zambezia).
			6	Tete (Cajanda-Tete cidade;Catipo-Moatize; Malowera-Marávia; Calumue-Angónia; Gandali-Macanga e Mufa Caconde-Changara).
			1	Inhambane (Macovane-Inhassoro).
4	Construir Unidade Sanitária de Nível III.	Unidade Sanitária do nível III construída.	1	Maputo Província (Hospital Provincial da Matola).
5	Continuar a reabilitação do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Central do Maputo.	% de execução da obra.	65%	Maputo Cidade (Hospital Central de Maputo).
6	Iniciar a construção de um Edifício Institucional.	% de execução da obra.	30%	Maputo Província (Instituto Nacional de Saúde).

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Saúde				
Programa: Desenvolvimento dos recursos humanos				
Objectivo do Programa: Melhorar a gestão de recursos humanos, elevando o nível de humanização dos serviços com ênfase no atendimento com qualidade e na satisfação das necessidades dos utentes.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Colocar técnicos recém graduados	Número de Técnicos colocados	2.132	Maputo Cidade (108), Maputo Província (210), Gaza (105), Inhambane (115), Sofala (280), Manica (98), Tete (105), Zambézia (437), Nampula (410), Cabo Delgado (32), Niassa (106) e Orgão Central (126).
2	Nomear profissionais de saúde que se encontram fora do quadro.	Número de profissionais nomeados.	1000	Maputo Cidade (102), Maputo Província (90), Gaza (70), Inhambane (70), Sofala (208), Manica (60), Tete (60), Zambézia (370), Nampula (375), Cabo Delgado (50), Niassa (45) e Orgão Central (300).
3	Realizar cursos de capacitação de docentes.	Número de cursos realizados	7	Nível Nacional
4	Realizar cursos para actualização técnica e pedagógica dos docentes.	Número de docentes formados	170 (100 sexo masculino e 70 sexo feminino).	Pemba (25), Quelimane (25), Maputo (25), Inhambane (25), Orgão Central (40) e Nampula (30).
5	Colocar 30 docentes efectivos nas Instituições de Formação (IdF's).	Número de docentes colocados	30	Maputo Província (4), Gaza (2), Inhambane (4), Sofala (4), Manica (2), Zambézia (5), Nampula (5), Cabo Delgado (2) e Niassa (2).
6	Estabelecer um sistema integrado de informação de Recursos Humanos.	Sistema e-SIP saúde desenvolvido e instalado	11	1 por Província

Sector: Saúde				
Programa: Apoio Institucional e Administrativo				
Objectivo do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativo				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Implantar o Sistema de Informação para Saúde Hospitalar (SISH).	Número de Hospitais com o Sistema de Informação para Saúde Hospitalar (SISH) Implantado.	5 (2 Hospitais Centrais e 3 Hospitais Provinciais).	Hospital Central de Nampula, Hospital Central da Beira, Hospital Provincial de Pemba, Hospital Provincial de Chimoio e Hospital Provincial de Inhambane.
2	Instalar linhas verdes em todos os órgãos de inspecção	Número de linhas verdes instaladas e funcionais.	12	Orgão Central e 11 Províncias
3	Realizar Inquéritos sobre o Virus de Imunodeficiência Humana (HIV) e outras Infecções de Transmissão Sexual (ITS).	Inquérito sobre a prevalência de Virus de Imunodeficiência Humana (HIV) e Sífilis realizado.	1	Nível Nacional
4	Instalar novos gabinetes dos utentes.	Número de novos gabinetes dos utentes instalados e em funcionamento.	48	Maputo Cidade (2), Maputo Província (3), Gaza (3), Inhambane (5), Sofala (8), Manica (4), Tete (3), Zambézia (3), Nampula (6), Cabo Delgado (4) e Niassa (7).
5	Formar técnicos sobre a utilização do e-Sistafe para reforçar a capacidade técnica no uso das várias funcionalidades.	Número de técnicos formados	40 técnicos de Nível Central e 70 de Nível Provincial	Nível Nacional
6	Prosseguir com a formação de Técnicos de Estatística Sanitária.	Número de Técnicos de Estatística Sanitária formados.	31	Maputo (Instituto de Ciências de Saúde do Maputo).
7	Apoiar as Províncias no fortalecimento da Monitoria e Avaliação.	Número de visitas de apoio técnico as Unidades de Monitoria e Avaliação as províncias seleccionadas.	6	Manica (2), Inhambane (2) e Nampula (2).

5.1.7. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL

Sector: Mulher e Acção Social				
Programa: Desenvolvimento da Mulher				
Objectivo do Programa: Promover a elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social do país.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Apoiar a legalização, capacitar e prestar assistência técnica as Associações de Mulheres para potenciação das suas habilidades empresariais.	Número de associações de Mulheres Chefe de Agregado Familiar apoiadas.	232	Niassa (6); Cabo Delgado (5); Nampula (20); Zambezia (12); Tete (21); Manica (80); Sofala (40); Inhambane (20); Gaza (24); Maputo Província (15) e Cidade de Maputo (19).
2	Continuar a construção do Centro de Empoderamento da Mulher de Manhiça.	Edifícios principais do Centro de Empoderamento construído.	1	Província de Maputo.
3	Realizar Feiras Locais da Mulher.	Número de Feiras Locais de produtos e actividades desenvolvidos pelas Mulheres realizadas.	11	Todas as Províncias.
4	Realizar a III Conferência Nacional sobre Mulher e Género.	Conferência realizada	1	Cidade de Maputo (400 participantes).
Sector: Mulher e Acção Social				
Programa: Desenvolvimento da Família				
Objectivo do Programa: Promover a estabilidade da família, estimulando e reforçando o seu papel na protecção dos seus membros				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Concluir a elaboração, iniciar a disseminação e implementação do Plano de Desenvolvimento da família.	Plano elaborado e em fase de disseminação e implementação.	1	Nível Central
2	Produzir material para a capacitação nos 3 Centros de Atendimento Integrado e de Acolhimento das Vítimas de Violência.	Material de capacitação elaborado e distribuído aos Centros de atendimento Integrado e de Acolhimento das Vítimas de Violência.	2.000 brochuras, 500 CD's, 500 DVD's e meios informáticos (2 lap tops, 4 Reprodutores de DVD e 4 Televisores).	Nível Central
3	Prestar apoio psicossocial às vítimas de violência, doentes mentais compensados, ex-reclusos, ex-toxicodependentes, repatriados e refugiados.	Número de vítimas de violência apoiadas.	556	Niassa (10); Cabo Delgado (80); Nampula(100); Zambezia (24); Tete (50); Manica (50); Sofala (90); Inhambane (40); Gaza (50); Maputo Província (40); Cidade de Maputo(22)
		Número de doentes mentais compensados e apoiados.	404	Nampula (300); Manica (30) Sofala (25); Gaza (22); Cidade de Maputo (15) Maputo Província (12)
		Número de Ex-reclusos apoiados.	315	Niassa (5); Cabo Delgado (10); Nampula (150); Zambezia(34); Tete(5); Manica(50); Sofala (10) Inhambane(8); Gaza (3); Maputo Prov.(30); Maputo Cidade (10)
		Número de Toxicodependentes Apoiados.	251	Niassa (10); Cabo Delgado (15); Nampula (100); Zambezia(17); Tete (20); Manica (30) Sofala (12); Inhambane (10); Gaza (12); Maputo Província (10); Maputo Cidade (15)
		Número de refugiados apoiados.	7 500	Nampula (7.500)

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Mulher e Acção Social				
Programa: Promoção da Justiça Social				
Objectivo do Programa: Garantir o acesso as oportunidades de desenvolvimento, a expressão das capacidades e ao exercício dos direitos cívicos dos grupos vulneráveis				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Reproduzir Manuais de Apoio Pedagógico e Cancioneiro para Educação Pre-escolar.	Número de Manuais e Cancioneiros Produzidos.	500 Manuais e 500 Cancioneiros.	Nível Central
2	Reproduzir e divulgar brochuras de II Plano Nacional de Acção para a Criança (PNAC II), II Plano Nacional da Área da Deficiência (PNAD II), Plano Nacional para a Pessoa Idosa (PNPI) e Dicionário de Língua de sinais.	Número de Brochuras do PNAC II reproduzidas.	3,000	Nível Central
		Número de PNPI elaborados, reproduzidos e divulgados.	3,000	Nível Central
		Número de Brochuras do PNAD reproduzidas.	3,000	
		Número de Brochuras do Dicionário de Língua de sinais reproduzidas.	1,000	Nível Central
3	Realizar a III Conferência da Pessoa Idosa.	Conferência realizada.	1	Nível Central
4	Fazer o mapeamento dos serviços sociais com vista a elaboração da carta social e Definir os padrões mínimos de atendimento nos serviços sociais.	Carta social elaborada.	1	Nível Central
5	Realizar sessões de Parlamento Infantil Provinciais e Distritais.	Número de sessões Provinciais realizadas.	11	Todas províncias.
		Número de sessões Distritais realizadas.	79	Niassa (15); Cabo Delgado (3); Nampula (4); Zambezia (3); Tete (12); Manica (3); Sofala (14); Inhambane (12); Gaza (5); Maputo Província (1); Cidade de Maputo (7).
6	Atender crianças em idade pre-escolar nos Centros Infantis (Publicos e Privados) e nas Escolinhas Comunitarias	Número de crianças atendidas nos centros infantis públicos.	1.834	Niassa (208); Cabo Delgado (160); Nampula (180); Tete (100); Sofala (380); Inhambane (50); Gaza (90); Cidade de Maputo (666).
		Número de crianças atendidas nos centros infantis privados.	18.711	Niassa (1.409); Cabo Delgado (215); Nampula (1.320); Zambezia (150); Tete (245); Manica (1.200); Sofala (750); Inhambane (500); Gaza (400); Maputo Província (3.505); Cidade de Maputo (9.017).
		Número de crianças atendidas nas Escolinhas comunitarias.	37.292	Cabo Delgado (4.225); Nampula (5.000); Zambezia (1.500); Tete (6.053); Manica (2.000); Sofala (3.900); Inhambane(4.000); Gaza (4.206); Maputo Província (3.449); Cidade de Maputo (2.959).
7	Identificar e encaminhar crianças com deficiência para integração no ensino.	Número de crianças e jovens com deficiência integrados no ensino inclusivo.	1.446	Niassa (170); Cabo Delgado (500); Nampula (150); Zambezia (200); Tete (15); Manica (20); Sofala (75); Inhambane (38); Gaza (206); Maputo Província (25); Cidade de Maputo (47)
		Número de crianças integradas nas escolas especiais.	300	Sofala (120); Cidade de Maputo (180).
		Número de crianças integradas no Instituto de Deficientes Visuais.	85	Sofala (85)
8	Elaborar o relatório Anual sobre a situação da criança em Moçambique.	Relatório sobre a situação dos direitos humanos da criança em Moçambique elaborado e submetido as Nações Unidas.	1	Nível Central
9	Criar Centros de Referência de Acção Social.	Número de Centros de Referência de Acção Social criados.	3	Cidades da Beira (1), Matola (1) e Maputo (1).
10	Construir Centro Infantil Josina Machel em Chilembene e o muro de vedação do Centro Infantil de Lichinga.	Centro Infantil construido.	1	Gaza
		Muro de vedação do Centro Infantil de Lichinga construido.	1	Niassa

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Mulher e Acção Social				
Programa: Promoção de acesso a informação				
Objectivo do Programa: Divulgar a legislação e as estratégias de atendimento aos grupos alvo				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Realizar campanhas de sensibilização contra o tráfico e abuso de menores e contra a violência da pessoa idosa através de divulgação de spots televisivos e radiofónicos e distribuição de panfletos e cartazes.	Número de spots, panfletos e cartazes produzidos e divulgados.	6 spots, 6.000 panfletos e 2.000 cartazes.	Nível Central
2	Realizar seminários de capacitação de educadores de Infância e Cuidados Alternativos.	Número de Seminários realizados a nível Regional, nacional e provincial.	3 Regionais, 1 nacional e 11 provinciais.	Regionais (Nampula, Beira e Cidade de Maputo).
3	Adquirir material Braille para Pessoa com Deficiência Visual.	Número de Material Braille adquirido.	300 pautas, 300 punções, 25 resmas de papel manteiga.	Nível Central.
4	Divulgar, através de palestras e seminários, os instrumentos que protegem os Direitos da Mulher (Lei da Família, Plano Nacional contra a Violência, Protocolo da SADC, Carta Africana dos Direitos Humanos da Mulher, Convenção para Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW) e respectivo protocolo).	Número de Palestras realizadas.	331	Niassa (38); Cabo Delgado (10); Nampula (42); Zambezia (50); Tete (23); Manica (20); Sofala (52) Inhambane (36); Gaza (24); Maputo Província (6) e Maputo Cidade (30).
		Número de Seminários realizados.	35	Niassa(2); Cabo Delgado(3); Nampula (4); Zambezia (3); Tete (3); Manica (2); Sofala (3); Inhambane (3); Gaza (3); Maputo Prov (2) e Cidade de Maputo (7).
5	Divulgar, através de palestras e seminários, os instrumentos que protegem os Direitos da Criança (Convenção Internacional do Direitos da criança, Lei sobre Promoção e Protecção dos Direitos da criança e a Lei sobre a prevenção e combate ao Tráfico de Pessoas, em particular Mulheres e Crianças).	Número de Palestras realizadas.	307	Niassa(32); Cabo Delgado (32); Nampula(23); Zambezia (75); Tete (26); Manica (20); Sofala (26); Inhambane (12); Gaza (24); Maputo Província (16) e Cidade de Maputo (21).
		Número de seminários realizados.	21	Niassa (1); Cabo Delgado (2); Nampula (4); Zambezia (1); Tete (3); Manica (2); Sofala (2) Inhambane (1); Gaza (3); Maputo Província (1) e Maputo Cidade (1)
6	Divulgar, através de palestras e seminários, os instrumentos que protegem os Direitos da Pessoa Idosa (Política da pessoa Idosa e Estratégia de Implementação).	Número de Palestras realizadas.	221	Niassa (16); Cabo Delgado (17); Nampula (23); Zambezia (17); Tete (13); Manica (20); Sofala (26); Inhambane (36); Gaza (24); Maputo Província (8) e Cidade de Maputo (21).
		Número de seminários realizados.	13	Niassa (1); Cabo Delgado (1); Nampula (2); Zambezia (1); Tete (1); Manica (1); Sofala (1); Inhambane (1); Gaza (1); Maputo Província (2) e Maputo Cidade (1).
7	Divulgar, através de palestras, os instrumentos que protegem os Direitos da Pessoa com Deficiência e a Lei 3/97 de 15 de Março, sobre a prevenção e combate ao tráfico e consumo ilícito de drogas.	Número de Palestras realizadas sobre os direitos da pessoa com deficiência.	203	Niassa (16); Cabo Delgado (8); Nampula (23); Zambezia (20); Tete (30); Manica(20); Sofala (13); Inhambane (36); Gaza (24); Maputo Província (8) e Maputo Cidade (5).
		Número de palestras realizadas sobre a Lei 3/97 de 15 de Março.	202	Niassa (16); Cabo Delgado (17); Nampula (20); Zambezia (17); Tete (30); Manica (20); Sofala (26); Inhambane (8); Gaza (24); Maputo Província (8) e Cidade de Maputo (16).
8	Realizar palestras de divulgação da Lei 12/2009 sobre os direitos das PVHS.	Número de Palestras realizadas.	170	Niassa (16); Cabo Delgado (17); Nampula (21); Zambezia (20); Tete (13); Manica (5); Sofala (13); Inhambane (30); Gaza (12); Maputo Província (8) e Maputo Cidade (15).

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector : Mulher e Acção Social				
Programa: Assistência Social				
Objectivo do Programa: Garantir assistência e protecção aos grupos populacionais em estado de pobreza absoluta e sem capacidade para o trabalho e promover o auto-emprego e geração de rendimento para as pessoas em situação de vulnerabilidade com capacidade para o trabalho.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)
1	Efectuar transferências Sociais por tempo determinado (Programa Apoio Social Directo) aos Doentes Crónicos, Mulheres Grávidas Malnutridas, crianças gémeas, Pessoa Com Deficiência, Pessoa Idosa e pessoas vítimas de incidentes.	Número de transferências sociais efectuadas.	37,243	Niassa (4.886), Cabo Delgado (2.085); Nampula (3.781), Zambézia (6.530), Tete (3.285), Manica (2.240), Sofala (4.110), Inhambane (3.115), Gaza (3.654), Maputo Província (1.708), Maputo Cidade (1.849) - 37.243 beneficiários.
2	Efectuar transferências monetárias Regulares não condicionadas (Programa Subsídio Social Básico) a pessoas em situação de pobreza e incapacitadas para o trabalho (pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência, doentes crónicos).	Número de transferências monetárias Regulares efectuadas.	265,000	Niassa (20,634), Cabo Delgado (24,500) Nampula (45,300) Zambézia (24,884), Tete (27,138), Manica (26,500), Sofala (23,480), Inhambane (21,601), Gaza (32,213), Maputo Província (10,900), Maputo Cidade (7,850) - 265,000 beneficiários
3	Prestar atendimento através dos Serviços Sociais de Acção Social: Acolhimento, Assistência Médica e Medicamentosa, Alimentar, Material, Escolar, Vestuário e Psico-Social.	Número de crianças atendidas nos Infantários	842	Nampula (100), Tete (100) Manica (100) Sofala (105), Inhambane (120), Gaza (152), Maputo Província (65), Maputo Cidade (100) - 842 beneficiários
		Número de crianças atendidas nos Centros de Acolhimento	350	Sofala (115), Gaza (115), Maputo Cidade (120) - 350 beneficiários
		Número de idosos atendidos nos CAVs	1,058	Nampula (128), Zambézia (120), Tete (90) Manica (155) Sofala (70), Inhambane (85), Gaza (120), Maputo Província (170), Maputo Cidade (120) - 1.058 beneficiários
		Número de Pessoas atendidas nos Centros Abertos	4,500	Niassa (540), Cabo Delgado (540), Nampula (192), Zambézia (378), Tete (600) Manica (600), Inhambane (450), Gaza (750), Maputo Cidade (450) - 4.500 beneficiários
		Número de Pessoas com Deficiência atendidos nos Centros de Trânsito	259	Niassa (88), Cabo Delgado (40), Nampula (20), Zambézia (12), Sofala (35), Inhambane (49), Maputo Cidade (15) - 259 beneficiários
		Número de crianças reunificadas nas famílias próprias.	627	Niassa (22); Cabo Delgado (7); Nampula(150); Zambézia(20); Tete (10); Manica (106); Sofala (80); Inhambane (30); Gaza (40); Maputo Província (75); Cidade de Maputo (87) - 627 Crianças reunificadas nas famílias próprias.
		Número de crianças integradas em famílias de acolhimento.	135	Zambezia (10); Tete (15); Sofala (28); Inhambane (50); Gaza (20); Maputo Província (2); Cidade de Maputo (10) - 135 Crianças integradas em famílias de acolhimento.
		Centro de Acolhimento da Pessoa com Deficiência Aguda construído.	1	Maputo Província (4 Unidades Sociais).
		Reabilitado o Infantário da Matola.	1	
		Reabilitada e ampliada a aldeia do Idoso de Mawandla 2 (CAV de Magude).	1	
		Construído e apetrechado o Centro Comunitário Aberto da Matola.	1	
		Reabilitado o Infantário Provincial	1	Inhambane (3 Unidades Sociais).
		Reabilitado o Centro de Apoio a Velhice	1	
		Reabilitado o Centro de Trânsito.	1	
		Centro de Promoção da Mulher construído	1	Niassa (2 Unidades Sociais)
		Centro de Promoção Pessoa com construído.	1	
		Concluída a construção do Infantário de Dondo	1	Sofala (1 Unidade Social)
		Construído o Centro Comunitário Aberto da Cidade de Tete	1	Tete (1 Unidade Social)
4	Criar oportunidades de auto-sustento para indivíduos vivendo em situação de pobreza, com capacidade para o trabalho, no âmbito da Acção Social Produtiva (trabalhos públicos com uso de Mao-de-obra intensiva).	Número de beneficiários do Programa nas zonas urbanas	1,592	Gaza (Município de Manjacaze) 792 e Maputo Cidade 800
		Número de beneficiários do Programa nas zonas rurais	8,000	Manica (1.600), Sofala (1.600), Inhambane 2.400, Gaza (2.400)

5.1.8.CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Sector: Ciência e Tecnologia				
Programa: Promoção do Sistema de Ciência, tecnologia e Inovação (SCTI)				
Objectivo do Programa: Promover, consolidar e dinamizar o SCTI com vista a obtenção de produtos, serviços e processos novos ou melhorados				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)
1	Divulgar resultados de Investigação e Inovação e Promover a interação entre Instituições de Investigação, Inovadores e o Sector Produtivo	Número de mostras Nacional e Provinciais de Ciência e Tecnologia Realizadas	1 Nacional e 10 Provinciais	Mostra Nacional (Cidade de Maputo); 10 Mostras Provinciais (Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Província de Maputo)
2	Estabelecer Cátedras de Investigação Científica para o Desenvolvimento	Número de Cátedras Estabelecidas	3	Nível Nacional
3	Realizar as 5ªs Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique, no quadro da divulgação e partilha de resultados e impacto da Investigação Científica, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico	Número de Jornadas Científica e Tecnológica realizadas	1	Cidade de Maputo
4	Promover a Transferência de Conhecimento e Tecnologias Agrárias nas Vilas do Milénio	Número de Campos de Transferencias de Tecnologias Agrárias estabelecidos, por regiões	3	Região Norte (1), Região Centro (1) e Região Sul (1)
5	Divulgar o Estatuto de Investigador e Mobilidade do Investigador na Função Pública	Número de Sessões Regionais de Divulgação realizadas	3	Cidade de Nampula (1), Cidade de Tete (1) e Cidade de Xai-xai (1)
6	Reabilitação do Laboratório do Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica (CIDE)	Número Laboratórios do Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica (CIDE)	1	Distrito de Namaacha, Província de Maputo

Sector: Ciência Tecnologia				
Programa: Desenvolvimento dos Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia (C&T) a todos os níveis				
Objectivo do Programa: Estimular a massificação da atitude e cultura de inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento tecnológico de toda a sociedade moçambicana como instrumento de combate à pobreza e promoção do desenvolvimento				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)
1	Formar Mestres, Doutores e Especialistas em diversas áreas, no âmbito da implementação do Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos na área da Ciência e Tecnologia (PDRHCT)	Número de bolsas de estudo concedidas para a formação de quadros em Mestres Doutores e Especialistas em diversas áreas	55 Bolsas de Estudo Concedidas, sendo 50 para graus de Mestre e Doutor e 5 para Investigação em Águas	Nível Nacional; 55 beneficiários
2	Conceder bolsas de Iniciação científica no âmbito da Implementação do "Programa de Iniciação Científica"	Número de Bolsas de Iniciação Científica Concedidas	50	Nível nacional; 50 beneficiários
3	Realizar cursos sobre Metodologia de Investigação Científica e Elaboração de Projectos Investigação Científica	Número de Cursos Realizados	3	Cabo Delegado (1), Tete (1) e Inhambane (1), envolvendo 50 beneficiários em cada Província
4	Realizar cursos sobre Modelação de Recursos Hídricos, Elaboração de Projectos de Processamento e Comercialização do capim elefante, Maneio e Gestão de Fertilidade dos Solos, Produção de Forragem e Feno	Número de cursos realizados sobre Modelação de Recursos Hídricos, Elaboração de Projectos de Processamento e Comercialização do capim elefante, Maneio e Gestão de Fertilidade dos Solos, Produção de Forragem e Feno	21	7 Distritos da Região Norte, 8 Distritos da Região Centro e 6 Distritos da Região Sul

Sector: Ciência Tecnologia				
Programa: Promoção da investigação e inovação de subsistência				
Objectivo do Programa: Promover mecanismos, plataformas, infra-estruturas e facilidades para a disseminação e adopção de tecnologias nas comunidades locais, nas pequenas e nas médias empresas				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)
1	Financiar Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia, na base competitiva	Número de Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia Financiados	45	Nível nacional
2	Financiar Projectos de Base Tecnológica e P&D do Sector Privado, na base competitiva.	Número de Projectos de Base Tecnológica e P&D do Sector Privado, financiados	10	Nível nacional
3	Realizar testes de adaptabilidade de variedades de sementes às condições locais, no Centro de Investigação e Transfêrencia de Tecnologias Agrárias de Umbeluzi (CITTAU)	Número de Testes de Adaptalidades Realizados	10	Distrito de Boane (Umbiluzi), Província de Maputo
4	Realizar Expedições Científicas tendo em vista a identificação de problemas e soluções para o Desenvolvimento Local, com base em métodos e técnicas científicas	Número de Expedições Científicas realizadas	6	2 Distritos por cada Região
5	Construir o Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico no Parque de Ciência e Tecnologia de Maluana	Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico Construído	1	Distrito de Manhiça, província de Maputo
6	Implementar Projectos de Investigação Científica em Águas nas áreas de Água e Saneamento, Gestão de Águas Subterrâneas e Gestão do Risco (Seca e Cheias)	Número Projectos de Investigação Implementados	3	Nível Nacional
7	Estabelecer Incubadora de Negócios de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	Número de Incubadoras Estabelecida	1	Cidade de Maputo
8	Construir Protótipos de Sistemas de Energias Renováveis com recurso a Tecnologias de baixo custo	Número protótipos de Sistemas de Energias Renováveis Construídas	3	Província de Maputo (1), Sofala (1) e Nampula (1)
9	Identificar Inovações com potencial de serem transformadas em produtos comercialmente viáveis no âmbito da implementação do "Programa Inovador Moçambicano	Número de Inovações Identificadas	10	Nível Nacional

Sector: Ciência Tecnologia				
Programa: Promoção do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs)				
Objectivo do Programa: Desenvolver acções para que as TICs constituam um instrumento estratégico de todos os moçambicanos como uma plataforma para o exercício democrático e de cidadania, boa governação e empreendedorismo				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)
1	Instalar Centros Multimédia Comunitários (CMCs), tendo em vista o uso e aplicação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), ao nível das comunidades	Número de Centros Multimédia Comunitários instalados	10	Nível nacional
2	Ligar Escolas e Hospitais do país à Internet, tendo em vista o aperfeiçoamento do uso e aplicação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas actividades afins	Número de Escolas e Hospitais ligadas à internet	20 Escolas e 13 Hospitais	Nível nacional
3	Formar utilizadores em aplicações <i>MicroSoft Office</i> de entre os quais funcionários e agentes do Estado, Estudantes e Professores, a nível Provincial e Distrital	Número de Utilizadores formados	4000	Nível nacional
4	Expandir a Rede Electrónica do Governo (<i>GovNET</i>) aos Distritos	Número de Distritos ligados a Rede Electrónica do Governo (<i>GovNET</i>)	25	Nível nacional
5	Criar Portais de Governos Distritais em Distritos ligados à Rede do Governo Electrónico (<i>GovNet</i>)	Número de Portais de Governos Distritais criados	15	Nível nacional
6	Aumentar a largura de banda da <i>GovNET</i> para melhorar as comunicações no Sector Público	Dimensão da Largura de banda da <i>GovNET</i> aumentada	4 Mbps para órgãos centrais, 20 Mbps para links interprovinciais, 128 Kbps a 1 Mbps para instituições provinciais, 1-2 Mbps para links da Província para o distrito e 155-310 Mbps para acesso à Internet	Nível nacional
7	Alargar a cobertura do Sistema do Correio Electrónico do Governo para os Distritos	Número de novas contas criadas no âmbito do alargamento do Sistema do Governo Correio Electrónico para os Distritos	600	Nível nacional

5.1.9. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA – DESMOBILIZADOS

Sector: Combatentes				
Programa: Assistência social aos Combatentes				
Objectivo do Programa: Garantir assistência social aos combatentes				
Indicador de Resultados do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários
1	Tramitar processos de Bónus de Participação	Número de processos de bónus de participação tramitados	3,000	A nível nacional (3.000 Combatentes da Luta de Libertação Nacional (LLN))
2	Tramitar processos de Bónus de Reinserção Social	Número de processos de bónus de reinserção social tramitados	15,000	A nível nacional (15.000 Combatentes de Defesa da Soberania e Democracia (DSD))
3	Emitir e distribuir cartões de identificação de Combatentes	Número de cartões de identificação emitidos	10,000	A nível nacional (3.000 Combatentes da LLN e 7.000 Combatentes da DSD)
4	Continuar com o processo de registo de Combatentes	Número de combatentes registados	15,000	A nível nacional (15.000 Combatentes da DSD)
5	Prestar assistência médica e medicamentosa aos Combatentes	Número de combatentes que beneficiaram de assistência médica	3,000	A nível nacional (3.000 Combatentes da LLN e da DSD)
6	Adquirir e distribuir meios de compensação (cadeiras de roda, triciclos e canadianas) para os Combatentes	Número de meios de compensação adquiridos e distribuídos	300	A nível nacional (300 combatentes da LLN e da DSD)
7	Produzir e distribuir uniforme de Combatentes	Número de pares de uniforme produzidos e distribuídos	1,000	A nível nacional (1.000 Combatentes da LLN)
8	Atribuir bolsas de estudo para o Ensino Superior aos combatentes e seus filhos	Número de bolsas de estudo atribuídas	200	A nível nacional (200 Combatentes da LLN e da DSD e seus filhos)
9	Prestar assistência social directa as exéquias fúnebres do Combatente	Número de famílias dos combatentes que beneficiaram de assistência social directa	110	A nível nacional (110 Combatentes da LLN e da DSD)
10	Tramitar processos de Pensão de Sobrevivência as famílias de Combatentes	Número de processos de pensão de sobrevivência tramitados	110	A nível nacional (110 Combatentes da LLN e da DSD)

Sector: Combatentes				
Programa: Inserção Sócio-Económica dos combatentes na sociedade				
Objectivo do Programa: Promover a inserção sócio económica dos combatentes				
Indicador de Resultados do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Financiar projectos de geração de renda para os combatentes através do Fundo de Inserção Social do Antigo Combatente (FISAC)	Número de projectos de geração de renda financiados	50	A nível nacional (50 Combatentes da LLN)
2	Comparticipar na auto-construção de casas melhoradas dos Combatentes através do Fundo de Inserção Social do Antigo Combatente (FISAC)	Número de casas melhoradas construídas	40	A nível nacional (40 Combatentes da LLN)
3	Financiar projectos de geração de renda para os combatentes	Número de projectos de geração de renda financiados	50	A nível nacional (50 Combatentes da DSD)
4	Formar/ capacitar técnicos profissionais (Combatentes) em matérias de Gestão de Projectos de geração de rendimentos.	Número de combatentes formados	100	A nível nacional (50 combatentes da (LLN) e 50 Combatentes da DSD).
5	Financiar projectos para a construção de casas melhoradas para combatentes portadores de deficiência	Número de casas melhoradas construídas	20	Município da Matola (Aldeia 4º Congresso). Para 20 combatentes portadores de deficiência
6	Apetrechar os edifícios já concluídos do Centro Escola de Formação de Chigodole.	Edifícios concluídos apetrechados.	10 Salas de aulas, 1 Bloco Administrativo, 1 Refeitório e 2 dormitórios.	Manica, distrito de Manica, Localidade de Chigodole.
7	Iniciar a construção de casas, armazém e dormitório no Centro Escola de Formação de Chigodole.	Número de casas, armazéns e dormitórios construídos.	3 casa T3 para professores, 1 armazém e 1 dormitório.	Manica, distrito de Manica, Localidade de Chigodole.
8	Divulgar legislação sobre a protecção dos direitos dos Combatentes	Legislação divulgada		A nível nacional

Sector: Combatentes				
Programa: Gestão do património histórico				
Objectivo do Programa: Resgate e divulgação da História e Património da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania				
Indicador de Resultados do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Editar e publicar I Volume do Livro sobre a História da Luta de Libertação Nacional (HLLN).	Editado e publicado o livro sobre a História da Luta de Libertação Nacional		A nível nacional
2	Pesquisar, recolher e tratar do espólio da vida e obra do Presidente Samora Machel	Espólio da vida e obra de Samora Machel pesquisado		A nível nacional
3	Identificar e registar os combatentes da LLN perecidos entre 1964 a 1974	Combatentes perecidos entre 1964 e 1974 identificados e registados		A nível nacional e internacional
4	Realizar palestras, debates televisivos e radiofónicos nas datas de índole Histórica e comemorativas.	Número de palestras, debates televisivos e radiofónicos realizados.	800 palestras, 8 debates televisivos e 8 radiofónicos.	A nível central
5	Identificar, preservar e divulgar locais históricos da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania	Número de locais históricos preservados e divulgados	60	A nível nacional
6	Recolher depoimentos dos Combatentes através do Centro de Pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional (CPHLLN)	Número de depoimentos dos combatentes recolhidos	150	Niassa, Tete, Manica e Sofala
7	Publicar brochuras sobre roteiro dos locais históricos do país através do Centro de Pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional (CPHLLN)	Número de brochuras sobre roteiro de locais históricos publicadas	2	A nível nacional
8	Editar brochuras e panfletos no âmbito do projecto memórias dos Combatentes através do Centro de Pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional (CPHLLN)	Número de brochuras e panfletos sobre memórias dos combatentes editadas	10 brochuras e 60 panfletos.	A nível Central
9	Elaborar a Política e Estratégia do Programa de Preservação do Património dos Movimentos de Libertação em África.	Política e Estratégia do Programa de Preservação do Património dos Movimentos de Libertação em África elaborada.		A nível Central
8	Elaborar o projecto de reabilitação do edifício da Vila Algarve	Projecto de reabilitação do edifício da Vila Algarve elaborado	1	A nível central
Sector: Combatentes				
Programa: Capacitação Institucional				
Objectivo do Programa: Melhorar a infraestrutura, o apetrechamento e capacitação institucional administrativa				
Indicador de Resultados do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Formar funcionários para o nível superior no Instituto Superior de Administração Pública (ISAP) e para o nível médio no Instituto de Formação em Administração Pública e Autárquica (IFAPA).	Número de funcionários formados	4 (2 no ISAP e 2 no IFAPA)	A nível central
2	Reabilitar e apetrechar o edifício do Ministério	Ministério reabilitado e apetrechado	1	A nível central
3	Realizar acções de sensibilização e mitigação do impacto do HIV/SIDA	Número de cestas básicas distribuídas	36 cestas básicas	A nível central

5.1.10. ÁGUA E SANEAMENTO

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Provisão de água potável nas zonas Rurais e Urbanas				
Objectivo do Programa: Aumentar o acesso da população à água potável				
Indicador de resultado do Programa: Taxa de acesso ao abastecimento de água nas zonas rurais e urbanas				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo número de beneficiários)
1	Reabilitar e expandir pequenos sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de Pequenos sistemas de abastecimentos de água reabilitados	17	Maputo província (4: Sábie, Catuane, Mapulanguene e Goba beneficiando 14.500 pessoas), Gaza (5: Mabalane, Maqueze, Nhacutse-Hospital, Malehice e Hokwe beneficiando 37.000 pessoas), Inhambane (4: Jangamo I, Jangamo II, Sitilia e Vilanculos-Mapinhane, beneficiando 2.000 pessoas), Zambezia (2: Mopeia e Ile beneficiando 15.000 pessoas), Cabo Delgado (1: Ancuabe Sede, beneficiando 8.300 pessoas) e Niassa (1: Meponda beneficiando 8.300 pessoas).
2	Reabilitar melhorar e expandir sistemas de abastecimento de água nas vilas urbanas	Número de Pequenos sistemas de abastecimento de água reabilitados	9	Manjacaze, Praia de Bilene, Caia, Chibuto, Moamba, Ilha de Mocimboque, Mocimboa da Praia, Mocuba e Guruê.
3	Realizar ligações domiciliárias e construir fontanários públicos	Número de Novas Ligações Domiciliárias (LD) realizadas e Número de Fontanários(F) construídos	66.638 (LD) e 343(F)	Nos sistemas de Maputo/Matola/Boane (40000 LD e 80 F), Moamba (100 LD e 5 F), Xai-Xai (400 LD e 5 F), Chokwé (400 LD e 2 F), Praia de Bilene (300 LD e 5 F), Chibuto (100 LD e 5 F), Inhambane (400 LD e 2 F), Maxixe (528 LD e 6 F), Morrumbene (50 LD e 5 F), Homoine (30 LD e 3 F), Quissico (50 LD e 5 F), Beira/Dondo (3100 LD e 24 F), Nhamatanda (1140 LD e 8 F), Caia (300 LD e 5 F), Chimoio (3180 LD e 36 F), Manica (800 LD e 6 F), Gondola (1140 LD e 8 F), Quelimane (1400 LD e 12 F), Tete (1400 LD e 24 F), Moatize (800 LD e 12 F), Nampula(3600 LD e 36 F), Nacala (1360 LD e 5 F), Angoche (800 LD e 5 F), Ilha de Moçambique (500 LD e 10 F), Moma (50 LD e 5 F), Planalto de Mueda (50 LD e 5 F), Mocimboa da Praia (500 LD e 5 F), Lichinga(1000 LD e 5F), Cuamba (1000 LD e 5 F) e Pemba (3100 LD e 6 F) .(beneficiando um total de 524.681 pessoas nas zonas Peri-urbanas).
4	Reabilitar e expandir sistemas de abast. de água das cidades	Número de Sistemas de abast. de água reabilitados	10	Sistemas de Maputo/Matola/Boane, Quelimane, Nampula, Nacala, Angoche, Tete, Moatize, Chimoio/Gondola, Beira/Dondo e Pemba.
5	Realizar estudo de viabilidade, elaborar projectos executivos dos sistemas das vilas urbanas	Número de Projectos elaborados	15	Sistemas de Marromeu, Catandica, Alto Molocuê, Milange, Maputo/Matola/Boane, Grande Maputo, Tete, Moatize, Quelimane, Nampula, Nacala, Angoche, Pemba, Lichinga e Cuamba.
6	Construir fontes dispersas nas zonas rurais	Número de Fontes de água construídas	1.767	Maputo Província (110 beneficiando 55.000 pessoas), Gaza (130 beneficiando 105.000 pessoas), Inhambane (135 beneficiando 67.500 pessoas), Sofala (176 beneficiando 88.000 pessoas), Manica (190 beneficiando 95.000 pessoas), Tete (186 beneficiando 93.000 pessoas), Zambézia (235 beneficiando 117.500 pessoas), Nampula (425 beneficiando 212.500 pessoas), Niassa (60 beneficiando 30.000 pessoas) e Cabo Delgado (120 beneficiando 60.000 pessoas).
7	Reabilitar fontes dispersas nas zonas rurais	Número de Fontes de água reabilitadas	355	Maputo Província (35 beneficiando 17.500 pessoas), Gaza (30 beneficiando 15.000 pessoas), Inhambane (45 beneficiando 22.500 pessoas), Sofala (30 beneficiando 15.000 pessoas), Manica (50 beneficiando 25.000 pessoas), Tete (15 beneficiando 7.500 pessoas), Zambézia (70 beneficiando 35.000 pessoas), Nampula (35 beneficiando 17.500 pessoas), Niassa (20 beneficiando 10.000 pessoas) e Cabo Delgado (25 beneficiando 12.500 pessoas).
8	Realizar Estudos Estratégicos de Investimento para o abastecimento de água nas zonas urbanas	Número de estudos concluídos	1	A nível Nacional.

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Provisão e acesso dos serviços de saneamento rural e Urbano				
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de saneamento Rural e a cobertura dos serviços de saneamento nas zonas Urbanas				
Indicador de resultado do Programa: Taxa de cobertura de saneamento Rural e Urbano				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Construir latrinas nas zonas rurais	Número de latrinas construídas	86.911	Maputo província 4.200 beneficiando 21.000 pessoas, Gaza 10.500 beneficiando 22,500 pessoas, Inhambane 2.861 beneficiando 14.305 pessoas, Sofala 7.450 beneficiando 37,250 pessoas, Manica 15.200 beneficiando 76,000 pessoas, Tete 5.000 beneficiando 25,000 pessoas, Zambezia 20.000 beneficiando 100.000 pessoas, Nampula 18. 850 beneficiando 94.250 pessoas, Niassa 1.300 beneficiando 6,500 pessoas e C. Delgado 1.750 beneficiando 8,750 pessoas (Total 434.555 pessoas).
2	Construir latrinas nas zonas peri-urbanas	Número de latrinas construídas	6.789	Maputo Cidade 200 beneficiando 1.000 pessoas, Maputo província 100 beneficiando 500 pessoas, Gaza 1.500 benef 7.500 pessoas, Inhambane 2.539 beneficiando 12.695 pessoas, Sofala 100 beneficiando 500 pessoas, Manica 750 beneficiando 3.750 pessoas, Tete 500 beneficiando 2.500 pessoas, Zambezia 100 beneficiando 500 pessoas, Nampula 400 beneficiando 2.000 pessoas, Niassa 300 beneficiando 1.500 pessoas e C. Delgado 300 beneficiando 1.500 pessoas (Total 33.945 pessoas).
3	Construir Estação de Tratamento de Aguas Residuais do Estadio Nacional do Zimpeto	Estação de Tratamento de Aguas Residuais construída	1	Cidade de Maputo, Estadio Nacional do Zimpeto.
4	Construir Sistemas de Drenagem de Agua e de Saneamento	Número de Sistemas Construídos	8	Lichinga (beneficiando 142253 pessoas); Cuamba (beneficindo 77914 pessoas), Nampula (553.703 pessoas); Quelimane (224.808 pessoas); Nacala (beneficindo 231336 pessoas), Estadio Nacional do Zimpeto (beneficindo 50000 pessoas), Zona Industrial de Inhambane (beneficindo 73948 pessoas), Beira (beneficiando 70000 pessoas).
5	Elaborar Projectos Executivos para Reabilitacao de Sistemas de Drenagem e Saneamento	Número de Projectos Elaborados	10	Lichinga, Cuamba, Mocimba da Praia, Ilha de Mocambique, Mucuba, Tete, Chimoio, Maxixe, Chibuto, Xai-Xai.

5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

5.2.1. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO

Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Coordenação do Sistema Nacional de Planificação Integrada				
Objectivo do Programa: Orientar e integrar no sistema o processo de elaboração dos planos e programas de desenvolvimento económico e social integrados a todos os níveis				
Indicador do Resultado:				
Nº. de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo Nº de beneficiários)
1	Estabelecer Sistema Nacional de Planificação	Legislação sobre o Sistema Nacional de Planificação Elaborado	1	Nacional
2	Coordenar a elaboração dos Instrumentos de Planificação de curto e médio prazo	CFMP, PES, OE elaborados	Não mensurável	Nacional
3	Apoiar o processo de Planificação dos Observatórios de Desenvolvimento	Nº de Observatórios realizados	12	1 Central e 11 provinciais
4	Elaborar os balanços dos instrumentos de Planificação	Nº de Relatórios balanços elaborados	2 (semestral e annual)	Nacional
5	Realizar a monitoria e avaliação do grau de implementação dos indicadores do PAR	Não mensurável	Não mensurável	Nível nacional
Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Coordenação, Promoção e Condução de estudos e análises de políticas				
Objectivo do Programa: Criar de uma base de conhecimento para suportar o processo de planeamento e desenho de políticas e programas para o desenvolvimento social e				
Indicador do Resultado:				
Nº. de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo Nº de beneficiários)
1	Rever a actual Política Nacional de População e respectivo Plano de Acção e sua disseminação	Implementação descentralizada da Política de População	11	A nível Nacional
2	Continuar com a Expansão de Programas Descentralizados de População e Desenvolvimento (Gaza e Inhambane)	Numero de Programas de Populacao e Desenvolvimento descentralizados	2	Gaza e Inhambane
3	Coordenar a actividade do PIAB (Grupo de Conselheiros Internacional do Presidente)	nao mensuravel	Não mensurável	A nível Nacional
4	Realizar estudos e analise de politicas (Gestão Macroeconomica, pobreza e desenvolvimento empresarial	Quadro Macro actualizado, pobreza mapeada e dinamica do sector empresarial avaliada	Não mensurável	A nível Nacional

5.2.2. PROMOÇÃO E ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO

Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Coordenação do investimento público integrado e da monitoria e avaliação dos projectos com financiamento externo				
Objectivo do Programa: Reforçar o investimento e a integração económica interna, regional e internacional				
Indicador do Resultado: Mobilizado financiamento externo para programas do Governo				
Nº. de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo Nº de beneficiários)
1	Garantir a implementação dos Critérios para a Selecção de Projectos Públicos para Financiamento Externo	Numero de projectos seleccionados na base dos criterios especificos		A nível Nacional
2	Assegurar as negociações e assinatura dos acordos para o financiamento ao Orçamento do Estado 2012 pelo BM e BAD	Não mensuravel	Não mensuravel	A nível Nacional
3	Iniciar as discussões com o FIDA para o financiamento de um programa de apoio à produção agrícola na zona sul do País	Assegurado o financiamento de um projecto de produção agrícola e hortícola na zona sul	1	A nível Nacional
4	Participar na preparação das agendas das Comissões Mistas de Cooperação Económica com os parceiros bilaterais	Não mensuravel	Não mensuravel	A nível Nacional
5	Coordenar da Ajuda Externa	Aide Memoire conjunto entre o Governo e os Parceiros e a Matriz do QAD aprovada	Não mensurável	Nacional
Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Promoção e Atracção do Investimento				
Objectivo do Programa: Garantir a promoção e condições de atracção de Investimentos para o Desenvolvimento Económico				
Indicador do Resultado: Aumento da percentagem de crescimento economico da Regiao na sequencia da criação das zonas economicas especiais				
Nº. de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo Nº de beneficiários)
1	Criar e ampliar futura de ZFIs na Zona Economica Especial de Nacala	Número de áreas para estabelecimento de ZFIs na Zona Económica especial de Nacala- Nacala-à-Velha;	2	Nacala
2	Realizar acções com vista a operacionalização das ZFI,s de Locone e Munhewene	Criada e operacionalizada a ZFI,s de Locone e Munhewene		
		Ordenamento e infraestruturação das ZFI,s de Locone e Munhewene		

Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Promoção e Atracção do Investimento				
Objectivo do Programa: Promover e desenvolver o empresariado nacional com especial atencao para o empreendedorismo juvenil, bem cmo o originado dos extractos populacionais mais pobres, facilitando o acesso a factores de producao e tecnologias				
Indicador do Resultado:				
Nº. de Ordem	Actividade/Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo Nº de beneficiarios)
1	Divulgar, no exterior, o ambiente de investimento/negócio em Moçambique,	Número de eventos de promoção realizados	21	África, Ásia, Europa, América Latina e Médio Oriente, junto de mais de 6.000 potenciais investidores estrangeiros.
2	Participar em Eventos realizados no exterior CII-Exim Bank Conclave, World Economic Forum, Feira Inter. Xiamen, FACIM, Forum Empresarial China-CPLP e SAITEX para a divulgação da imagem, das potencialidades do pais e dos produtos moçambicanos	Número de eventos participados	6	África do Sul, China, Moçambique, junto de 1.200 potenciais investidores.
3	Actualizar e produzir material de informação e de promoção de investimentos	Número de material promocial produzido	20.000 CD's, 15.000 legislação sobre investimentos; 7.500 cadernos de oportunidades de investimentos; 1.500 Guia do investidor, 10.000 custos dos factores; 1 video promocional, 10.000 factos sobre Moçambique; Mozbusiness diário	Nivel Nacional e Internacional (60.000 beneficiarios)
4	Realizar, no país, de seminários/workshops envolvendo investidores nacionais para divulgação da nova legislação sobre investimento	Número de seminários e workshops realizados	15	Nivel Nacional beneficiando mais de 7.500 empresarios nacionais
5	Divulgar nova legislação sobre investimento nas capitais provinciais	Número de formações realizadas	10	Todas capitais provinciais exceptuando Maputo (500 capacitados)
6	Assegurar financiamento para a expansão de sistemas de abastecimento de água, reabilitação e construção de estradas no âmbito do MCA - Moçambique	Numero de projectos financiados	1 Sistema; 450 fontes de agua; 1 barragem; 194.5 Kms de estradas construidas; 103.5Kms de estradas construidas;	Município de Nampula; Município de Quelimane; Município de Nampula; Município de Pemba; Município de Nacala;
7	Assegurar o financiamento à Iniciativa de Terras Comunitárias, bem como a simplificacao do acesso a Terra em areas prioritarias	financiamento assegurado	2.000 DUATs / Certidões Oficiosas de Delimitação; 40.000 DUATs/Certidoes oficiosas de Delimitacao	Zambezia, Nampula e Niassa 12 Distritos e 8 Municipios
8	Assegurar o financiamento do corte de coqueiros infectados , bem como o plantio de mudas de coqueiro nas zonas epidémicas.	financiamento assegurado	150.000 coqueiros; 200.000 mudas	Zambézia e Nampula

Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Promocao de Rede de Micro Financas				
Objectivo do Programa: Promover e impulsionar a expansao de Servicos financeiros para as zonas rurais				
Indicador do Resultado:				
Nº. de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiarios)
1	Financiar 1 Banco, 5 Instituicoes de Microfinancas	Número de Instituições Microfinceiras financiadas	6	Provincias do norte de Mocambique, abrangendo 17500 beneficiarios para as IMFs.
2	Formar grupos de poupança e crédito rotativo	Número de grupos de poupança e crédito rotativo formado	440	9.200 beneficiarios para Nampula (Erati, Moma, Lalaua, Mecuburi, Muecate, Murrupula and Nacaroa); Manica (Barue, Sussundenga e Gondola); Sofala (Nhamatanda, Gorongosa); Incluindo distritos das provincias de Inhambane e Niassa

5.2.3. GESTÃO FISCAL E ORÇAMENTAL

Sector: Finanças				
Programa: Gestão Tributária e Aduaneira				
Objectivo do Programa: Aumentar a arrecadação de receitas internas e alargamento da base tributária				
Indicador de Resultado do Programa: Aumento da receita tributária, no mínimo, em 0.5 % do PIB				
N.º Ordem	Actividade/Acção	Indicador	Meta Física	Localização
1	Incrementar o registo de contribuintes, através da expansão territorial do programa de atribuição do Número Único de Identificação Tributária (NUIT)	Número de NUITs atribuídos ao ano	360.000 novos registos, incluindo 60.000 do ISPC	Nível Nacional
2	Implementar campanhas de educação fiscal e popularização do imposto, usando também os 12.500 disseminadores fiscais formados a nível de todos os distritos.	Número de campanhas realizadas	Cobertura de todos os Distritos do País	Nível Nacional
3	Consolidar e expandir o sistema de gestão e controlo da dívida tributária, para facilitar a sua cobrança e maximizar a receita.	Não aplicável	Cobertura do sistema em todas as 28 Direcções das Áreas Fiscais do País.	Nível Nacional
Programa: Gestão Tributária e Aduaneira				
Objectivo do Programa: Modernizar e fortalecer a administração tributária				
Indicador de Resultado do Programa: Aumento da receita tributária, no mínimo, em 0.5 % do PIB				
N.º Ordem	Actividade/Acção	Indicador	Meta Física	Localização
1	Implementar o sistema de informatização de impostos, no âmbito do Projecto da Rede de Cobrança (e-Tributação), em harmonia com o ambiente e-SISTAFE.	Não aplicável	Gestão de informação do contribuinte usando o novo modelo do NUIT	Nível Nacional
2	Implementar o Projecto da Janela Única Electrónica (JUE), para a tramitação do despacho aduaneiro e interacção electrónica com os utentes e administrações vizinhas.	Capacidade para processamento de 100% de despachos de Importação e Exportação	Declarações de Importação, Exportação e Trânsito a serem processadas 100%	TIMAR, TIRO, Namaacha e Ressano Garcia, na Região Sul; Porto da Beira, na Região Centro; e Porto de Nacala, na Região Norte.
3	Abrir novos postos de cobrança e postos fronteiriços e consolidar os existentes.	Número de postos de cobrança abertos e em funcionamento	Abertura de 11 novos postos de cobrança, sendo 04 na Zona Norte, 06 na Zona Centro e 01 na Zona Sul	Nas três regiões do país
4	Operacionalizar a Fronteira de Paragem Única Ressano-Garcia/Lebombo, que garantirá melhor controlo das transacções entre Moçambique e a RSA.	% das das importações, exportações e trânsito comerciais processadas na Paragem Única	100%	Ressano Garcia/ Província de Maputo

Programa: Gestão da Contabilidade Pública				
Objectivo do Programa: Manter, expandir e melhorar o Subsistema da Contabilidade Pública				
Indicador de Resultado do Programa:				
N.º Ordem	Actividade/Acção	Indicador	Meta Física	Localização
1	Implementar o Modelo de Gestão de Contratos de prestação de serviços externos, de que resultem responsabilidades financeiras para o Estado.	Não aplicável	Modelo implementado	Nível Nacional
2	Elaborar e publicar relatórios sobre a execução do Orçamento do Estado, tendo em vista permitir o acompanhamento da utilização dos fundos públicos pelos cidadãos.	Número de relatórios de execução do OE publicados	4	Nível Nacional
3	Elaborar e apresentar a Conta Geral do Estado (CGE) de 2011	CGE apresentado dentro do prazo legalmente estabelecido	1	Nível Nacional
Programa: Gestão da Previdência Social				
Objectivo do Programa: Autonomizar e Modernizar a Previdência Social do Estado de modo a melhorar a prestação de serviços e garantir a sua sustentabilidade.				
Indicador de Resultado do Programa:				
N.º Ordem	Actividade/Acção	Indicador	Meta Física	Localização
1	Actualizar o Cadastro (e-CAP) dos pensionistas e rendistas do Estado e modernizar o Sistema de Gestão de Pensões.	Não aplicável	Cadastro Actualizado e Sistema de Gestão de Pensões modernizado.	Nível Nacional
2	Realizar o Estudo Actuarial	Não aplicável	Estudo Realizado	Nível Nacional
3	Implementar o processo de articulação dos sistemas do INSS.	Não aplicável	Processos articulados com os sistemas.	Nível Nacional
4	Realizar auditorias ao procurement	Número de instituições auditadas	23	Nível Nacional (sectores das Obras Públicas e Finanças)
5	Fiscalizar e auditar actividade de jogos de fortuna ou azar	Número de jogos de fortuna ou azar auditados	Exploração e prática de jogos de fortuna ou azar lícita garantida.	Nível Nacional
6	Adoptar mecanismos de prevenção combate ao jogo ilícito e ao branqueamento de capitais.	Não aplicável	Prevenido e combatido o jogo ilícito bem como o branqueamento de capitais através do jogo.	Nível Nacional
Objectivo do Programa: Expandir e Modernizar o Subsistema do Património do Estado				
Indicador de Resultado do Programa:				
N.º Ordem	Actividade / Acção	Indicador	Meta Física	Localização
1	Consolidar o Inventário dos bens Patrimoniais	Dados incorporados no e-Inventário e anexos da Conta Geral do Estado elaborados	Não aplicável	Nível Nacional e internacional
2	Identificar e regularizar a situação jurídica dos Imóveis do Estado.	Número de imóveis identificados e regularizados	Imóveis do Estado identificados e regularizados.	Nível Nacional

Programa: Gestão das Participações Financeiras do Estado nas Empresas				
Objectivo do Programa: Rentabilizar os capitais investidos pelo Estado nas Empresas Participadas				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº .Ordem	Actividade / Acção	Indicador	Meta Física	Localização
1	Aprimorar o controle das participações do Estado;	Não aplicável	Planos estratégicos elaborados e relatórios periódicos apresentados;	Maputo
2	Sanear a carteira de participações	Número de empresas retiradas da carteira do Estado	10	Maputo
3	Reestruturar as empresas participadas	Número de empresas restauradas	12	Nível Nacional

5.2.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA

Programa: Gestão dos Recursos Naturais				
Objectivo: Assegurar a Gestão Ambiental Sustentável dos Recursos Naturais				
Indicador: Numero de instrumentos legais produzidos e operacionalizados sobre Terras, Florestas e Fauna				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar levantamento e Inventariação das ocupações de terras para o mapeamento cadastral	Hectares de terras mapeados	22.000 ha	Um distrito ainda por seleccionar
2	Realizar zoneamento Agro-ecológico a escala 1:250.000	Número de províncias abrangidas	3	Manica, Tete e Niassa
3	Estabelecer padrões e normas técnicas de apoio à produção geo-cartografica no âmbito da cartografia territorial.	Número de normas produzidas (Documento elaborado)	1	Maputo
4	Promover o estabelecimento de plantações para fins comerciais, energético, de conservação e comunitários	Hectares de áreas identificadas	100 hectares por Província	A nível nacional
5	Implementar a estratégia de gestão do Conflito Homem-Fauna Bravia - CHFB	Número de censo localizados realizados	2	Cabo Delgado e Niassa
		Número de crocodilos abatidos de forma controlada	150	Ao longo do vale do Zambeze
		Número de fiscais, caçadores comunitários e agentes comunitários treinados e sensibilizados em mitigação de conflito	80 fiscais, 30 caçadores comunitários e 10 agentes comunitários	A nível nacional
6	Actualização da Cartografia Sistemática	Número de cartas actualizadas	15	Maputo
7	Produzir Mapas de Divisão Administrativa local	Número de mapas produzidos	128 distritos	A nível nacional
8	Inventariar os diferentes métodos/ práticas de conservação do solo ao longo das bacias Hidrográficas	Número de locais inventariados	2	Maputo (bacia de Chagalane) e Inhambane (Funhalouro - Bacia de Mavume)
9	Realizar assistência as comunidades no estabelecimento de florestas comunitárias para a produção de lenha, carvão e estacas em Marracuene	Número de comunidades assistidas	6	Maputo (Marracuene)
10	Expansão do Sistema de Informação de Gestão de Florestas e Fauna bravia	Número de províncias abrangidas	6	C. Delgado, Nampula, Sofala, Zambézia , Manica e Maputo

Programa: Produção Agrária				
Objectivo: Aumentar a Produção Agrária				
Indicador: Aumentada a produção agrícola anual em 7%				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Produzir semente básica e pré-básica	Toneladas de semente básica e pré-básica produzida	120 - feijão vulgar	Centros Zonais (Sul, Centro, Nordeste e Noroeste)
			475 - milho	
			540 - arroz	
			80 - nhemba	
			120 - feijão boer	
			72-soja	
			90 - amendoim	
			60 - mapira	
			10- mexoeira	
			48- algodão	
			540- batata reno G2	
		Hectares de estacas de mandiocas produzidas	740	
2	Produzir vacinas	Número de doses produzidas	5.000.000 -Newcastle	Maputo
			500.000 -Carbúnculo Sintomático	
			900.000 - Carbúnculo Hemático	
3	Assistir camponeses em técnicas de produção	Número de camponeses assistidos	531,000	Maputo Cidade 8.800, Maputo 28.000, Gaza 43.600, l'bane 48.000, Sofala 54.120, Manica 49.200, Tete 47.200, Zamb. 67.600, Nampula 76.650, C.D. 71.750, Niassa 36.080.
4	Certificar semente de produção nacional	Número de certificados emitidos	2500	Laboratorio Central (Maputo) e Regionais Lionde-Chokwe)
5	Instalar estufas para garantir a oferta de hortícolas ao longo do ano	Número de estufas instalados	20	Inhambane, Manica, Sofala, Nampula e Cabo Delgado

Programa: Produção Agrária				
Objectivo: Aumentar a Produção Agrária				
Indicador: Aumentada a produção agrícola anual em 7%				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
6	Rever e actualizar as normas técnicas sobre a produção de rações e qualidades de pintos	Número de normas revistas	2 normas (uma norma sobre qualidade de pintos e uma sobre a produção de rações avícolas)	Maputo
7	Controle de Surto e Doenças	Número de vacinas ministradas	1.109.896 - contra Carbunculo Hemático	A nível nacional
			457.832- contra Carbunculo Sintomático	
			85.921- contra brucelose	
			521.146 -contra febre aftosa	
			572.812 - contra Dermatose Nodular	
			35.728 - contra Febre do Vale do Rift	
		Número de bovinos tuberculinizados	117	
		Número de galinhas vacinas	5.450.659	
8	Produzir e Disponibilizar Mudanças	Número de mudas de cajueiros produzidas e disponibilizadas	3.360.000	C.D. 400.000, Npl. 1.500.000, Zamb. 400.000, Manica 140.000, Sofala 150.000, Inhambane 350.000, Gaza 300.000, Maputo 120.000. Serão 60.000 Beneficiários
		Número de mudas de fruteiras produzidas e disponibilizadas	50	Inhambane (Inharrime)
9	Realizar campanha de Comunicação Multimédia sobre o Combate às Queimadas descontroladas	Número de dias para divulgação de mensagens	7	Maputo
10	Realizar a vigilância epidemiológica da influenza aviária e doença de Newcastle	Número de prospecções realizadas	4	Inhambane, Sofala, Zambezia e C. Delgado

Programa: Produtividade Agrícola				
Objectivo: Aumentar a Produtividade Agrícola				
Indicador: Aumentado o rendimento por Hectare nas principais culturas alimentares e de rendimento				
Nº de Ordem	Ação	Indicadores	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Construir e reabilitar sistemas de regadio	Hectares de regadios construídos e/ou reabilitados	1500 hectares	(Chókwé), Gaza
			4.000 hectares	Baixo Limpopo (Xai Xai), Gaza
2	Realização de estudos e desenho de Projectos Executivos de Sistemas de Regadio	Hectares cobertos pelos estudos	14,500	Gaza (Chókwé) - 10000 ha; C. Delgado (Balama) - 500 ha; Muidumbe - 1000 ha; M. da Costa - 3000 ha
3	Realizar tratamento químico de cajueiros	Número de árvores de cajueiros tratadas	4.500.000	C.Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo. Serão 120.000 Beneficiários
4	Disponibilizar semente de qualidade aos camponeses	Toneladas de sementes disponibilizadas aos camponeses	8,950	Âmbito Nacional
5	Realizar prospecção e controlo de principais pragas e doenças de culturas (Pragas: Lagarta mineira do amendoim, mosca da fruta, rato do campo, pardal do bico vermelho, gafanhoto vermelho; Doenças: de amarelecimento letal do coqueiro, podridão radicular da mandioca, virose do tomateiro, etc)	Hectares de áreas monitoradas	3,100	Gaza - (Chókwé, Chicualacuala); Maputo - (Magude Matutuine e Manhica); C. Delgado; Niassa; Sofala; Manica; Tete
		Número de prospecções ou monitorias realizadas	4 prospecções por provincia	Nacional
6	Libertação de variedades de culturas diversas	Número de variedades libertas	4 arroz	Maputo
			2 milho	
			1 feijao	
			5 soja	
			5 mandioca	
			3 feijão nhemba	
			3 algodão	
7	Massificar a utilização de tracção animal na preparação de solos (PAPA)	Número de animais e charruas disponibilizadas	4,775 animais 1,592 juntas de traccao animal e 1,592 charruas de traccao animal	Aninais: Maputo 334, Gaza 334, I'bane 287, Sofala 669, Manica 860, Tete 669, Zamb. 477, Nampula 669, C.D. 239, Niassa 239. Charruas: Maputo 111, Gaza 111, I'bane 96, Sofala 223, Manica 287, Tete 223, Zambesia 159, Nampula 223, C.D 80, Niassa 80.
8	Implementação do pacote de manejo integrado da mosca da fruta	Número de produtores formados	50	C. Delgado e Nampula
9	Criar capacidade Institucional para certificação de fertilizantes	Técnicos e extensionistas capacitados	100 extensionistas capacitados em matéria de fertilizantes	Maputo 30, Manica 30, Nampula 25 e Sofala 15.
			40 técnicos treinados em testes laboratoriais.	Maputo 5, Sofala 5, Manica 15 e Nampula 15.
10	Implementar o Programa Inovativo de Transferência de Tecnologias do Sector Agrário	Hectares de culturas agrícolas cultivadas	869	A nível dos 128 Distritos
		Número de frangos criados	416.000 frangos	

Programa: Produção orientada para o mercado				
Objectivo: Incentivar o aumento de produção agrária orientada para o mercado				
Indicador: % de áreas cultivadas				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Produção da batata	Toneladas de batata-reno produzidas	Producao de 26.042 ton. de semente de b.reno e de 433.255 ton. de b.reno para o consumo até 2012/13	Niassa, Tete e Manica
2	Instalar salas de empacotamento de hortícolas	Número de salas de empacotamento de hortícolas instaladas	9	Maputo, Matola, Inhambane, Sofala (Beira), Manica (Chimoio), Zambesia (Quelimane), Tete, Nampula e C. Delgado (Pemba)
3	Melhorar e aumentar a qualidade do algodão	Número de empresas capacitadas	12	Nampula, C. Delgado (Montepuez), Sofala (Beira), Inhambane e Gaza
		% de produtores capacitados	50	
4	Treinar e reciclar os classificadores no uso de instrumento SITC	Número de técnicos formados	15	Maputo
5	Realizar a fiscalização do processo de comercialização do algodão caroço	Número de empresas abrangidas	12	C.Delgado, Nampula, Niassa, Zambézia, Sofala, Tete, Inhambane e Gaza
6	Conceber Linha de Crédito para o Financiamento aos Projectos de Produção	Número de linhas concebidas	3	Nível Nacional
7	Coordenar a implementação do Plano de Acção do Sector de Açúcar	Hectares de áreas produzidas	8	Maputo (Manhiça); Sofala (Dondo e Marromeu)
		Toneladas de cana de açúcar produzidas	600	
		Número de trabalhadores formados	15	
8	Estabelecimento do sistema de frio para a conservação da Batata Reno	Número de câmaras de frios estabelecidas	2	Província de Manica (Empresa Pública SEMOC)
9	Uniformizar a classificação da fibra no âmbito do programa de troca das amostras a nível das salas de classificação do País	Número de salas com classificação uniformizada	3	Sofala, Nampula e C. Delgado
10	Operacionalizar o programa de mecanização no âmbito do <i>Italian Commodity (através de leasing)</i>	Número de Tractores adquiridos	110 tractores	Nível Nacional

5.2.5. PESCAS

Sector: Pescas				
Programa: Produção de Pescado				
Objectivo do programa: Reforçar a contribuição do sector na melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiários desagregados por sexo
1	Capacitação de pescadores em artes melhoradas de pesca (emalhe, palangre e outras) e Demonstração de artes melhoradas de pesca (emalhe, palangre outras)	Número de capacitacoes	9	Niassa, Tete, Manica,Cabo delgado, Nampula, Zambezia, Sofala, Inhambane, Maputo, beneficiando 100 pessoas, 30% mulheres
		Número de artes de pesca demonstradas	9	Niassa, Tete, Manica,Cabo delgado, Nampula, Zambezia, Sofala, Inhambane, Maputo beneficiando 80 pessoas, 10% mulheres
2	Aquisição e Instalação de uma Unidade de Gelo e Capacitação de pescadores, processadores e comerciantes em técnicas melhoradas de processamento e conservação de pescado	Número de unidades de Gelo adquiridos e Instalados	3	Nampula, Zambézia, Sofala
		Número de pescadores, processadores e Comerciantes capacitados	Pescadores 250 e 75 Pescadoras Processadores (50 e 15 processadoras) Comerciantes (100 das quais 30 mulheres)	capacitações em todas as províncias, beneficiando 400 pessoas, 30% mulheres
3	Capacitação de carpinteiros navais em construção e reparação naval) e de pescadores na reparação e manutenção de motores marítimos incluindo a construção de embarcações melhoradas para a pesca em mar aberto	Número de Carpinteiros navais capacitados	30	Gaza, Nampula, Inhambane, Zambézia, Niassa; Cabo Delgado, Sofala,
		Número de pescadores Capacitados em construçao e repacao naval	70	
		Número de Barcos construidos	4	
4	Instalacao de mercados de Primeira venda e promoção de comissoes de	Número de Postos de 1 ª Venda Instalados	5	Nampula, Zabézia, Sofala, Inambane e Gaza
5	Alargamento da rede eléctrica nos principais polos de desenvolvimento da Pesca Artesanal	Número de novos polos electrificados	5	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Gaza, Zambézia, Sofala, Inhambane
6	Construção do mercado de peixe do Maputo	Número de Mercados Construidos	1	Maputo

Sector: Pescas				
Programa: Desenvolvimento de Comunidade Pesqueira				
Objectivo do programa: Melhorar as condições de vida das comunidades de pescadores artesanais e aquacultores de pequena escala				
Indicador de Resultado do Programa: Reduzida a pobreza nas comunidades dependentes da pesca artesanal e de aquacultura				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiários desagregados por sexo
1	Promocao de Conselhos Comunitarios de Pescas (CCPs), e grupos de Poupanca e credito rotativo (PCRs), Capacitação de membros ou grupos de CCPs em co-gestão e de membros de grupos associativos	Número de CCP,S criados	14	Cabo Delgado, Tete, Niassa, MC, Inhambane, Gaza, Maputo
		Número de membros de CCPs	300 Homens e 100 mulheres	
		Número de grupos associados de PCRs	30	
2	Financiamento de projectos de recolha e processamento da fauna acompanhante	Número de Projectos Financiados	5	Zambézia (Nicoadala e Pebane), Nampula (Moma)
3	Financiamento de embarcações melhoradas em mar aberto	Número de Embarcações Financiadas	20	Cabo delgado (1), Nampula (3), Manica (3), Niassa (4), Sofala (4), Inhambane (2), Gaza (1) e Maputo (2)
4	Financiamento de projectos de piscicultura no âmbito da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional	Número de Projectos financiados	20	Niassa, Zambézia, Manica; Tete; Sofala; Gaza e Maputo
5	Financiamento para instalação de fabricas gelo e camaras frigorificas visando a redução das perdas pós-captura	Número de Projectos financiados	4	Cabo Delgado (1), Gaza (1), Inhambane (1) e Maputo (1)

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Pescas				
Programa: Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura Comerciais				
Objectivo do programa: Aumentar a contribuição das pescarias e da aquacultura industrial para a realização dos objectivos nacionais de desenvolvimento económico e social do País				
Indicador de Resultado do Programa: Aumentada a captação de um maior valor da renda				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiarios desagregados por sexo
1	Capacitacao de piscicultores e formadores em tecnicas de piscicultura para assistir aos piscicultores	Número de Piscicultores capacitados	140 Homes e 60 mulheres	Cabo Delgado, Nampula. Sofala, Gaza, Ibane, Maputo, Niassa, Manica, Zambezia e formadores em Tete, 30% Mulheres
		Número de formadores capacitados	12	Cabo Delgado, Nampula. Sofala, Gaza, Ibane, Maputo, Niassa, Manica, Zambezia e formadores em Tete
2	Promocao da construcão de tanques de cultivo da tilapia nos centros prisionais	Número de tanques construidos	2	Manica e Niassa (Barue e Sanga)
3	Assistencia tecnica aos piscicultores e produtores de camarao marinho	Número de 110 piscicultores	88 Homes e 22 mulheres	Sofala, Cabo Delgado, Maputo, 20% Mulheres
		Número de produtores assistidos	10	Zambezia, Nampula e Cabo Delgado
4	Reabilitacao de tanques terra e povoamento com alevinos melhorados	Número de tanques reabilitados e povoados	1000	Manica, Tete, Sofala, Zambezia, Cabo Delgado, Niassa e Maputo
5	Construção do centro de treino e demonstração do Chokwé;	Número de centros construidos	1	Gaza(Chokwe)
6	Implementacao de unidades modelo de cultivo de tilapia e de producao de racao e produção de alevinos	Número de unidades de cultiv de Tilapia Implementados	4	Manica, Tete, Niassa e Zambezia
		Número de Unidades de Racao Implementados	4	Manica, Tete, Niassa e Zambezia
		Número de projectos de unidades de alivinos Desenhados	1	Niassa
7	Construo e operacionalizacao de centros de demonstracao de cultivo de peixe nas escolas agrarias e de ensino tecnico-profissional	Número de Centros de demonstracao Construidos nas esc olas Agrarias	4	Maputo, Niassa, Manica e Zambezia
		Número de Centros de demonstracao Construidos nos Centros prisionais	2	Manica e Niassa
Sector: Pescas				
Programa: Contribuição das pescas na Balança de pagamentos				
Objectivo do programa: Aumentar a contribuição líquida do sector para o equilíbrio da balança de pagamentos do país				
Indicador de Resultado do Programa: A contribuição do sector para a Balança de Pagamentos aumentada				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiarios desagregados por sexo
1	Incentivar a frota atuneira para abastecer o mercado nacional em atum	toneladas de Peixe descarregado nos portos nacionais	500	Maputo, Beira e Nacala
5	Implementação do Plano Nacional de Acção para o Combate a Pesca Ilegal e Medidas de Controlo do Estado do Porto	Numero de missoes de fiscalizacao aerea e patrulhas em terra	100	Nacional (Águas Jurisdicionais)
6	Operacionalização do Antillas Reefer (Fiscalização da Pesca)	Número de dias de fiscalicacoes realizadas nas aguas marinhas	200	Nacional (Águas Jurisdicionais)

5.2.6. RECURSOS MINERAIS

Sector: Recursos Minerais				
Programa: Produção e Divulgação de informação geológica incluindo monitoria Sísmica				
Objectivo do Programa: Prosseguir com a produção de cartas temáticas e a divulgação de informação geológica de base do país para o melhoramento do conhecimento geológico e prosseguir com a prospecção e pesquisa dos recursos minerais.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Prosseguir com a Cartografia Geologica e Inventariação de metais preciosos, elementos do grupo de platina e pedras preciosas na escala de 1 : 50 000 em areas potencias no distrito de Macanga provincia de Tete	Número de cartas produzidas e publicadas	1	Nível Nacional
2	Identificar potencialidades mineralógicas nos Distritos de Magude, Massingir e Mabalane, incluindo a faixa dos Pequenos Libombos;	Número de cartas produzidas e publicadas	1	Nível Nacional
3	Prosseguir com o mapeamento das falhas activas e investigação paleosismológica ao longo do Rift da Africa Oriental que atravessa o território moçambicano;	Número de cartas produzidas e publicadas	1	Nível Nacional
4	Prosseguir com estudo Piloto dos Aquíferos da Catembe aplicando métodos Geofísicos	Número de cartas produzidas e publicadas	1	Maputo
5	Apetrechamento das Estações Sismográficas de Mapinhane , no distrito de Vilanculos e de sena no distrito de Caia	Número de Estações Sismograficas	2	Vilanculos (Provincia de Inhambane) e Sena -Caia (Provincia de Sofala
6	Elaborar Cartas Geológico-Ambientais das cidades de Nacala Porto, Pemba e Ilha de Moçambique na escala de 1:50.000	Número de cartas produzidas e publicadas	3	Nacala Porto, Pemba e Ilha de Moçambique
7	Elaborar a Carta Magnética de Moçambique	Número de cartas produzidas e publicadas	11	Nível Nacional
8	Inventariação das Aguas Termais e Minerais a nivel Nacional	Número de cartas produzidas e publicadas	11	Todo País
9	Dar Continuidade ao Estudo do Património Geológico Nacional e prosseguir com a inventariação do Património Nacional	Número Produzido de Mapas de Sítios/Monumentos geológicos e criação de um banco de dados	11	Nível Nacional

Programa: Promoção da Pesquisa e Exploração de Recursos Minerais incluindo Hidrocarbonetos				
Objectivo do Programa: Continuar a promover e assegurar a extracção sustentável dos recursos minerais cuja exploração seja economicamente viável.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Acompanhar as actividades de pesquisa e produção de carvão, bem como prosseguir com as acções tendentes a abertura da mina de Changara	Número de pesquisas realizadas, produção monitorada e minas abertas	2	Provincias de Tete e Niassa
2	Garantir o prosseguimento dos programas de prospecção e pesquisa dos projectos de areias pesadas de Chibuto e Xai-Xai em Gaza, Moebase na Zambézia e Jangamo em Inhambane	Número de pesquisas finalizadas e determinadas as respectivas viabilidades	3	Provincias de Gaza, Zambézia e Inhambane
3	Prosseguir com as acções para reabertura das minas de grafite de Ancuabe e de mármore de Montepuez em Cabo Delgado e ouro em Manica	Número de Minas reabertas	3	Provincias de Cabo Delgado e manica
4	Acompanhar as actividades de produção mineira com destaque para minas de Moiane em Marropino, Granadas de Cuamba , Areias Pesadas de Moma e Angoche e gemas de Mavuco.	Número de acções de monitoria da Produção	5	Provincias de Niassa, Tete, Zambézia e Nampula
5	Acompanhar as actividades de prospecção e pesquisa de calcário nas provincias de Inhambane, Sofala e Tete bem como a abertura das minas de calcário em Matutuine e Magude	Pesquisas realizadas e número de minas de calcário em fase de desenvolvimento	2	Provincias de Inhambane , Tete, Sofala e Maputo
6	Prosseguir com o acompanhamento das actividades de pesquisa de metais básicos e preciosos nas provincias de Tete, Manica, cabo delgado e Niassa e de fosfatos de Evate-Monapo na Provincia de Nampula	Número de visitas de acompanhamento e supervisão por provincia	2	Provincias de Tete, Manica, Cabo Delgado, Niassa e Nampula
7	Prosseguir com os programas de prospecção e pesquisa de rochas ornamentais em Montepuez na provincia de Cabo Delgado e acções tendentes a abertura das minas de granito em Sussundenga e Gondola na provincia de Manica	Pesquisas realizadas e minas na fase de desenvolvimento.		Provincias de Cabo Delgado e Manica
8	Prosseguir com o acompanhamento e controlo das acções ambientais e de reassentamento propostos nos planos de gestão ambiental e de acção de reassentamento dos projectos de calcário, carvão e areias pesadas , nas provincias de Maputo, Tete e Zambézia	Número de visitas de acompanhamento e supervisão por provincia	2	Provincias de maputo, Tete, Zambézia
9	Acompanhamento das operações petrolíferas em curso nas bacias sedimentares de Mocimbeque e Rovuma	Número de Operações Petrolíferas monitoradas	11	Nível Nacional

Programa: Promoção de indústrias de processamento de minerais e consumo interno				
Objectivo do Programa: Promover e encorajar o processamento e adição de valor, em Moçambique, dos recursos minerais, como forma de promover o mercado interno e o desenvolvimento de indústrias para a produção de seus derivados.				
Indicador de Resultado do Programa: Índice de recurso minerais consumidos no mercado interno				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Prosseguir com a promoção de Minerais Industriais em particular o calcário, diatomite, feldspato e tantalite	Minerais Industriais promovidos	11	Todo País
Programa: Reforço da capacidade de fiscalização				
Objectivo do Programa: Prosseguir com o reforço da capacidade de fiscalização visando garantir a exploração racional dos recursos minerais				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Continuar com a intensificação das acções tendentes ao reforço da capacidade e treinamento de inspectores a nível provincial e distrital	Número de postos e meios nas Inspeções Distritais instalados	11	Nível Nacional
2	Reestruturação da Inspeção e Organização Interna do sector de Segurança Mineira	Número de Inspeções reestruturadas	11	Nível Nacional
3	Reforço do sector de Controlo Interno	Garantir a observância da legalidade dos actos e procedimentos administrativos	11	Nível Nacional
4	Prosseguimento e melhoria da coordenação inter-sectorial	Eficácia da acção Inspectiva Geral	11	Nível Nacional
Programa: Apoio a mineração artesanal e de pequena escala				
Objectivo do Programa: Prosseguir com o apoio a mineração artesanal e de pequena escala com boas práticas ambientais e tecnológicas e incentivar que os operadores mineiros artesanais se constituam em empresas.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Prosseguir com a identificação, demarcação e redimensionamento de áreas designadas para Senha Mineira nas províncias de Tete, Manica, Zambézia e Nampula	Número de Áreas designadas, demarcadas e redimensionadas	10	Províncias de Tete, Manica, Nampula e Zambézia
2	prosseguir com a sensibilização e capacitação dos operadores mineiros artesanais e de pequena escala (associações) em tecnologias de extracção mineira ambientalmente sãs incluindo acções de mitigação dos impactos negativos e metérias de associativismo nas províncias de Tete, Manica, Nampula e Zambézia	Número de Associações de Operadores Mineiros Artesanais capacitados e sensibilizados	10	Províncias de Tete, Manica, Nampula e Zambézia

Programa: Capacitação Institucional				
Objectivo do Programa: Capacitação Institucional e Administrativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Iniciar a elaboração do projecto de arquitectura para ampliação das infra-estruturas do MNG	Número de Edifícios Construídos	1	Maputo
2	Prosseguir com a criação do Museu Mineiro de Tete	Número de Edifício de raiz construídos	1	Tete
3	Conclusão da Revisão do Quadro Legal para o sector de Petróleo	Lei e Regulamento de Operações Petrolíferas revisto	1	Nível Nacional
4	Prosseguir com a formação e capacitação de técnicos na área de Hidrocarbonetos e Geologia Mineira	Número de Técnicos Capacitados	11	Nível Nacional
5	Prosseguir com acções que visam a elaboração do regulamento para gestão dos minerais radioactivos e da adesão ao processo Kimberly	Regulamento sobre gestão dos minerais radioactivos elaborado	11	Nível Nacional
6	Realização do I Congresso Nacional de Geologia	Divulgação dos resultados das actividades geológico-mineiras.	1	Nível Nacional
7	Montagem do primeiro Laboratório de Paleontologia em Mocimboa	Número de Laboratórios instalados	1	Nível Nacional
8	Implementação e monitoramento do Projecto de Educação Ambiental	Número de Projectos implementados e monitorados	11	Nível Nacional

5.2.7. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sector: Indústria e Comércio				
PROGRAMA: Melhoria do ambiente de Negócios das PMEs.				
Objectivo do Programa: Promover a valorização e aumento da produção, consumo e exportação de produtos nacionais transformados.				
Indicador de Resultado do Programa :				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiários desagregados por sexo
1	Implementar e Divulgar o Estatuto Geral das MPME's	Número de reuniões de divulgação MPME's	10	Todo País
2	Prosseguir com a implantação de pequenas unidades de agro processamento a nível Local	Número de pequenas unidades de agroprocessamento instaladas a nível local	20	Todo País
		Número de empresários/empreendedores assistidos no programa	20	Todo País
4	Assistência técnica das MPME's através dos Centros de Orientação ao Empresário (COE's)	Número de pequenos e médios empresários/empreendedores capacitados	1300	Maputo, Manica e Tete
5	Prosseguir a expansão dos COE's	Número de COE's implantados em cada província	4	Zambézia, Tete, Nampula e Cabo Delgado
6	Prosseguir com a implantação de Centros de Transferência de Conhecimento	Número de Centros de Transferência de Conhecimento por província	3	Maputo (Boane), Gaza (Chókwé) e Nampula (Ribaué)
		Número de incubadoras reabilitadas, apetrechadas e operacionais	1	Maputo (Machava)
8	Prosseguir com a implementação do Programa Cozinha Made in Mozambique	Número de membros de comunidades rurais abrangidos e capacitados	2000	Zona Sul e Centro
9	Promover o desenvolvimento das indústrias de embalagem	Número de Feiras de Embalagem e de MOZNEGÓCIOS a serem realizadas	1 Feira de Embalagem e 1 Feira de MOZNEGÓCIOS	Maputo
Sector: Indústria e Comércio				
PROGRAMA: Promoção do Desenvolvimento Industrial com Enfoque nas PMEs.				
Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento industrial com enfoque especial nas micro, pequenas e médias indústrias para explorarem, de forma adequada e sustentável, os recursos e capacidades produtivas				
Indicador de Resultado do Programa :				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiários desagregados por sexo
1	Prosseguir com o Programa Nacional sobre a Iodização do Sal	Equipamento diverso para o processo de iodização do sal	6 tons de iodo, 26 equipamentos diversos (laboratórios portáteis, kits de testagem de iodo)	Todo País
2	Rever, divulgar e monitorar os regulamentos de licenciamento, de regime aduaneiro inerentes a actividade industrial.	Número de regulamentos propostos	2 regulamentos revistos	Todo o País.
		Número de técnicos capacitados	70 técnicos	Todo País
4	Participar na harmonização a nível regional e internacional de políticas e estratégias industriais.	Número de técnicos a participar no processo de harmonização de políticas e estratégias industriais	1 política e estratégia industrial	Todo País
5	Prosseguir com o uso do sistema das indicações geográficas e denominações de origem.	Número de produtos com registo nacional e internacional	2 produtos	Todo País
6	Identificar e apoiar os inovadores e proteger os seus direitos	Número de inovadores identificados e abrangidos pelo processo	20 inovadores	Todo País
		Número de marcas de produtos promovidas	100 marcas e 100 logotipos	

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Indústria e Comércio				
Programa: Melhoria da Qualidade dos Produtos e Serviços				
Objectivo do Programa: Acelerar o processo de elaboração de Normas Moçambicanas, Conferir qualidade aos serviços e produtos fornecidos pelas empresas e protecção do consumidor, Aprovar e implementar a legislação				
Indicador do Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiários desagregados por sexo
1	Elaborar e aprovar Normas Moçambicanas (NM) em áreas prioritárias	Número de NM e de Especificações Técnicas aprovadas	70 NM e 70 Especificações Técnicas	Todo o País
2	Certificar empresas pelo sistema de gestão da qualidade	Número de empresas certificadas pela NM ISO 9001	3 empresas	Zona Sul
	Verificar instrumentos de medição nas áreas de massa e volume.	Número de instrumentos de medição verificados	750	Todo o País
4	Divulgar a Decreto-Lei de Metrologia e o Regulamento da mesma	Número de seminários de divulgação do Decreto-Lei de Metrologia e seu Regulamento	6	Todo o País
5	Aprovar a Lei do Sistema Nacional da Qualidade e respectivo Regulamento	Lei e o respectivo Regulamento aprovado		Todo o País
6	Apoiar as DPIC's na disseminação da informação sobre HIV-SIDA e criar projectos de rendimento sustentáveis para os funcionários infectados e seus dependentes.	Número de palestras a serem feitas, de gabinetes de aconselhamento e de núcleos ANTI-SIDA nas DPIC's	11 palestras nas DIPC's e 4 ao nível central	Todo o País
Sector: Indústria e Comércio				
Programa: Promoção da comercialização agrícola				
Objectivo do Programa: Promover a comercialização orientada para o mercado interno e externo, para a segurança alimentar e melhoria da balança comercial				
Indicador do Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiários desagregados por sexo
1	Monitorar e avaliar o comércio fronteiriço em Milange e replicar a experiência para outros postos fronteiriços e fazer o levantamento nos postos fronteiriços de Megomano e Tsangano	Número de monitorias feitas ao comércio fronteiriço.	2 postos fronteiriços	Tsangano (Tete) e Megomano (Cabo Delgado)
2	Publicar regularmente a informação sobre preços e mercados (nos jornais, rádios comunitárias e boletim do comércio).	Número de publicações feitas sobre a informação de preços e mercados	52 publicações	Todo País
		Número de silos a serem construídos em cada província	33 silos construídos	Niassa(10) Cabo-Delgado(3), Nampula (5), Zambézia(10) e Tete (5)
3	Monitorar a comercialização dos produtos agrícolas.	Quantidades comercializadas	1.728.000 tons	Todo País
4	Divulgar o regulamento da lei da defesa do consumidor.	Número de divulgações da Lei feitas pelo país	3 seminários regionais	Todo País
5	Mobilizar a ajuda alimentar para cobrir o défice da produção interna	Quantidades mobilizadas para cobrir o défice	50.000 tons de trigo e 17.000 tons de arroz	Todo País
		Número de divulgações sobre a Lei e regulamento feitas e número de instituições que cumprem a respectiva Lei	3 seminários regionais	
6	Prosseguir com a implementação do Diploma Ministerial nº 81/2008, sobre alienação de lojas e armazéns nas zonas rurais	Número de lojas vendidas	200 lojas vendidas	Todo País
7	Assegurar o abastecimento de bens de consumo essenciais a população, em especial durante a quadra festiva	Quantidades de produtos disponíveis no mercado		Todo País

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Indústria e Comércio				
Programa: Capacitação Institucional do IPEX				
Objectivo do Programa: Elaborar o plano para o desenvolvimento das exportações, desenvolver acções para melhorar a competitividade dos produtos nacionais de exportações e organizar e participar em feiras e exposições				
Indicador do Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiários desagregados por sexo
1	Prestar assistência técnica as PME's orientadas para exportação e associações dos sectores de artesanato, frutas e vegetais, oleaginosas de acordo com as boas práticas	Número de empresas e associações capacitadas	Capacitadas 75 empresas e dez 10 associações	Todo País
2	Promover acções de capacitação aos exportadores no domínio do desenvolvimento e adaptação dos produtos (qualidade, design e embalagem)	Número de empresas e associações capacitadas	5 empresas e associações capacitadas	Zonas Centro e Norte
		Número de produtos analisados	7 dos quais 3 como produtos de exportação	Zonas Centro e Norte
4	Organizar a participação em feiras e exposições nacionais e internacionais	Número de participações em feiras nacionais e internacionais	10 Feiras internacionais	África, Ásia e Europa
5	Organizar a FACIM 2012.	FACIM organizada	1 evento	Maputo
Sector: Indústria e Comércio				
Programa: Melhoria do Ambiente de Negócios				
Objectivo do Programa: Desenvolver o sector privado e melhorar o ambiente de negócios.				
Indicador do Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiários desagregados por sexo
1	Proceder a simplificação do licenciamento das actividades económicas e a harmonização dos respectivos procedimentos tendo em vista a melhoria do ambiente de negócios	Procedimentos de licenciamento das actividades económicas simplificados e harmonizados	Simplificados e harmonizados os procedimentos de actividades económicas	Todo País
2	Elaborar a Proposta de Decreto do Licenciamento Simplificado das Actividades Económicas	Decreto aprovado e publicado sobre Licenciamento Simplificado das actividades económicas	70 novas actividades integradas no licenciamento simplificado	Todo País
		Manual de Procedimentos dos BAU's elaborado e divulgado	2 divulgações do Manual de Procedimentos dos BAU's em cada Província	Todo País
3	Proceder a monitoria e conclusão da implementação da Estratégia para Melhoria do Ambiente de Negócios	Percentagem de implementação da Matriz de acções da Estratégia para Melhoria do Ambiente de Negócio	100% da Matriz implementada	Todo País
Sector: Indústria e Comércio				
Programa: Made in Mozambique				
Objectivo do Programa: Promover produtos moçambicanos nos mercados regionais e promover um ambiente propício para o desenvolvimento do sector privado.				
Indicador do Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiários desagregados por sexo
1	Identificar cinco produtos para oferta de Moçambique no âmbito da Integração Regional na SADC que ostentam o selo.	Número de produtos identificados no âmbito do comércio regional	5 produtos identificados	Todo o País
2	Conceder prioritariamente o direito do uso do selo aos produtos nacionais com potencial e vantagens comparativas.	Número de produtos nacionais com potencial e vantagem comparativa usando o selo	5 produtos da cadeia de agronegócio	Todo o País
3	Promover a implantação de lojas Made In Mozambique.	Número de lojas Made in Mozambique implantadas	2 lojas	Todo o País
4	Realizar a EXPO Made In Mozambique 2012.	Número de realizações de EXPO Made in Mozambique	2 realizações	Maputo e Nampula
5	Organizar e realizar a gala "Made In Mozambique" que privilegia nomeações em diversas categorias	Número de galas Made in Mozambique realizadas	1 gala	Beira
6	Prosseguir com o "Programa Nacional de Bem Servir" através de palestras e sessões com os Conselhos Consultivos Distritais.	Número de palestras realizadas	40 palestras	Todo País

Sector: Indústria e Comércio				
Programa: Promoção dos Direitos dos Consumidores.				
Objectivo do Programa: Disciplinar o exercício das actividades económicas e divulgar a legislação da INAE e participar nos programas de prevenção e combate à droga				
Indicador do Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização, Incluindo beneficiários desagregados por sexo
1	Realizar Inspeção e fiscalização das actividades económicas a nível nacional	Número de inspeções e fiscalizações realizadas	1.064 unidades económicas fiscalizadas	Todo País
2	Formar e capacitar inspectores e divulgar a legislação económica aos diferentes níveis	Número de técnicos abrangidos pela acção de capacitação em divulgação de normas do sector		Zona Norte, Centro e Sul, sendo a participação de 4 inspectores em cada província
3	Reforçar as acções inspectivas e assegurar a fixação de preços nos estabelecimentos comerciais	Número de acções feitas para a divulgação e implementação da legislação sobre o exercício das actividades económicas	Formadas 37 de inspectores	Todo País
4	Assegurar a implementação da legislação sobre as actividades económicas, através de fiscalização.	Implementada a legislação das actividades económicas	1.064 unidades económicas fiscalizadas	Todo País
5	Monitorar a aplicação uniforme da legislação ligada a inspecção.	Número de monitorias feitas sobre a aplicação da legislação ligada a inspecção		
6	Controlar o uso pelas fábricas, das substâncias contidas nas tabelas V e VI, no âmbito da lei de prevenção e combate à droga	Número de controlos feitos	15 unidades fabris fiscalizadas	Todo País

5.2.8. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Reabilitação e Asfaltagem de Estradas				
Objectivo do Programa: Melhorar as condições de transitabilidade da rede viária do País				
Indicador do Resultado do Programa: Número de quilómetros reabilitados/melhorados				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Reabilitar Estradas Nacionais	Km de Estradas Reabilitadas	131	N380: Macomia-Oasse 26 km, N1 Rio Ligonha - Nampula 43 km , N1 Namialo - Rio Mecucuti 31 km, N1 Rio Mecucuti - Rio Lúrio 31 km.
2	Asfaltar Estradas Nacionais e Regionais	Km de Estradas Melhoradas (asfaltadas)	273	N11 Mocuba – Milange 45 km, N13 Nampula – Cuamba 76 km N14: Montepuez – Ruaça 54 km, N14: Marrupa – Ruaça 25 km, N14: Lichinga - Litunde e Pontes 160 km, N103: Gurulé – Magige 10 km, N221: Caniçado - Chicualacuala 12 km, N260: Chimoio - Espungabera 14 km, Mocimboa da Praia - Namoto 21 km
		km de Estradas Melhoradas (asfaltadas)	38	R412: Magude - Motaze 10; R640: Mopeia - Luabo 5; N/C: Ntchinga - Chitunda 13; R763: Namaua - Nangade 10
3	Reabilitar Estradas Regionais	Km de Estradas Reabilitadas	100	Maputo 5 km, Manica 60 km, Tete 15 km, Nampula 20 km
4	Conservar a rede de estradas classificadas (Rotina e Periódica)	Km de estrada de rotina mantidas	20205	Nível Nacional
5	Conservar Estradas Municipais e Distritais	km de estradas mantidas	150	Todos Municípios do País e Todos os Distritos do País
		Km de estradas e pontes mantidas	650	
6	Prover Melhoramentos Localizados	Km de estrada mantida a transitabilidade	384	Nível Nacional
7	Construção de Pontes	Conclusão da I Fase		Rio Zambeze com 1.500 metros, em Tete
		Número de obras de construção de pontes iniciadas	4	Pompue, Muira, Sangadze I e II com 470 metros; em Manica
8	Reabilitar Pontes e manter Pontes	Número de Pontes reabilitadas	4	Inharrime em inhambane, Rio Save em Sofala/Inhambane, Sicacati e Xai-Xai em Gaza
		Número de Pontes mantidas	6	Ilha de Moçambique; Armando Guebuza; Lugela, Rovuma; Samora Machel, Moamba e Guijá
9	Garantir Segurança Rodoviária	km de estradas sinalizadas	388	Sinalização horizontal: 388 km; Aquisição de básculas: 4 Unidades (Macia na N1; Matundo em Tete; Dondo na N6 e Nicoadala na N1); Manutenção de Básculas: 9 Unidades (Zimpeto; Inharrime; Save; Inchope; Mussacama; Maue; Sunate; Nacala Porto e Pemba);
10	Elaborar Estudos e Projectos de Engenharia	Número de estudos de engenharia realizados	11	N1:Pambara - Rio Save; N13: Cuamba - Mandimba - Lichinga; N280/281: Tica - Búzi - Nova Sofala; N2: Matola - Boane - Namaacha; N1: 3 de Fevereiro - Incoluane; N1: Muxungue - Rio Save; N1: Gorongosa - Caia; Quelimane - Namacurra; Mueda - Ngapa - Nengomane; Ponte Maputo - Ka Tembe 4000 metros, Mussorize com 120 metros em Manica.

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Gestão de Recursos Hídricos				
Objectivo do Programa: Assegurar a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos, desenvolver e manter infra-estruturas hidráulicas que garantam a disponibilidade de água e Mitigar os impactos negativos das cheias e secas.				
Indicador do Resultado do Programa: Numero de estacoes hidroclimatologicas e barragens construidas-reabilitadas.				
Nº de ordem	Actividades/Ação	Indicador	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar estudos para a reabilitação e construção de barragens	Número de estudos realizados	9	Provincia de Maputo (Corumana, Moamba Major, Movene), Provincia de Tete (Luenha), Provincia de Manica (Nhacangara e A. Maponesse)
2	Realizar obras de reabilitação e manutenção de barragens	Número de barragens mantidas	2	Provincia de Maputo Pequenos Libombos (1450000 pessoas); Provincia de Gaza -Macarretane (321000 pessoas)
		Número de barragem reabilitada	2	Provincia de Nampula (Nacala-68000 pessoas) e provincia de Gaza (Massingir - 900000 pessoas)
3	Construir pequenas barragens	Número pequenas barragens construidas	2	Inhambane (Bembe-3430), Gaza (Mauiane- 114879),
4	Construir furos (piezometricos) para o monitoramento de águas subterrâneas	Número de furos construidos	9	Bacias do Zambeze, Limpopo, Motepuez, Messalo, Lurio e bacias costeiras de Inhambane
5	Construir, reabilitar e modernizar a rede de Estações Hidroclimatológicas	Número de estações Hidroclimaticas construidas	50	Nível Nacional
		Número de Estações telemetricas reabilitadas, Instaladas e construidas	24 reabilitados, 6 Instalados e 4 construidas	Bacias do Sul e Centro
6	Consolidar as ARAs	Número de Unidades de Gestão e Comitês de bacias estabelecidos	6	Bacias do Zambeze, Montepuez, Messalo, Save, Buzi, Licungo
		Número de Regulamento elaborado	1	Nível Nacional
7	Implementar Acordos das Bacias Compartilhadas	Número de monografias elaboradas	3	Bacia do Buzi, Save e Rovuma
		Número de acordos operacionalizados	3	Limpopo, Zambeze e Incomati - Maputo

Sector: Energia				
Programa: Expansão à Energia Eléctrica				
Objectivo do Programa: Continuar a expandir o acesso a energia ao menor custo possível através do alargamento da cobertura geográfica de infra-estruturas e serviços de fornecimento de energia				
Indicador do Resultado do Programa: (a) Nr de Distritos ligados e Postos Administrativos à Rede Eléctrica nacional (REN); (b) Aumento do acesso à energia da Rede Eléctrica Nacional (REN) e (c) Nível de investimentos realizado para projectos de energia				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)
1	Electrificar Sedes Distritais e Postos Administrativos (PA) e prosseguir com o reforço da rede eléctrica da Cidade de Maputo	Número de Postos Administrativos electrificados através da Rede Eléctrica Nacional	3	Niassa: P.A. De Chimbonila (Lichinga) - 1.500 consumidores Cabo Delgado- P.A de Chomba (Mueda)-50 consumidores Zambézia: P.A. De Madal-520 consumidores
		Número de Sedes Distritais electrificados (REN)	12	Niassa: Sedes Distritais: Mavago - 480 consumidores , Muembe - 400 consumidores, Majune - 120 consumidores, Ngauma - 310 consumidores e Nipepe. Nampula - Sedes Distritais de Nacarôa e Mecuburi - 810 consumidores e Localidade de Chalaua (Moma) Cabo Delgado- Sedes Distritais de Balama- 480 consumidores
		Número de Localidades electrificados (REN)	7	Manica: Sede do Distrito de Machaze - 420 consumidores Inhambane: Localidade de Vila Franca do Save e Nova Mambone (Govuro) - 2.400 consumidores Gaza: Sede Distrital de Massangena, Chicualacuala e Chigubo e Localidades de Pafuri, Machaila, Dindiza e Combone-3.230 consumidores
		Número de subestações construídas e reforçadas	2 reforçadas e 2 contruídas	Cidade de Maputo: Bairros do Jardim, Zimpeto, Riopele, Magoanine e Costa do Sol
		Número de Postos Administrativos, incluindo Localidades electrificados com base em grupo geradores	9	Niassa: Nipepe-Sede Nampula: PA's de Iapala Nore, Iapala Riane e Mecuassee (Ribaue) e Lurio (Memba) Zambézia: Muiane (Gile), Guerisa (Morrumbala) e Regone (Namarroi) Tete: Cambulatsitse (Moatize)
		Número de novas Subestações de 220/110kV com obras de construção iniciadas	1	Sofala: Distrito de Dondo
		Número de Subestações reabilitadas	1	Manica: Cidade de Chimoio
		Número de Subestações com obras de reabilitação iniciadas	3	Sofala: Beira, Mafambissa e Lamego (Dondo);
		Número de descarregadores de cheia da barragem da HCB reabilitado	1	Tete: Cahora Bassa- Todos consumidores a nível do País
		Número de Conversões de turbinas iniciadas	1	Provincia de Maputo (Beluluane): Todos os consumidores a nível do País

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Programa: Energias Novas e Renováveis				
Objectivo do Programa: Criar capacidade de utilização de energias novas e renováveis no país, estimulando o desenvolvimento de tecnologias para a produção e instalação de sistemas de energia solar, eólica e hídrica e priorizar a sua instalação e utilização em centros de saúdes e escolas				
Indicador do Resultado do Programa: (a) Número de escolas e centros de saúde electrificados com base em sistemas solares; (b) Número de sistemas de bombeamento de água e de geração de energia eléctrica de pequena e média escala; e (c) Número de internatos e centros prisionais a utilizar fornos e fogões melhorados				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)
1	Electrificar com base em painéis solares Postos Administrativos, incluindo localidades	Número de Postos Administrativos, incluindo Localidades electrificadas	38	Niassa: Lichinga (Meponda), Mandimba (Mississi) e Ngauma (Lissiete, Ngauma Sede e Namucua) Sofala: Dondo (Chinamacondo), Nhamatanda (Chiadeia), Gorongoza (Muziwagungune e Cudzo) e Cheringoma (Maciabondza e Mazamba) Inhambane: Govuro (Pande, Nova Mambone, Km 18, Jofane, Luido, Macachane e Calonga), Mabote (Tanguane, Chicaiane, Mechisso, Benzane, Papatane, Tessolo, Manhique, Gubo-Gubo, Maloca e Macuacua) Gaza: Massangena (Sede), Chicualacuala (Mapai Sede, Mapai Ngala e Pafuri), Mabalane (Combumune), Mandjacaze (Machulane, Tavene, Betula, Nhazilo e Dengoine)
		Número de Postos Administrativos, incluindo Localidades com obras de electrificação iniciadas	53	Niassa: Muembe (Sede, Nzizi e Chiconomo), Ngauma (Itepela), Cuamba (Namucoma e Muitetere), Lago (Melulucua, Chigoma, Micucue e Lupliche), Lichinga (Mussa e Lione), Mavago (Sede e Ncalape), Marrupa (Tumpue e Nungo), Mecanheles (Chiuta), Mecula (Sede) e Maua (Queta) Cabo Delgado: Balama (Mavala), Namuno (Hucula e Papai), Chiure (Katupua), Ibo (Quirimba), Palma (Pundanhari e Quionga), Mueda (Negomano e Chapa) e Muidumbe (Chitunda) Nampula: Nacaroa (Inete), Lalaua (Lúrio e Naquessa) e Erati (Odinessa) Zambézia: Lugela (Munhamade), Morrumbala (Pinda, Micaula, Chimpala e Suzi), Nicoadala (Namitanguine), Gurue (Mepuagiuia) e Mopeia (Nahirere, 24 de Junho e Nore) Inhambane: Massinga (Queme, Tsubane, Muchava, Mabubuza, Nhacache, Magonhe e Manhenje), Mabote (Zinave) e Vilankulo (Machanissa e Magul)
2	Electrificar com base em painéis solares Escolas, Centros de Saúde rurais e Edifícios dos Postos Administrativos em alguns Distritos	Número de Escolas, Centros de Saúde e Edifícios dos Postos Administrativos electrificados	351: 195 Escolas, 79 Centros de Saúde e 77 Edifícios	Zambézia (90 Escolas, 59 C. Saude e 38 Edif. PA), Sofala (80 Escolas, 20 C. Saude e 29 Edif. PA) e Manica (25 Escolas e 10 Edif. PA)
		Número de Escolas e Centros de Saúde com obras de electrificação iniciadas	500: 250 Escolas e 250 Centros de Saúde	Cabo Delgado (75 Escolas e 75 C. Saude), Inhambane (50 Escolas e 50 C. Saude), Niassa (75 Escolas e 75 C. Saude) e Manica (50 Escolas e 50 C. Saude)
3	Construir Fábrica de Painéis Solares	Número de Fábricas de painéis solares construídas	1	Maputo (Boane-Beluluane)
4	Realizar estudos para instalação de Aerobombas	Número de Estudos para instalação de aerobombas realizados	13	Zambézia: Pebane, Ile, Quelimane, Gurue, Mocuba e Vila de Mocuba Manica: Catandica, Chimoio e Sussundenga (Sede e Messambuze) Sofala: Beira, Chibabava (Mucheve) e Caia
5	Construir Mini Centrais Hídricas	Número de mini hídrica construídas	2	Manica: Sussundenga (Rotanda) e Zambézia: Milange (Majaua)
		Número de mini hídrica iniciada a construção	1	Manica: Barue (Inhazónia)
		Número de estudos de pré viabilidade realizados	9	Niassa: Lago (Messinge), Majune (Malanga), Sanga (Mbau), Mandimba (Cungerere), Marrupa (Nungo) e Mecula (Ndirima) Zambézia: Gurue (Nitulo) Manica: Manica (Mavonde) e Sussundenga (Sembezeia)
6	Realizar estudos para instalação de Fogões e Fornos Melhorados	Número de estudos para instalação de Fogões e Fornos realizados	20	Manica: Gondola (Munhinga e Macate), Manica (Bandula), Macossa (Dunda), Mussorize (Sede e Chiurairue), Barue (Catandica), Machaze (Chitobe), Guro (Sede) e Tamará (Sede) Gaza: Bilene (Macia), Xai-xai (Sede), Chokwe (Sede), Chibuto (Sede), Guija (Sede), Mabalane (Sede), Massingir (Sede), Chicualacuala (Sede), Chigubo (Sede) e Massangena (Sede)
7	Realizar estudos para a instalação de Plataformas Multifuncionais	Número de estudos para a instalação de Plataformas Multifuncionais realizados	25	Manica: Gondola (Matsine e Zambeze), Chimoio (Sede), Sussundenga (Dombe) e Gondola (Sede) Inhambane: Morrumbene (Sede), Panda (Inhassule), Jangamo (Ndundo), Massinga (Sede), Mabote (Sede), Homoine (Sede), Inhambane (Sede) e Inharrime (Sede) Niassa: Lago (Mandambuzi), Lichinga (Chala), Majune (Mecuinha e Nairubu), Maua (Maiaca), Mavago (Milepa), Mecanhele (Chiuta), Metarica (Macumua), Muembe (Muipite e Chiconono), Nipepe (Cheia-cheia) e Sanga (Nova Madeira)

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Energia				
Programa: Exploração e produção de combustível				
Objectivo do Programa: Aumentar a capacidade de provisão de combustíveis para o consumo no país, incentivando a produção de biocombustíveis e a maximização da utilização do gás natural				
Indicador do Resultado do Programa: (a) Nº de Distritos com postos de abastecimento de combustíveis; (b) nr. de infraestruturas de abastecimento de combustíveis; e (c) aumento da capacidade de armazenagem de combustíveis				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)
1	Construir Postos de Abastecimento de Combustíveis nas zonas rurais a nível de todas as Províncias do País em 40 Distritos	Número de Postos de abastecimento de combustíveis construídos em 40 Distritos	40	Niassa: Ngauma (Massangulo) Cabo Delgado: Muidumbe (Sede) Nampula: Muecate (Sede) e Malema (Mutuali) Zambézia: Chinde (Luabo), Milange (Mulumbo), Pebane (Naburi) e Namacurra (Sede) Tete: Chifunde (Sede), Chiuta (Sede), Changara (Sede) e Mutarara (Sede) Manica: Sussudenga (Rotanda) Sofala: Machanga (Beia Peia) e Muaza (Sede) Inhambane Govuro (Nova Mambone) Gaza: Massingir (Sede), Guija (Sede) Maputo: Magude (Mapulangweni) Niassa: Metarica (Sede) e Sanga (Mulolo) Cabo Delgado: Ancuabe (Metoro) e Balama (Sede) Zambézia: Gurue (Lioma), Namarroi (Sede) e Maganja da Costa (Sede) Tete: Mutarara (Doa) e Tsangano (Tengo wa Mbalami) Manica: Guro (Sede), Macossa (Sede) e Machaze (Save) Sofala: Marromeu (Chupanga) e Machanga (Divinhe) Inhambane: Zavala (Zandamela) e Govuro (Maluvane) Gaza: Chibuto (Chaimite) e Chicualacuala (Sede) Maputo: Moamba (Ressano Garcia e Sabie) e Matutuine (Catuane)
2	Consolidar e expandir a rede de revenda de combustíveis incluindo a combinação destes para o abastecimento de gás natural	Número de postos de abastecimento para uso do Gás natural em viaturas (GNV) construídos	4	Província e Cidade de Maputo: Posto de Zoológico, Posto da Liberdade e Posto da N4: (beneficiários: consumidores da Cidade e Província de Maputo, particularmente em uso de viaturas a gás natural e uso para o abastecimento nas viaturas TPM)
3	Construir novos tanques de armazenagem de combustível na Província de Maputo com capacidade para 60.000m ³ , Cidade de Tete com capacidade para 30.000m ³ e Cidade da Beira com capacidade para 18.000m ³	Número de tanques de armazenagem construídos	3	Sofala: Cidade da Beira (beneficiários: consumidores de combustíveis na Província de Sofala) Tete: Cidade de Tete (beneficiários: consumidores de combustíveis na Província de Tete, particularmente as explorações mineiras) Maputo Província e Cidade (beneficiários: consumidores de combustíveis da Província e Cidade de Maputo, incluindo para o trânsito de combustíveis para venda na RSA e Botswana).
4	Construir armazém de recepção de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) via marítima	Número de infra-estruturas de armazenagem de recepção de Gás de Petróleo Liquefeito construídas	1	Província de Maputo: Município da Matola
5	Relançar a distribuição à retalho de GPL	Número de disponibilidade de GPL Melhorada e aumentada	3	Maputo, Gaza, Inhambane
6	Produzir 6.000m ³ anuais de biodiesel	Metros cubico de biodiesel produzidos	6.000m ³	Maputo Província
7	Realizar estudos para construção de uma destilaria de etanol e de uma unidade de conversão de carvão em combustível.	Número de estudos para a construção da destilaria realizados	2	Sofala e Tete

5.2.9. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Sector : Transportes e Comunicacoes				
Programa: Desenvolvimento De Sistemas de Transportes				
Objectivo do Programa: Desenvolver sistemas de Transportes Interligados e ou combinados seguros que sejam suficientemente competitivos, atractivos e sustentáveis para facilitar o Investimento.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)
1	Construir terminais aeroportuários	Número de terminais domésticos construídos	1	Maputo;
		Terminais de Passageiros e de Carga, Torres de controlo Placas de Estacionamento e Pistas concluídos	1	Nacala;
2	Construir e Reabilitar Aeródromos	Número de Aeródromos Construídos	1	Pemba
		Número de Aeródromos Reabilitados	1	Quelimane;
		Volume de Financiamento Mobilizado		Xai-Xai
3	Iniciar a construção do Terminal de Carvão;	Volume de Financiamentos e Equipamentos Mobilizados		Sofala
4	Continuar com os Serviços de Dragagem;	m³ dragados	1.520.000	Maputo e Beira
5	Elaborar o plano espacial e definir o traçado da linha-férrea Norte-Sul;	Plano Espacial elaborado e traçado do troço que liga a Linha de Sena à Linha de Nacala definido		Corredor de Mutuali
6	Construir e Reabilitar as infra-estruturas de acostagem.	Número de Infra estruturas de Acostagem construídas	2	Ricamba, zumbo
7	Aquisição de veículos Multi-uso para o transporte rural (Passageiros e Carga);	Número de veículos adquiridos	11	Nacional
8	Continuar a Massificar o uso de meios alternativos de transporte com destaque para a bicicleta, motorizada e veículos de tracção animal;	Número de Bicicletas massificadas	3500	Nacional

Sector : Transportes e Comunicações				
Programa: Desenvolvimento Das Comunicações				
Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento do Sector Postal e de Telecomunicações, Visando o acesso Universal, num ambiente competitivo, com qualidade aceite pelos Cidadãos.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)
1	Expansão os serviços das Telecomunicações para os Postos Administrativos	Acesso Universal	22	Matsequenha (1.500), Mapulanguene-sede (672), Mahele-sede (1.372), Mucatine (2.000), Nhanale (7.410), Mussengue (5.000), Cande (49.992), Mavume (6.685), Muiane-sede (10.752), Tacuane-sede (6.094), Pinda-sede (20.072), Posto Campo-sede (40.567), Naburi-sede (27.580), Odinepa (32.059), Muvuruta (17.597), Naprumba (44.512), Geba (29.417), Riane (20.800), Mpeme (9.400), Pangane (7.205), Micolene (13.600) e Phomé (13.442).
2	Introduzir um Banco Postal de Moçambique	Número de Bancos Postais Introduzidos	1	Ainda em estudo
3	Criar um sistema de notificação electrónica dos clientes de Caixas Postais, sobre a chegada de seus objectos	Número de Sistemas electrónicos Criados	1	Nacional

5.2.10. TURISMO

Sector: Turismo				
Programa: Gestão da qualidade.				
Objectivo do Programa: Melhorar a qualidade da provisão de produtos e serviços turísticos, através da formação e capacitação de técnicos e profissionais da área do turismo e da fiscalização das actividades turísticas;				
Indicador de Resultado do Programa :				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Construir unidades hoteleiras denominadas Kapulana	Número de unidades Hoteleiras construídas	3	Mueda em Cabo Delgado; Gorongosa em Sofala e Funhalouro em Inhambane
2	Formar profissionais para o sector do turismo	Número de profissionais do sector de turismo Formados	687	Nível nacional
3	Organizar a VII reunião de ministros de Turismo da CPLP	VII reunião de ministros de Turismo da CPLP organizada	1	Maputo
Sector: Turismo				
Programa: Promoção do desenvolvimento integrado das Áreas Prioritárias para o Investimento em Turismo.				
Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento integrado das Áreas Prioritárias para o Investimento em Turismo através de parcerias envolvendo os sectores público e privado e as comunidades locais para a diversificação do produto turístico.				
Indicador de Resultado do Programa :				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Ordenar as Áreas Prioritárias para Investimento do Turismo com a elaboração Planos Directores detalhados das Zonas de Interesse Turístico	Número de Planos Directores elaborados	3	Províncias de Cabo delgado, Niassa e Inhambane
2	Promover Investimentos e Assegurar o Apoio às Pequenas Medias e Micro Empresas (PMMEs) Nacionais (Micro créditos)	Número estabelecimentos Financiados	10	Em todas as Províncias
3	Promover a construção de infraestrutura básica nas Zonas de Interesse Turístico (ZIT)	Número infraestruturas básicas construídas	3	Cabo Delgado, Nampula e Inhambane

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Turismo				
Programa: Turismo Ambiental.				
Objectivo do Programa: Prosseguir com a reabilitação das Áreas de Conservação e a protecção da biodiversidade, incentivando ao envolvimento das comunidades locais na gestão dos recursos naturais e garantir a implementação da Estratégia de Gestão do Conflito Homem-Fauna Bravia nas áreas de conservação;				
Indicador de Resultado do Programa :				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Construir infraestruturas nas Áreas de Conservação dentro das ACTF's na Reserva especial de Maputo, Reserva Nacional de Chimanimani e no Parque Nacional de Banhine	Número Parque Nacional e Reservas com infraestruturas reabilitadas e/ou construídas	3	Maputo - Distrito de Matutuine; Manica - Distrito de Sussudenga; Gaza - Distrito de Chigubo
2	Financiar empreendimentos Comunitários nas ACTF's dos Libombos, Limpopo e Chimanimani	Número de Projectos Comunitários na ACTF dos Libombos Implementados	3	Maputo - Reserva Especial de Maputo, Distrito de Matutuine; Gaza - Distrito de Massingir; Manica - Reserva Nacional de Chimanimani, Distrito de Sussundenga
3	Prosseguir com o redimensionamento das áreas de conservação	Número de áreas de conservação Redimensionados	4	Niassa - Reserva do Niassa; Gaza - Parque Nacional de Banhine; Inhambane -Parque Nacional de Zinave; e Manica - Reserva Nacional de Chimanimani
4	Restaurar o PNGorongosa criando condições para a sua auto-sustentabilidade	Número de Parque Nacional Restaurado	1	Sofala
5	Prosseguir com o Desenvolvimento da Reserva do Pomene e Marromeu	Número de construção do acampamento principal da reserva iniciado	1	Inhambane
		Número de construção da residência do Administrador da Reserva de Marromeu iniciado	1	Sofala
6	Repovoar o Parque de Gorongosa, PNZinave e as Reservas do Gilé e Maputo	Número de búfalos Translocados na área da Reserva de Marromeu para Parque Nacional da Gorongosa	50	Sofala
		Número de girafas, zebras e cocones Translocados do Parque Nacional do Kruger para Parque Nacional do Zinave	107 animais de diferentes espécies	Inhambane
		Numero de búfalos, elandes, zebras e cocones de Marromeu e Niassa para Reserva Nacional do Gilé translocados	105 animais de diferentes espécies	Zambézia
		Numero de Zebra, Facoceros, Pivas, Cocones, girafas, cudos, inhalas e impalas da Reserva de Tembe, África do sul para Reserva Especial de Maputo translocados	520 animais de diferentes espécies	Maputo
7	Colaborar com o MAE no Processo de Reassentamento das famílias no PN do Limpopo	Número de famílias Reassentadas no Parque Nacional do Limpopo e garantida a entrega dos pacotes de compensação as famílias.	400 animais de diferentes espécies	Gaza (Massingir)
8	Implementar a Estratégia de Mitigação do Conflito Homem Fauna Bravia	Numero de km Concluída na construção da vedação do Parque Nacional do Limpopo	57	Gaza
		Número de estabelecimento do sistema de comunicação dos incidentes via sms concluída	3	Cabo Delgado, Niassa e Tete
		Número coutadas criadas	2	Niassa e Zambézia
9	Rever o decreto 27/2003 referenteas taxas e tarifas dos parques e reservas	Número de decretos revistos	1	Nível Nacional

Sector: Turismo				
Programa: Moçambique - Destino Turístico de Classe Mundial.				
Objectivo do Programa: Desenvolver acções de promoção visando posicionar Moçambique como destino turístico de classe mundial, através da valorização de elementos histórico-culturais, eventos desportivos e da consciencialização dos intervenientes com o Programa de Bem Servir e da promoção do turismo doméstico.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Prosseguir com a implementação de campanhas de sensibilização no âmbito do Programa Bem Servir	Número de campanhas de sensibilização implementadas	10	Nível Nacional
2	Prosseguir com a divulgação da "Marca Moçambique" com vista a promoção da nova imagem do País.	Número de campanhas de divulgação da Marca Moçambique realizadas	5	Nível nacional
3	Participar em feiras nacionais e internacionais, em mercados estratégicos prioritários.	Números de participações e feiras Promovidas	16	Moçambique, Portugal, Espanha, Alemanha, Zimbabwe, África do Sul, China, Espanha e Inglaterra.
4	Produzir e distribuir material de promoção	Número de Mapas, Brochuras informativas, Cartazes, Folhetos informativos, DVDs, brindes Produzidos	1000	Feiras, Balcões de Informação Turística, Embaixadas e Consulados, Festivais, Seminários, Roadshows, etc.
5	Promover Visitas de Familiarização para Moçambique para operadores turísticos e jornalistas especializados dos principais	Número visitas de familiarização Promovidas	4	Portugal e Espanha, Reino Unido, África do Sul e China
7	Estabelecer representações de turismo	Número de representações de turismo Indicados	2	Portugal e China
8	Realizar Seminários Regionais e desenhar e implementar programas de promoção de turismo doméstico	Número de seminários regionais realizados, desenhados e implementados programas de promoção do turismo domestico	3	Maputo, Inhambane e Cabo Delgado
9	Divulgar pelos mídias os locais de interesse turístico	Número de potenciais turístico Divulgado	4	Inhambane, Nampula, Cabo Delgado e Niassa
10	Realizar seminários de divulgação e capacitação de jornalistas em matéria de cobertura de actividades turísticas	Número de seminários regionais realizados	3	Nível nacional
Sector: Turismo				
Programa: Sistema de Gestão de Informação Turística.				
Objectivo do Programa: Desenvolver um Sistema de Gestão de Informação Turística como meio de quantificar o impacto económico do turismo na economia do País.				
Indicador de Resultado do Programa :				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Realizar operativos estatísticos de avaliação do consumo turístico, de ocupação e do emprego no sector do turismo	Número e valor de consumo de turistas residentes e não residentes, e número de empregados e com ocupação no Turismo	2	Nível Nacional
2	Fazer a extensão e manutenção dos procedimentos de licenciamento electrónico de estabelecimentos turísticos através do projecto da Janela Única;	Número de províncias com sistema licenciamento electrónico de estabelecimentos turísticos através do projecto da Janela Única;	2	Maputo e Tete
3	Preencher tabelas básicas da Conta Satélite do Turismo	Número de tabelas básicas da Conta Satélite do Turismo preenchidas	3	Nível Nacional

5.2.11. TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA NO EMPREGO

PROGRAMA: Promoção do emprego, trabalho e formação profissional				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Promover o emprego e melhorar o nível de empregabilidade dos cidadãos				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Mais empregos criados; e mais beneficiários nas acções de formação profissional				
Nº de Ordem	Acção	Indicadores	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Promover a criação de emprego no âmbito da implementação da Estratégia de Emprego e Formação Profissional (EEFP)	Número de postos de emprego criados desagregados por sectores de intervenção (público e privado)	255.162 postos de empregos: 63.790 do (INEFP – 52.411; PERPU e FDD 46.248) 156.516 pelo sector privado incluindo o recrutamento para RAS.	Niassa (8.677); Cabo Delgado (7387); Nampula (41.763); Zambézia (23.340); Tete (22.955); Manica (12.656); Sofala (41.005); Inhambane (26.750); Gaza (17.251); Maputo Prov. (19.672) e Maputo Cidade (33.706).
2	Promover acções de formação profissional no âmbito da implementação da estratégia de Emprego e Formação Profissional	Número de beneficiários das acções de formação ministradas pelos centros públicos e privados	84.549 candidatos ao emprego: 50.149 beneficiários atendidos pelo sector público (INEFP 11.394, outros centros públicos 38.800) e 34.400 pelos centros privados.	Niassa (3311); Cabo Delgado (2.423); Nampula (20.568); Zambézia (6.567); Tete (3.448); Manica (7.294); Sofala (6.315); Inhambane (2.044); Gaza (843); Maputo Prov. (2.327); Maputo Cidade (29.409).
3	Construir, Reabilitar e apetrechar, centros de formação profissional	Número de novos centros de emprego e formação profissional construídos	9	Centro de Formação Profissional para o Sector Terciário: Cuamba (1), Zómbwe (1), Angónia (1), Maputo (1) e Centros de Emprego: Angoche (1), Nacala (1), Guruê (1), Chimoio (1) e Vilanculo (1).
		Número de centros de emprego e formação profissional reabilitados	6	Centro de Formação Profissional: Xai-Xai (1) e Lichinga (1) e Centros de Emprego: Inhambane (1), Maxixe (1), Marromeu (1) e Dondo(1).
		Número de centros de formação profissional equipados	2	Beira (1) e Pemba (1).
4	Adquirir Unidades Móveis de Formação Profissional	Número de unidades móveis de formação profissional adquiridos	3	Maputo
5	Inaugurar o Centro de Formação Profissional Integrado Moçambique-Brasil e operacionalizar o Centro de Formação Profissional de Tete	Número de novos centros de formação profissional	2	Maputo e Tete
6	Criar o Observatório de Emprego e Formação	Número de Observatorios criados	1	Nível Nacional

PROGRAMA: Flexibilizar o Trabalho Migratório				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Garantir uma melhor satisfação dos interesses dos trabalhadores Migrantes				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Consolidar as novas regras de contratação de mão-de-obra estrangeira	Número de monitorias a serem feitas no âmbito do processo de contratação de mão de obra estrangeira	11 monitorias feitas	Todas as DPTrab do País
2	Acompanhar o processo da desconcentração de competências no âmbito da contratação de mão-de-obra estrangeira	Número de visitas de acompanhamento e avaliação de desempenho a serem realizadas	11	Maputo Cidade, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambezia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado
3	Adequar a organização da área responsável pela contratação da mão-de-obra estrangeira às exigências da dinâmica da Reforma da Administração Pública.	Número de técnicos de nível médio a serem alocados nas DPT de Tete e Zambézia e Maputo cidade	3	DPTrabs de Tete e Zambézia e Maputo Cidade
4	Prosseguir com a localização dos pensionistas e beneficiários de espólios em articulação com as administrações provinciais, assim como distritais	Número de beneficiários abrangidos pela acção	3	Zonas de Maior Concentração de Mineiros (zona sul do país)
5	Prosseguir com o apoio aos ex-trabalhadores mineiros, na criação das associações e incentivar o desenvolvimento de pequenos projectos de geração de rendimentos	Número de beneficiários (ex trabalhadores mineiros e familiares) abrangidos pela acção	3	Zona Sul do País
6	Garantir a abertura de contas bancárias individuais para mineiros	Número de beneficiários	3900 mineiros	Maioritariamente na zona sul do País abrangendo um universo de cerca de 39000 mineiros
7	Informatizar os dados do fenómeno migratório.	Número de técnicos beneficiados de formação e quantidade de material informático a alocar	1	Todas as DPTrabs do País

PROGRAMA: Acções de fiscalização e relações profissionais				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Promover a paz laboral nos centros de trabalho				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Estabilidade social e boas relações de trabalho nos centros de trabalho				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Controlar a legalidade laboral	Número de empresas fiscalizadas	5.953 empresas	Map. Cid. (800); Map. Prov. (500); Gaza (450); Inhambane (600); Sofala (800); Manica (670); Tete (500); Zambézia (450); Nampula (480); Cabo Delgado (350); Niassa (353.)
2	Cobrar a dívida ao sistema de segurança social nas empresas que não canalizam os valores descontados aos trabalhadores	Número de cobranças a serem feitas	2.640 cobranças	Todo País (média de 20 cobranças por província)
3	Promover o Diálogo e Cultura de Trabalho	Número de palestras a serem feitas	160 palestras	Todo País

PROGRAMA: Inspeccionar órgãos a nível central e Direcções Provinciais				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Avaliar, acompanhar e controlar a aplicação das normas e procedimentos na actuação das instituições da Administração do Trabalho.				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Correcta aplicação das normas legalmente estabelecidas. Maior número de visitas realizadas as instituições ligadas ao MITRAB.				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Inspeccionar Direcções Provinciais Delegações do MITRAB	Número de visitas a serem feitas aos órgãos e instituições ligadas ao MITRAB	14 visitas	Provincias de Manica, Gaza, Inhambane, Caba Delgado, Maputo e Africa do Sul.
2	Avaliação do estado de conservação e manutenção do património, de meios de transportes e bens de equipamentos	Número de visitas a serem feitas aos órgãos e instituições ligadas ao MITRAB	14 visitas	Provincias de Manica, Gaza, Inhambane, Caba Delgado, Maputo e Africa do Sul.
3	Avaliação da pontualidade e assiduidade dos funcionários através de mecanismos aprovados para o controlo, sendo o livro de ponto um deles.	Número de visitas a serem feitas aos órgãos e instituições ligadas ao MITRAB	14 visitas	Provincias de Manica, Gaza, Inhambane, Caba Delgado, Maputo e Africa do Sul.
4	Participação em conferências internacionais e cursos do OCI promovidos pela IGF.	Número de participações em conferências internacionais e cursos do OCI	Participação em 2 cursos por cada Técnico da IA.	Maputo e Africa do Sul
PROGRAMA: Consolidar e Expandir o Diálogo Social				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Procura de soluções para os Problemas que afligem os parceiros sociais				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	Acção	indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	2 Sessões ordinárias e pelo menos uma extraordinária realizadas, .	Número de sessões ordinárias e extraordinárias a serem realizadas	2 sessões ordinárias e 1 extraordinária	Maputo Cidade (sede da CCT)
2	Encontros de trabalho das subcomissões técnicas no âmbito da preparação das referidas sessões ordinárias e extraordinárias	Número de encontros de trabalho a serem feitos	30 encontros de trabalho	Maputo Cidade (sede da CCT)

PROGRAMA: Prevenir, Mediar e Arbitrar os Conflitos Laborais				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Contribuir para a prevenção e resolução de conflitos laborais				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Alcançar um mínimo de 65% de acordos nos casos submetidos de modo a conferir maior estabilidade no local de trabalho				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Mediar os conflitos que sejam submetidos à apreciação	Número de conflitos mediados	7514	Maputo Cidade (2800); Maputo Província (853); Gaza (144); Inhambane (48); Sofala (487); Manica (256); Tete (656); Zambézia (1200); Nampula (757); Cabo Delgado (172); Niassa (141).
2	Promover acções relacionadas com a prevenção de conflitos nos locais de trabalho e dar continuidade a divulgação da lei do Trabalho,	Número de acções promovidas	11	Todas as Províncias
3	Realizar a Reuniao Nacional	Número de reuniões nacionais	1	Maputo Cidade (sede da COMAL)
4	Elaborar panfletos, brochuras e vídeos para a distribuição ao público utente de forma a divulgar os serviços e o acesso a eles	Número de panfletos, brochuras e vídeos elaborados	2	Maputo Cidade (sede da COMAL)
5	Preparar a formação dos funcionários, membros mediadores e futuros árbitros em matérias relacionadas com a prevenção, mediação e arbitragem labora.	Número de formações a serem feitas	11	Todas as Províncias
6	Construir Centros de Maputo Cidade, Inhambane, Zambézia e Nampula e proceder a melhorias e obras adicionais na Sede da COMAL	Número de Centros de mediação e arbitragem laboral construídos	6	Niassa, Tete, Maputo, Inhambane, Zambézia e Nampula
		Número de Centros de mediação e arbitragem laboral reabilitado	1	SEDE da (Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral) COMAL

PROGRAMA: Desenvolvimento do Sistema de Segurança				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Consolidar a estratégia de desenvolvimento do Sistema de Segurança social Obrigatória e a consequente garantia da sua sustentabilidade				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Número de contribuintes e beneficiários inscritos; número de beneficiários e contribuintes sensibilizados; prestações pagas; grau de informatização do sistema				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Inscrição de contribuintes e beneficiários por conta de outrem;	Número de contribuintes e beneficiários	3960 contribuintes e 52.000 beneficiários	M.cidade (1115;13.952), Província(416;7.400), Gaza (172;2.670), Inhambane(265;38347); Sofala (487;8.013), Manica(304;3.756), Tete (191, 3 185), Zambézia (393;3.441), Nampula (327,2.798), C.Delgado (225; 2.702) e Niassa (149;2.505)
2	Inscrição de Trabalhadores por Conta Própria (TCP)	Número de trabalhadores inscritos	Inscritos 1.654 TCP	M.cidade (300), M.Província(0), Gaza (260), Inhambane(60); Sofala (50), Manica(159), Tete (500), Zambézia (125), Nampula (100), C.Delgado (40) e Niassa (60)
3	Realização de palestras nos locais de trabalho para a divulgação do sistema de segurança social obrigatório	Número de palestras a realizar	2.780 palestras nos locais de trabalho	M.cidade (100), M.Província(150), Gaza (380), Inhambane(150); Sofala (150), Manica(350), Tete (240), Zambézia (400), Nampula (300), C.Delgado (300) e Niassa (260)
4	Implementação e implantação do sistema de informações do Seguro Social de Moçambique (SISSMO)	Sistema de segurança social informatizado	11	Em todas as Delegações provinciais do INSS
PROGRAMA: Formação de Técnicos Médios em Economia de Trabalho e Capacitação de Quadros do MITRAB				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Formar Técnicos Médios em Economia de Trabalho e Capacitar Quadros do MITRAB e Parceiros Sociais				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Formar Técnicos Médios em Economia de Trabalho	Número de beneficiários das formações	250 beneficiários	Maputo
2	Capacitar Quadros do MITRAB e parceiros sociais	Número de beneficiários das formações	181 beneficiários	25 Inspectores assim distribuídos: Zambézia-8, Niassa-10 e C. Delgado-7; Capacitar 20 funcionários da EELAC; Capacitar 46 funcionários do MITRAB e 90 para os Parceiros Sociais em Nampula, Sofala e Tete.
3	Iniciar a execução do projecto de construção do Centro de Formação em Administração do Trabalho	Número de centros de formação a serem construídos	1 Centro	Matola- Maputo para um efectivo de 750 alunos
4	Implantar uma base de dados única de gestão do processo académico	Base de dados implementado	1	Racionalizar a gestão da EELAC através da sua informatização

PROGRAMA: Elaborar e Coordenar propostas e instrumentos de Políticas de Desenvolvimento socio/económico em matéria do Trabalho				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: 1. Divulgar as realizações do MITRAB a curto, médio e longo prazo; 2. Garantir informação sobre a evolução do mercado do trabalho no País; 3. Avaliar à nível nacional a eficácia das políticas e estratégias implementadas pelos sectores no alcance dos objectivos traçados.				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Definidas as prioridades para o alcance das políticas de desenvolvimento.				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Elaborar e divulgar o Boletim Estatístico 2011.	Número de Boletins Estatísticos elaborados	1	Nível Nacional
2	Instalacao e Formacao da base de dados da folha de relação nominal às Direcções Provinciais	Base de dados Instalados	11	Nível Nacional (Previsão para todas as DPTrabs)
3	Realizar o Observatorio sobre o Trabalho Infantil	Número de Observatorios infantis realizados	11	A nivel de todas as provincias

PROGRAMA: Participação do MITRAB em eventos Internacionais, divulgação de normas internacionais do Trabalho e Realização de Estudos				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Aprofundar a cooperação com todos os Países e Organismos Internacionais na defesa da nossa visão estratégica sobre as políticas laborais; 2. Garantir a divulgação das Normas Laborais.				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Integração do País na tomada de decisões importantes relacionados com o Trabalho e abertura de mais oportunidades no intercâmbio em matéria de emprego.				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)
1	Participação do País na 101ª sessão da Conferência Internacional de Trabalho da OIT	Número de reuniões a participar	1	Suíça: envolvendo 10 Membros
2	Participação do País na Comissão de Trabalho e Assuntos Sociais da UA.	Número de reuniões a participar	1	Etiópia: envolvendo 7 Membros
3	Participação do País na Reunião dos Ministros Responsáveis pelo Emprego, Trabalho e Parceiros Sociais da SADC	Número de reuniões a participar	1	Angola: envolvendo 8 Membros
4	Participação do País nas Reuniões da Zona do Comércio Livre entre SADC, COMESA e EAC	Número de reuniões a participar	1	Zimbabwe: envolvendo 2 Membro
5	Preparar a participação do país na Reunião entre Moçambique e União Europeia no âmbito da parceria económica	Número de deslocações	1	Bélgica:envolvendo 2 Membros
6	Realizar missões técnicas no âmbito da cooperação bilateral	Número de missões técnicas a realizar	12	África do Sul, Alemanha, Angola, Botswana, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Egipto, Namíbia, Portugal, S.Tomé, Swazilândia e Zimbabwe.
7	Realizar formações sobre a integração do Género nos Sectores do MITRAB	Número de formações Regionais a realizar	3	<u>Zona Sul:</u> em Maputo (inclui Inhambane, Gaza, Maputo Cidade e Província); <u>Zona Centro:</u> em Sofala (inclui Sofala, Manica, Tete e Zambézia); <u>Zona Norte:</u> em Nampula,(inclui Nampula, Niassa e Cabo Delgado) e respectivas delegações do INSS e INEFP
8	Realizar um estudo sobre o fenómeno do trabalho infantil e seu impacto	Número de reuniões a participar	1	A nível de todas as provincias
9	Participação do País na Reunião dos Secretários Permanentes, Directores Gerais do ARLAC.	Número de reuniões a participar	1	Zimbabwe:Envolvendo 2 Membros
10	Preparar a participação do País na Reunião dos Ministros do Trabalho ARLAC	Número de reuniões a participar	1 Reunião	Zimbabwe:2 Membros

5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, COMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

5.3.1. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO

Sector: Função Pública				
Programa: Profissionalização da Função Pública				
Objectivo do Programa: Profissionalizar a função pública, dotando-a de quadros qualificados, motivados e experientes e embebedos do espírito de servidores do Estado e do cidadão, no quadro de uma cultura baseada na meritocracia				
Indicador de Resultado do Programa: Número de quadros formados no âmbito do Sistema de Formação em Administração Pública, SIFAP (acumulado nos quinquénios).				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o número de Beneficiários)
1	Editar e reproduzir o Anuário Estatístico dos Funcionários e Agentes do Estado.	Número de brochuras editadas e reproduzidas.	5,000	Nível nacional, abrangendo todos os funcionários e agentes do Estado.
2	Formar Técnicos Profissionais em Administração Pública (nível médio)	Número de técnicos formados.	1,200	Funcionários do Estado a nível nacional.
3	Garantir a abertura e funcionamento dos Centros de Capacitação em Administração Pública, Governação Local e Autárquica (CEGOVs) nas províncias de Tete e Zambézia.	Número de províncias com CEGOVs em funcionamento .	2	Províncias de Tete e Zambézia, abrangendo os funcionários e agentes do Estado.
4	Rever o Regulamento de Concursos nas Carreiras de Regime Geral e Especial da Área Comum do Aparelho do Estado.	Regulamento revisto e aprovado.	1	Nível nacional, abrangendo todos os funcionários e agentes do Estado.
5	Realizar Cursos Executivos	Número de funcionários e agentes do Estado capacitados	1,250	Nível nacional. Ministros, Vice-Ministros e funcionários ocupando cargos de liderança, direcção e chefia, e técnicos aos níveis central, provincial e distrital.
6	Expandir a oferta de Cursos de Certificado, Graduação e Pós-Graduação para as províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia, Nampula, e Cabo Delegado.	Número de províncias com as turmas criadas para o curso de Certificado, Graduação e Pós-Graduação e de funcionários abrangidos	7 Províncias e 560 funcionários	Províncias Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia, Nampula, e Cabo Delegado, abrangendo funcionários do Estado.
7	Dar continuidade a construção do Campus do ISAP.	Primeiros edifícios do Campus ISAP (bloco administrativo e bloco de salas de aulas).	2	Município da Matola, Província de Maputo, abrangendo funcionários e agentes do Estado.
8	Expandir e monitorar os Pólos de Registo de funcionários e agentes do Estado.	Número de pólos em funcionamento.	11, totalizando 93 Pólos de Registo.	Distritos de: Govuro, Funhalouro (Inhambane), Chemba e Chibabava (Sofala), Mutarara (Tete), Namarrói e Maganja (Zambézia), Chinde e Lugela (Nampula), Mecanhelas e Lago (Niassa), beneficiando funcionários e agentes do Estado.
9	Capacitar os operadores dos Pólos de Registo de funcionários e agentes do Estado.	Número de operadores.	250	Nível nacional, abrangendo funcionários e agentes do Estado.
10	Actualizar o Subsídio de Funeral, no âmbito da implementação da Política Salarial de Médio Prazo.	Instrumento legal de actualização do Subsídio de Funeral aprovado.	Subsídio de funeral actualizado.	Nível nacional, abrangendo funcionários e agentes do Estado.

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Nº de Ordem	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o número de Beneficiários)
1	Realizar acções de fiscalização e inspecção a órgãos de prestação de serviços ao nível central e provincial.	Número de Órgãos Centrais e Provinciais inspecionados	8 Órgãos Centrais e 48 órgãos provinciais	Nível Nacional, Órgãos Centrais (Conservatórias de Registo Civil, Registo Criminal, Registo de Automóveis, Registo Predial, DIC, INAV, Migração e BAU) e órgãos provinciais das províncias de (Maputo Cidade, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo-Delgado, abrangendo os funcionários e agentes do Estado e os cidadãos em geral.
2	Capacitar Inspectores da Área Administrativa, a todos os níveis, sobre diversa legislação aplicável à Administração Pública.	Número de Inspectores capacitados	330	Nível nacional, abrangendo funcionários e agentes do Estado.
3	Implementar/operacionalizar os Resultados da Segunda Pesquisa Nacional sobre Governação e Corrupção e das respectivas recomendações.	Elaborado o relatório balanço	1	Nível nacional, abrangendo os funcionários e agentes do Estado e os cidadãos em geral.
Sector: Função Pública				
Programa: Reforço e consolidação da Gestão Documental na Administração Pública e dos Arquivos do Estado				
Objectivo do Programa: Assegurar a preservação da memória institucional da Administração Pública e o acesso dos cidadãos a informação sobre a Administração Pública;				
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Arquivos Organizados de acordo com o Sistema Nacional de Arquivos do Estado				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o número de Beneficiários)
1	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE).	Número de funcionários formados e capacitados	1,000	Nível nacional, abrangendo funcionários e agentes do Estado.
2	Capacitar Comissões de Avaliação de Documentos a nível nacional.	Número de comissões capacitadas.	120	Nível nacional, beneficiando os membros das Comissões de Avaliação de Documentos.
3	Implantar/organizar Arquivos Intermediários em Instituições dos Órgãos Centrais, Provinciais e Distritos.	Número de arquivos intermediários implantados/organizados.	25	Nível nacional: órgãos centrais (Gabinete do Primeiro-Ministro, MISAU, MINAG, MFP, MMAS, MINT, MITRB, ME, MOPH), Províncias (Niassa, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo) e Distritos (Lago, Marrupa, Dondo, Búzi, Zavala, Massinga, Chibuto, Bilene, Manhiça, Moamba e Marracuene), abrangendo os funcionários e agentes do Estado bem como os cidadãos em geral.
4	Editar, produzir e publicar o 7º volume da Colectânea de Discursos de Sua Excelência o Presidente da República intitulada "A Nossa Missão".	Número de brochuras produzidas.	1,000	Nível nacional, beneficiando a todos os funcionários e agentes do Estado e aos cidadãos em geral.
5	Produzir e distribuir brochuras sobre diversa legislação aplicável a Administração Pública.	Número de brochuras produzidas e distribuídas.	8,000	Nível nacional, abrangendo todos os funcionários e agentes do Estado.

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Função Pública				
Programa: Melhoria da Prestação de Serviços ao Cidadão				
Objectivo do Programa: Consolidar a Administração Pública orientada para resultados e voltada para o cidadão, assegurando que os serviços sejam prestados com qualidade e que o cidadão participe na monitoria da qualidade dos serviços que lhe são prestados;				
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Cartas de Serviços e Grau de Implementação do Sistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública;				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o número de Beneficiários)
1	Produzir e distribuir brochuras da Lei de Base da Organização da Administração Pública.	Número de brochuras produzidas e distribuídas	10,000	Nível nacional, abrangendo os funcionários e agentes do Estado.
2	Divulgar, produzir e distribuir brochuras da Lei de Sindicalização na Função Pública.	Número de brochuras produzidas e distribuídas	10,000	Nível nacional, abrangendo os funcionários e agentes do Estado.
3	Rever a Metodologia de Elaboração de Quadros de Pessoal.	Aprovação da Metodologia de Elaboração de Quadros de Pessoal.	1	Nível nacional, abrangendo os funcionários e agentes do Estado.
4	Produzir e distribuir brochuras da Carta Africana sobre Valores e Princípios da Administração Pública.	Número de brochuras produzidas e distribuídas	10,000	Nível nacional, beneficiando a todos os funcionários e agentes do Estado e aos cidadãos em geral.
5	Assegurar a materialização das atribuições e competências da Comissão Interministerial da Função Pública (CIFP).	Número de Sessões realizadas	10	Cidade de Maputo, abrangendo os funcionários e agentes do Estado.
6	Aprovar, divulgar e implementar a abordagem da Reforma do Sector Público 2012-2025.	Aprovação da Abordagem da Reforma do Sector Público 2012-2025.	Documento de Abordagem da Reforma do Sector Público 2012-2015 aprovado.	Nível nacional, abrangendo os funcionários e agentes do Estado e cidadãos em geral.
7	Elaborar e introduzir Cartas de Serviços nas instituições da Administração Pública.	Número de Cartas de Serviço aprovadas.		Nível nacional, Ministérios: Finanças (Direcção Geral de Impostos); Justiça (Cartórios Notariais); Interior (Serviços de Migração e Direcção de Identificação Civil); Transportes e Comunicação (Instituto Nacional de Viação) e; Saúde (6 Centros de Saúde Periféricos). abrangendo os funcionários e agentes do Estado e cidadãos em geral.
8	Assegurar a expansão física de Balcões de Atendimento Único.	Número de Balcões de Atendimento Único criados.	5	Distritos de Mutarara (Tete); Nacala-Porto, Ilha-de-Moçambique e Lumbo (Nampula) e Inharrime (Inhambane).
9	Expandir o Sistema de Gestão de Atendimento para outras instituições da Administração Pública.	Número de instituições com o sistema de Gestão de Atendimento operacional	7	Nível nacional (3 a nível central, 3 a nível provincial e 1 a nível distrital) abrangendo os funcionários e agentes do Estado e cidadãos em geral.
10	Divulgar e produzir Brochuras do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Administração Pública (PEDAP).	Ações de divulgação e número de Brochuras produzidas e distribuídas.	PEDAP divulgado e produzidas 10.000 Brochuras.	Nível nacional, abrangendo os funcionários e agentes do Estado.

5.3.2. DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E AUTÁRQUICA

Sector: Administração Estatal				
Programa: Desconcentração Reforma e Capacitação dos Órgãos locais do Estado				
Objectivo do Programa: Implementar a reforma institucional da administração local do Estado				
Indicador de Resultado do Programa: Órgãos Locais do Estado capacitados e a funcionar de acordo com a Lei nº 8/2003 de 19 de Maio e Regulamento				
Nº de ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Preparar e acompanhar visitas no âmbito da Presidência aberta.	Número de províncias visitadas	11	Todas as Províncias do país
2	Realizar formação para os Administradores Distritais.	Número de Seminários realizados	3	Nampula, Manica e Inhambane.160 participantes incluindo formadores e equipa técnica
3	Realizar visitas de assistência técnica aos Órgãos Locais do Estado (OLEs) e visitas de monitoria e assistência aos Secretariados Técnicos das Assembleias Provinciais.	Número de OLEs assistidas tecnicamente E Número de Assembleias Provinciais assistidas e Monitoradas	33 Distritos, 33 Postos Administrativos, 33 Localidades e 10 Assembleias Provinciais	Todas as Províncias do país e todas as Assembleias Provinciais.
4	Modernizar e expandir o sistema de comunicações da Administração Local do Estado e equipar as Administrações com rádios de comunicação.	Número de rádios adquiridos e montados.	30	Nível Nacional (30 Distritos)
5	Realizar sessões do grupo Interministerial da Descentralização (GIDE) e a II Reunião Nacional de descentralização.	Número de sessões realizadas Número reunião realizadas	3 Sessões 1 Reunião	Nível Nacional
6	Construir e reabilitar infra-estruturas para o funcionamento dos órgãos locais do Estado	Número de infra-estruturas construídas e reabilitadas	5	Sussundenga, Lalaua, Sanga, Xai-Xai e Cheringoma.
7	Elaborar as propostas de Estatutos Orgânicos das Direcções Provinciais e realizar seminários para o debate da proposta dos estatutos orgânicos das Direcções Provinciais.	Número de seminários realizados	3	Cidade de Maputo (Nível Central), Niassa e Tete;
8	Realizar inspecções aos OLEs, instituições subordinadas e tuteladas, autarquias e participar em outras missões inspectivas.	Número de órgãos inspeccionados	24 OLEs(Secretarias provinciais e distritais) 18 municípios, 8 delegações provinciais do INGC	Manica, Tete, Zambézia, Niassa, Nampula, Cabo Delgado, Sofala, Inhambane e Maputo Província.
9	Realizar um seminário nacional de capacitação dos inspectores e técnicos da Inspeção da Administração Local	Seminário realizado	1	Inhambane, 45 participantes

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Administração Estatal				
Programa : Desenvolvimento Autárquico e Urbano				
Objectivo do Programa: Prosseguir com a Autarcização gradual do País				
Indicador de Resultado do Programa: consolidado o processo de criação de novos municípios				
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Formar e capacitar técnicos municipais nas áreas de gestão de RH, finanças, património, ordenamento territorial e gestão de resíduos sólidos.	Número de técnicos formados	344	Nampula, Chimoio e Xai-Xai.
2	Realizar visitas de assistência técnica e monitoria de actividades nas autarquias.	Número de autarquias assistidas	20	Autarquias das províncias de Niassa, Tete, Zambézia, Maputo Província.
3	Realizar visitas de monitoria e avaliação da implementação do Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana (PERPU)	Número de visitas realizadas	11	Todos os municípios das capitais Provinciais incluindo o da Cidade de Maputo.
4	Construir e reabilitar edifícios para os novos Municípios	Número de edifícios construídos e reabilitados	10	Namaacha, Macia, Massinga, Gondola, Gorongosa, Ulongué, Alto Molocué, Ribaué, Marrupa e Mueda.
5	Realizar a transferência de Funções e Competências do Estado para as Autarquias Locais.	Número de Autarquias com o processo de transfências das competências concluídas	10	Lichinga, Pemba, Nampula, Tete, Quelimane, Chimoio, Beira, Inhambane, Xai-Xai, Matola.
6	Produzidos e distribuídos materiais de sistematização das boas práticas de gestão municipal.	Número de manuais produzidos e distribuídos.	100	Nível Central e 43 Autarquias locais
Sector: Administração Estatal				
Programa: Organização Territorial, Endereçamento e Toponímia				
Objectivo do Programa: Garantir a actualização permanente da organização territorial, divisão administrativa, endereçamento e toponímia do país				
Indicador de Resultado do Programa: Unidades Territoriais Ajustadas à Nova Divisão Administrativa do País				
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Delimitar 15 autarquias de Cidades e Vilas.	Número de autarquias delimitadas.	15	Cidades capitais incluindo Chókwé, Maxixe, Nacala e Chibuto.
2	Adquirir equipamento para Instalar um banco de dados de sistemas de informação geográfica (GIS) e endereçamento no MAE (5 computadores completos, 3 GPS, 2 impressoras e 1 servidor).	Número de Bases de Dados instaladas	1	Nível central
3	Implantar novos distritos	Número de novos distritos implantados	13	Zambézia (6), Tete (2), Manica (2) e Nampula (3)
		Número de distritos recriados	9	Todas cidades capitais das províncias
4	Delimitar e descrever tecnicamente as localidades da Província de Gaza.	Número de localidades delimitadas e tecnicamente descritas.	20	Província de Gaza
5	Capacitar comissões técnicas distritais em matéria de padronização e harmonização de nomes geográficos.	Número de comissões técnicas distritais capacitadas.	25	Cabo Delgado, Nampula, Manica, Inhambane, Gaza e Maputo
6	Monitorar os OLEs na inventariação dos nomes geográficos.	Número de comissões técnicas assistidas.	30	Todas as províncias do país.
7	Realizar pesquisas para harmonização de nomes geográficos	Número de pesquisas realizadas.	2	Nampula e Maputo

Sector: Administração Estatal				
Programa : Participação e Gestão Comunitária				
Objectivo do Programa: Consolidar os mecanismos de colaboração das autoridades comunitárias com o Estado e Autarquias e criar mecanismos que assegurem a governação local participativa				
Indicador de Resultado do Programa: Assegurada a participação dos cidadãos no processo da governação e desenvolvimento local.				
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Adquirir fardamento e distintivos para as autoridades comunitárias do 1º e 2º escalões.	Número de conjuntos de fardamento adquiridos	500 para 1º escalão E 4.500 para o 2º escalão	Todas as províncias; autoridades comunitárias do 1º e 2º escalões
2	Concluir o reconhecimento das autoridades comunitárias do 3º escalão e adquirir o respectivo fardamento.	Número de autoridades comunitárias reconhecidas.	14,731	Todas as províncias.
3	Visitar os distritos para avaliar a implementação do Decreto 15/2000 e diagnosticar o funcionamento dos conselhos locais.	Número de distritos visitados	30	Todas as províncias.
4	Realizar cursos de capacitação dos membros dos conselhos locais e autoridades comunitárias.	Número de cursos realizados	2	Zona centro e sul; membros dos conselhos locais e autoridades comunitarias

Sector: Administração Estatal				
Programa: Capacitação e Desenvolvimento Institucional				
Objectivo do Programa: Fortalecer as capacidades do MAE para o cumprimento da sua missão.				
Indicador de Resultado do Programa: Unidades Territoriais Ajustadas à Nova Divisão Administrativa do País				
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Elaborar Plano Estratégico de Formação do Sector da Administração Local e Plano de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	Plano Estratégico de Formação do Sector da Administração Local elaborado.	1	Nível Central
2	Capacitar membros de direcção, chefes e técnicos em línguas inglesas, francesas, recursos humanos e outras matérias.	Número de funcionários capacitados	91	MAE - Nível Central; Capacitados 15 membros de direcção, chefes e técnicos; 50 Funcionários capacitados por cada área de formação; 20 funcionários capacitados e distribuídos por área; 6 funcionários formados em TICs .
3	Publicar material diverso do MAE e Adquirir um terminal de recepção de BR's via on-line.	terminal de recepção de BR's via on-line	1	Nível Central
4	Actualização do portal do MAE, dados e sistema de segurança do edifício, manutenção da Central Telefónica, aquisição de softwares diversos e modernização da rede de TIC com a integração de voz..	Portal actualizado, disponível e modernizada a rede de internet e serviços informáticos.	1	Nível Central

5.3.3. JUSTIÇA

Sector: Justiça				
Programa: Acesso a Justiça				
Objectivo do Programa: Garantir o acesso à Justiça, através da consolidação e alargamento dos serviços de assistência jurídica e judiciária aos cidadãos economicamente desfavorecidos.				
Indicador de Resultado do Programa: Número de cidadãos economicamente desfavorecidos beneficiando de Serviços de Assistência Jurídica e Judiciária				
Nº de ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Alargar a rede do IPAJ	Número de distritos abrangidos	13	Gaza (Chicualacula), Sofala (Cheringoma, Muanza , Maringué) , Zambézia (Inhassunge, Lugela), Tete (Tsangamo, Zumbo), Niassa (Mecula, Metarica, Nipepe) e Cabo-Delgado (Mecúfi e Muidumbe)
2	Assegurar o acesso à Justiça aos cidadãos e aumentar o número de casos assistidos	Número de cidadãos abrangidos	87,845	(Sede-1.800, Cidade de Maputo-2.554, Província de Maputo-5.361, Gaza-7.636, Inhambane-4.240, Sofala-2.993, Manica-9.800, Zambézia-7.084; Tete-4.639, Nampula-30.836, Cabo Delgado-8.076, Niassa-2.826)
3	Realizar campanhas de registo de nascimento à nascença	Número de registos efectuados	600,000	Nível nacional
4	Abrir Postos de Registo Civil	Número de Postos abertos	7	Cabo Delgado (Quirimba, Chapa, Pundandar, Mucojo e Hospital Rural de Montepuez), Cidade de Maputo (Kamaxakeni e Kamavota)
5	Conceber e implementar programas de educação jurídica aos cidadãos	Número de programas concebido e implementados	1	Nível nacional
6	Realizar palestras no âmbito da prevenção criminal	Número de palestras realizadas	25	Maputo
7	Produzir e distribuir panfletos, sobre a natureza, missão e atribuições do Ministro Público	Número de panfletos produzidos e distribuídos.	2,000	Maputo

Sector: Justiça				
Programa: Apoio Institucional e Administrativo				
Objectivos do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Expandir o sistema informatizado do Registo Civil para as cidades capitais	Número de capitais provinciais abrangidos.	11	Todas capitais provinciais do país
2	Construir palácios de justiça distritais, edifícios para o funcionamento das Delegações Distritais do IPAJ, conservatórias distritais e palácio de casamento	Número de Edifícios construídos	2 palácios de justiça, 4 Delegações Distritais do IPAJ, 11 conservatórias distritais, 1 palácio de casamento	[Zambézia (Mocuba e Gurué) palácios de justiça], [Sofala (Búzi, Chibabava, Nhamatanda) e Nampula (Mogincual) Delegações Distritais do IPAJ], [Cabo Delgado (Namuno, Muidumbe) , Nampula (Mogincual), Zambézia (Namarrói), Manica (Sussundenga), Sofala (Chibabava, Marromeu, Cheringoma), Gaza (Mabalane, Massingir), Maputo-Cidade (Kamavota) conservatórias distritais] e [Zambézia (Cidade de Quelimane) palácio de casamento]
3	Reabilitar conservatórias do registo civil e residências dos Dirigentes do Tribunal Supremo	Número de conservatórias reabilitadas	7 conservatórias; 1 residências	(conservatórias do registo civil) Cabo Delgado (Chiúre, Mueda), Nampula (Murrupula, Mogovolas), Zambézia (Ile) , Cidade de Maputo (1º Conservatória e Conservatória da Katembe); (residências dos Dirigentes do Tribunal Supremo) Cidade de Maputo
4	Apetrechar os palácios de justiça, residências dos dirigentes do Tribunal Supremo e residências dos Magistrados da PGR	Número de Palácios de Justiça apetrechados	4 palácios de justiça; 9 residências dos dirigentes do TS; 7 residências dos Magistrados da PGR	Cidade de Maputo (palácios de justiça, residências dos dirigentes do TS, residências dos Magistrados da PGR), Tete, Inhambane (Massinga), Nampula (Ribaué) (palácios de justiça)
5	Adquirir computadores e desenvolver 1 Software para o Tribunal Supremo	Número de computadores adquiridos	40	Cidade de Maputo
6	Instalar rede informática nos Tribunais Judiciais	Rede informática instalada	1	Cidade de Maputo, Tete e Sofala
7	Formar Magistrados Judiciais e Procuradores do Ministério Público	Número de Magistrados Judiciais e Procuradores formados	30 Magistrados Judiciais e 30 Procuradores do MP	Cidade de Maputo
8	Capacitar Magistrados do Ministério Público em diversas matérias (Administrativo, família e menores, cível, laboral, direitos difusos, aduaneiro e fiscal, penal, técnicas de investigação criminal, crime organizado, branqueamento de capitais, tráfico de seres humanos, armas e drogas, corrupção, crimes tributários); Oficiais de Justiça dos Tribunais e Procuradorias; conservadores e notários e técnicos do IPAJ.	Número de Funcionários capacitados	120 Magistrados; 60 oficiais de justiça; 25 conservadores notariais; 30 técnicos do IPAJ	Nível nacional
9	Formar Guardas Prisionais	Número de Guardas Prisionais formados	500	Nível nacional

Sector: Justiça				
Programa: Reforma do Sistema Prisional				
Objectivo do Programa: Garantir um sistema prisional que respeite a dignidade humana e os direitos dos reclusos tendo em vista a sua reabilitação e consequente reinserção social na comunidade				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Construir o Complexo Prisional na Zona Sul	Número de Complexo Prisional construído	1	Província de Maputo (Matola)
2	Construir Cadeias Distritais	Número de cadeias construídas	2	Sofala (Gorongosa)
3	Adquirir beliches para reclusos da Cadeia Civil	Número de beliches adquiridas	1,500	Cidade de Maputo
4	Adquirir motorizadas para a Cadeia Civil	Número de motorizadas adquiridas	4	Cidade de Maputo
5	Reabilitar Centros de Reclusão	Número de Centros de Reclusão Reabilitados	2	Nampula(Centro de Itoculo); Cidade de Maputo (Chiango)
Sector: Justiça				
Programa: Prevenção e combate à criminalidade				
Objectivo do Programa : Continuar a desenvolver acções de prevenção e combate à criminalidade, com particular realce para a corrupção e aos desvios de recursos materiais do Estado				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Realizar jornadas Criminais	Número de Jornadas realizadas	1	Maputo
2	Realizar palestras no âmbito da prevenção criminal	Número de palestras realizadas	67	Maputo
Sector: Justiça				
Programa: Eficácia da Justiça				
Objectivo do Programa: Reforçar a legalidade e a prevenção de práticas de violação da Lei				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Realizar visitas de trabalho de assistência técnica as Procuradorias Provinciais e distritais	Número de procuradorias assistidas tecnicamente	11	Nível nacional

5.3.4. ORDEM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICA

Sector: Interior				
Programa: Combate a Criminalidade				
Objectivo do Programa: Garantir a ordem e segurança de pessoas e bens, o clima de paz e a tranquilidade pública, bem como o combate efectivo ao crime organizado e a criminalidade em geral.				
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem de casos esclarecidos.				
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Garantir a operatividade policial	Melhorada a operatividade policial	83%	Nível Nacional
2	Reforçar a capacidade de defesa dos direitos e liberdades dos cidadãos através da expansão do policiamento comunitário	Número de Conselhos de Policiamento Comunitário Voluntário incrementados	380	Nível Nacional
3	Intensificar acções de fiscalização e controlo dos automobilistas na via publica para garantir a prevenção e combate dos acidentes de viação e suas consequências	Número de condutores interpelados por província	27,636	Troços rodoviários Maputo - Inchope, Corredor da Beira, Corredor de Nacala, Maputo - Namaacha, Maputo - Ressano Garcia e Tete - Zóbué.
4	Emissão e renovação de Bilhetes de Identidade baseado em elementos biométricos	Número de BI emitidos e renovados	1.000.000	Nível nacional
5	Construir infra-estruturas dos Comandos Provinciais da PRM	Número de Comandos provinciais construídos	4	Tete (Esquadra de M Padue); Cabo Delgado (Comando distrital de Mueda); Gaza (Comando distrital de Bilene-Macia) e Cidade de Maputo (Cozinha da FIR)
6	Reabilitar infra-estruturas dos Comandos Provinciais da PRM	Número de comandos provinciais reabilitados	3	Provincia de Maputo (Quartel das FGF de Namaacha); Tete (1a Esquadra) e Cidade de Maputo.
7	Reforçar e apetrechar as diferentes forças policiais, através da aquisição de material informático, meios de transporte, equipamentos técnicos operativos e outros meios de segurança	Equipamentos adquirido		Nível Central (MINT, Identificação Civil, Migração, SENSAP) e Nível provincial Cidade de Maputo Comandos Provinciais da PRM de Tete e Nampula Gabinetes de Atendimento as Vítimas de Violência Doméstica
8	Capacitar esquadras para melhor atendimento às mulheres e crianças vítimas de violência	Número de esquadras beneficiadas pela capacitação	3	As provinciais de Inhambane – Maxixe; Niassa – Cuamba; Nampula – Nacala.
9	Construir infra-estruturas sociais no âmbito do Plano dos serviços sociais da PRM	Número de casas construídas	60	Niassa e Zambézia

Sector: Interior				
Programa: Gestão de qualidade dos Serviços policiais				
Objectivo do Programa: Garantir a ordem e segurança de pessoas e bens, o clima de paz e a tranquilidade pública, bem como o combate efectivo ao crime organizado e a criminalidade em geral.				
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem de casos esclarecidos				
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Reforçar os efectivos através do recrutamento, formação e enquadramento de novos efectivos, com níveis básico, médio, superior e especialidades operativas.	Número de cidadãos recrutados e formados		Maputo-Provincia (Centro de Matalane e Acipol)
2	Estender a rede policial, formar e capacitar pessoal a todos os níveis.	Número de subunidades policiais criadas e polícias capacitadas	3 subunidades e 3,500 polícias capacitados	Nível Nacional
3	Implementar políticas de prevenção e combate ao SIDA no seio das Forças da Lei e Ordem.	Número de campanhas de prevenção e combate ao HIV e SIDA realizadas	11	Nível Nacional
4	Apoiar a actividade de desminagem através da recolha de informações das áreas suspeitas incluindo princípios ambientais.	Número de locais suspeitos com o levantamento efectuado	15	Nível Nacional

Sector: Interior				
Programa: Apoio Institucional Administrativo				
Objectivo do Programa: Elevar o nível de desempenho institucional				
Indicador de Resultado do Programa: Número Infraestruturas construídas, reabilitadas e apetrechadas				
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Reforçar e apetrechar as diferentes Forças Policiais com equipamentos e outros meios de segurança, de forma a garantir a melhoria do seu desempenho.	Equipamentos adquiridos	02 Viaturas , 15 motos e 600 Rádios HF e repetidoras	Nível Nacional
2	Realizar missões conjuntas de apoio a paz e das operações conjuntas sob egide da SARPCCO.	Número de Missões de apoio a paz e operações conjuntas realizadas	5	Nível Nacional e Exterior
Sector: Interior				
Programa: Gestão Migratória				
Objectivo do Programa: Modernizar os sistemas de emissão de documentos de viagem e de controlo migratório, garantindo a redução do tempo de espera dos documentos de viagem, valorizando o uso das tecnologias de comunicação e informação.				
Indicador de Resultado do Programa: Número de Documentos de viagem mais seguros e serviços mais eficientes				
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Consolidar o processo de produção do Passaporte e DIRE Biométricos.	Número de documentos de viagem produzidos	300,000	Nível nacional
2	Realizar acções de repatriamento dos emigrantes clandestinos	Número de emigrantes repatriados	3,000 Repatriados	Nível Nacional
Sector: Interior				
Programa: Expansão e Modernização dos Serviços de Salvação Pública				
Objectivo do Programa: Desenvolver o Serviço Nacional de Salvação Pública.				
Indicador de Resultado do Programa: Número de casos violação reduzidos sobre os direitos das vítimas				
Nº de ordem	Acção	Indicador	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Criar Quartéis de Bombeiros	Número de quartéis criados	4	Cidade de Maputo, Províncias de Maputo e Sofala
2	Criar Unidades Evolutivas Provinciais em Comandos.	Número de unidades criadas	3	Manhiça, Bilene e Maxixe

5.3.5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Sector: Informação e Comunicação Social				
Programa: Consolidação da unidade nacional, paz e democracia através da comunicação				
Objectivo do Programa: Conceber, a nível da comunicação social, programas orientados à consolidação da unidade nacional, paz e democracia;				
Indicador de Resultado do Programa: Reforçada a Democracia, a Paz e a Unidade Nacional				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Realizar seminários de divulgação do Protocolo e da informação da SADC sobre cultura, Informação e Desporto, melhorando o mecanismo do exercício democrático	Número de Seminários realizados	10 Seminários	Nível Nacional
2	Difundir a cultura moçambicana através de programas que mostrem a diversidade cultural	Número de edições apresentados	52	Nível Nacional
3	Promover e divulgar questões ligadas a identidade nacional que estimulem a auto-estima e o orgulho nacional	Número de edições apresentados	52	Nível Nacional

Sector: Informação e Comunicação Social				
Programa: Difusão de programas, promoção de valores morais e aprofundamento da democracia				
Objectivo do Programa: Incentivar, nos órgãos de comunicação social, a concepção e difusão de programas, a promoção de elevados valores morais de cidadania, assentes na prática da boa governação , combate à corrupção e à pobreza;				
Indicador de Resultado do Programa: Informação diversificada à todos estratos sociais				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Fisica	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Produzir e Editar o Jornal "O Campo" e o programa televisivo o "Canal Zero"	Número de edições produzidas	12 Jornal campo e 48 programas do canal zero	Nível Nacional; 30. 000 leitores e 30% da população Moçambicana
2	Realizar sessões de Mobilização Social nas matérias de HIV/SIDA, Saúde da mãe e da criança, Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente e Direitos da Criança	Número de sessões realizadas	200	Nível Nacional, 500.000 pessoas
3	Produção o programa radiodifundido "Verdes Campos"	Número de edições produzidas	260	Nível Nacional , 70% da população moçambicana
4	Assegurar a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos e promover com regularidade a divulgação de actividades que ocorram em diferentes regiões do país	Número de edições produzidas	52	Nível Nacional
5	Produzir seriados nacionais que promovam os bons habitos e costumes, boa conduta social e saúde pública	Seriados Nacionais produzidos	2	Nível Nacional
6	Promover debates públicos de temas de interesse nas diferentes esferas da sociedade, através da abertura de mais espaços informativos com participação de representantes dos diversos sectores da sociedade	Número de debates produzidos	240	Nível Nacional

Sector: Informação e Comunicação Social				
Programa: Fortalecimento de acções para acesso a informação para os cidadãos				
Objectivo do Programa: Desencadear acções com vista à promoção de maior acesso à informação para os cidadãos, tendo por finalidade o aprofundamento da democracia;				
Indicador de Resultado do Programa: Expandido a rede de cobertura dos Órgãos de Informação à zonas mais recônditas				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Fisica	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Aquisição de Equipamentos para unidades moveis visando dar continuidade ao projecto de Mobilização Social (educação cívica dos cidadãos)	Número de unidades moveis equipadas	2	Gaza e Maputo; 150.000 pessoas
2	Prosseguir com a aquisição de equipamentos para a instalação da Rádio e Televisão Nacional Educativa (RTVNE)	Equipamento adquirido	1 Torre de Antena	Maputo
3	Prosseguir com a aquisição de equipamentos e coordenar o espaço físico para instalação de duas Rádios Comunitárias	Número de rádios equipadas	2	Machungue/Inhassoro ou Zavala
4	Adquirir equipamentos de filmagem para o Canal Zero e melhorar o cenário no respectivo estúdio	Número de Kit de filmagens adquirido	1	Estúdios Centrais (Maputo); publico alvo 30% da população moçambicana
5	Criação de delegações nas capitais provinciais e no estrangeiro	Número de delegações criadas	10 à nível das capitais provinciais e 3 no estrangeiro	Todas capitais provinciais e China, EUA - Nova Iorque
6	Reactivar o Boletim Massoko, Substituir o emissor de FM 10 KW em Maputo, Montagem de emissores de FM 2KW em Massagena, Espungabera, Metangula e Angoche	Número de meios de comunicação em funcionamento	52 edições (Jornal electrónico) , 1 emissor substituído, 4 emissores montados	Nível do país e Maputo, Massagena, Espungabera, Metangula e Angoche
7	Construir os Centros Padronizados e Centro emissor	Centro padronizado e emissor construídos	2 centros padronizados da e 1 centro emissor	Beira e Manica (2 centros padronizados) e Namaacha (1 centro emissor).
8	Garantir um serviço noticioso investigativo, de qualidade visual, cativante, rigoroso e que reflecta a realidade do país	Número de edições de telejornal transmitidas	365	Nível do país
9	Promover a igualdade de acesso à informação através da utilização, nos programas locais emitidos pelos CTP's, das línguas nacionais e linguagem de sinais nos programas informativos para além da língua portuguesa de modo a manter informados todos os cidadãos moçambicanos	Número de edições de programa Magazine provinciais transmitidas	104	Nível do país
10	Contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento de uma opinião pública consciente e activa no esforço nacional de combate ao HIV/SIDA e outras doenças endémicas	Número de edições do programa Defesa da Vida	52	Nível do país

Sector: Informação e Comunicação Social				
Programa: Desenvolvimento de programas de formação na área de comunicação				
Objectivo do Programa: Promover a melhoria qualitativa do trabalho da comunicação social, através de programas de formação e actualização técnica dos seus profissionais;				
Indicador de Resultado do Programa: Melhorada a capacidade dos órgãos de comunicação social na expansão do seu sinal à mais regiões do país.				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Capacitação de quadros e Técnicos do ICS em matéria de Rádio, Televisão e e-SISTAFE	Técnicos e quadros capacitados	20	Sede e Delegações provinciais
2	Apetrechamento de gabinetes e estudios e criação de laboratórios	Número de gabinetes, de estúdios apetrechados e de laboratórios criados	2 estúdios, 3 laboratórios e 6 gabinetes	Maputo- cidade
3	Criar um arquivo fotografico a nível nacional, para o arquivo e conservação do banco de imagens, formar fotografos profissionais	Arquivos criados e fotógrafos formados	1 Arquivo de imagens criado e 20 fotografos formados	Maputo - Cidade
4	Realizar Conferência Nacional da Mulher e Género na comunicação Social	Número de conferências realizadas	1	Nível do país
5	Capacitar o Centro de Televisão Provincial de Nampula com meios de produção de tecnologia digital	Centro de televisao Provincial equipado	1	Nampula
6	Converter a rede de transmissão de Analógico para Digital, para garantir a cobertura territorial com esse sistema em 50% até 2012 cumprindo assim a obrigatoriedade tecnológica imposta pela UTU	Percentagem de Conversão da rede de transmissão	50%	Sede e Centros de Televisão Provinciais
7	Assegurar a prossecução do plano de construção e apetrechamento em meios de produção dos CTP'S de Tete, Manica e a Janelas informativas em funcionamento	Número de Janelas informativas em funcionamento	3	Tete, Manica e Província do Maputo
8	Capacitar repórteres em reportagens sobre desastres naturais	Número de seminários realizados	3	Norte, Centro e Sul do País; repórteres do GABINFO

Sector: Informação e Comunicação Social				
Programa: Promoção da imagem do Governo e do país				
Objectivo do Programa: Promover a imagem de Moçambique e do Governo no País e no Mundo;				
Indicador de Resultado do Programa: Imagem de Moçambique expandida no Exterior				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Actualização dos folhetos sobre Moçambique: Saúde, Educação, Indústria, Comércio, Comunicação e Direitos Humanos	Número de exemplares publicados	1,000	Distribuição no país
2	Publicar os livros: Quem é quem no Governo, na Assembleia da República e nas Assembleias Provinciais	Número de exemplares publicados	1,000	Distribuição no país
3	Criar uma rede de distribuição nacional e internacional do material informativo	Número de panfletos distribuídos	1,000	Nível nacional e no estrangeiro
4	Actualização dos folhetos sobre Turismo em Moçambique	Número de folhetos publicados	1,000	Nível nacional e no estrangeiro
5	Digitalizar a Mediateca	Número de centros digitalizados	1	Cidade de Maputo; Centro de Televisão Central

5.4. REFORÇO DA SOBERANIA

5.4.1. DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL

Sector: Defesa				
Programa: Fortalecimento da gestão institucional.				
Objectivo do Programa: Consolidar as bases jurídico-legais que definam os princípios orientadores do funcionamento da instituição da defesa;				
Indicador de Resultado do Programa: Índice de aprovação de instrumentos legais e incremento da cultura de legalidade no seio da instituição				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Produzir e aprovar instrumentos legais: (Lei de Programação Militar; Lei 17/97, de 18 de Outubro (Lei da Política de Defesa e Segurança); Lei 18/97 (Lei da Defesa Nacional e das Forças Armadas); Estatuto do Militar; Decreto de criação da Academia Militar "Marechal Samora Moisés Machel"; e Resolução sobre a Incorporação para 2012, aprovados.)	Número de instrumentos legais produzidos	6	Maputo.
2	Fiscalizar os actos administrativos	Número de actos administrativos fiscalizados	29	Todo país (20 inspeções ordinárias, 3 sindicâncias, 3 auditorias internas e 3 extraordinárias realizadas)
Sector: Defesa				
Programa: Provisão de efectivos para as FADM				
Objectivo do Programa: Assegurar que os serviços militar e cívico sejam cumpridos como um dever patriótico e uma escola de cidadania e de unidade nacional;				
Indicador de Resultado do Programa: Realização dos ciclos de recrutamento militar				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Realizar o recenseamento militar.	Número de jovens recenseados		Todo país
2	Realizar Provas de Classificação e Selecção.	Número de jovens inspençionados		Todo país
3	Realizar incorporação intensiva de recrutas para o Serviço Militar.	Número de recrutas incorporados.		Todo país
4	Passar à disponibilidade militares após o cumprimento do Serviço Militar.	Número de militares desmobilizados.		Todo país
5	Activar a modalidade de recrutamento especial, a luz da Lei do Serviço Militar.	Número de jovens recrutados a luz do recrutamento especial.		Todo país
6	Sensibilizar os alunos nas escolas por forma a abraçar a carreira militar em particular as mulheres.	Número de alunos sensibilizados.		Todo país

Sector: Defesa				
Programa: Desenvolvimento de recursos humanos				
Objectivo do Programa: Promover uma gestão moderna e integrada dos recursos humanos;				
Indicador de Resultado do Programa: Incremento do número de formandos em matérias de gestão de recursos humanos				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Capacitar funcionários do Estado adstritos ao MDN recorrendo aos cursos superiores promovidos pelo ISAP, UP e bem como assegurar o treinamento no trabalho e cursos modulares do IFAPA, ISAC e UniZambeze.	Número de funcionários capacitados.	79	Maputo.
2	Formar oficiais e sargentos na Academia Militar "Marechal Samora Machel" e na Escola de Sargentos das Forças Armadas (ESFA) no país e no estrangeiro recorrendo aos estabelecimentos de ensino militares.	Número de oficiais e sargentos formados.		Nampula, Província de Maputo e no exterior.
3	Realizar cursos de adequação e capacitação dos oficiais.	Número de cursos realizados.	400	Nível nacional; oficiais.
4	Emitir e homologar juntas médicas em benefício dos desmobilizados por inaptidão física, psíquica e deficientes militares.	Número de juntas médicas emitidas e homologadas.	200	Nível nacional; militares desmobilizados por inaptidão física

Sector: Defesa				
Programa: Construção e reabilitação de infraestruturas				
Objectivo do Programa: Melhorar as condições de trabalho nos órgãos centrais de comando e direcção das tropas;				
Indicador de Resultado do Programa: Redução dos constrangimentos de natureza funcional no seio dos órgãos centrais e nas unidades militares.				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Construir novo edifício; Casas Orgânicas para oficiais das FADM ; Quatéis do Comando da Força Aérea e da Marinha de Guerra; Edifício do ISM; Quartel do Comando das Unidades Cerimoniais; Base Naval de Macuze; Quartéis de Mocuba, Chimoio e de Infantaria de Pemba.	Número de edifícios construídos	13	Maputo, Nampula, Zambézia, Manica e Cabo Delgado.
2	Construir paióis definitivos	Número de paióis construídos	3	Maputo, Sofala e Nampula
4	Reabilitar Infraestruturas (1 Quartel do Estado Maior-General; 1 do Comando do Exército; 1 da Base Aérea da Beira; 1 da Intendência; 1 de Mutarara; 1 de Fingoê; 1 da Matola Gare; 1 de Chókwe; 1 da Base aérea de Mavalane; 1 do 1o Batalhão Independente a Rádio-Técnica de Maputo; 1 Escola de Sargentos das Forças Armadas "General Alberto Chipande"; 1 Prática do Exército de Maticuane; 1 Prática da Defesa Anti-Aérea; 1 Prática de Aviação; 1 Escola de Fuzileiros Navais da Catembe (Pista de destreza, 1 Centros de Instrução Básica de Montepuez e 1 Centro das Informações de Mabote, Hospital Militar de Nampula, Hospital Militar Maputo, Posto Médico de Maticuane, Bases Navais de Pemba e Metangula e Instalações do Comando de Reservistas).	Número de infraestrutura reabilitadas	24	Maputo, Boane e Catembe, Sofala, Tete, Nampula, Cabo Delgado e Niassa
Sector: Defesa				
Programa: Asseguramento multilateral das tropas				
Objectivo do Programa: Assegurar o cumprimento pelas Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) das missões perenes, de manutenção de paz e de carácter humanitário;				
Indicador de Resultado do Programa: Adquiridos equipamentos e materiais militares				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Material e equipamento médico-sanitário, cirúrgico e mobiliário hospitalar.	Equipamentos e materiais hospitalares adquiridos;	Diverso	Unidades militares
2	Meios de transporte e de comunicações.	Adquiridos viaturas, motorizadas, tratores, reboques; rádios, centrais telefónicas, equipamento e diversos.	250, 25, 6 e 6; 156 e 12	Unidades militares
3	Equipamento para actividades produtivas e agro-pecuárias.	Equipamentos agro-pecuários adquiridos	Diverso	Unidades militares

Sector: Defesa				
Programa: Promoção da cooperação bilateral e multilateral				
Objectivo do Programa: Assegurar o cumprimento pelas FADM das missões perenes, de manutenção de paz e de carácter humanitário;				
Indicador de Resultado do Programa: Melhoria da estabilidade política na região				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)
1	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a Tanzania, Zâmbia, África do Sul e Zimbabwe.	Número de sessões acolhidas no país em matéria de defesa e segurança.	4	Maputo
2	Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a Swazilândia e Malawi.	Número de sessões realizadas no exterior em matéria de defesa e segurança.	2	Swazilândia e Malawi.
3	Acompanhar e assegurar a Rotação de Observadores Militares moçambicanos nas Missões Híbrida de Apoio à Paz das Nações Unidas e da União Africana na Região de Darfur- Sudão, (UNAMID); das Nações Unidas no Sul do Sudão (UNMIS); das Nações Unidas na RDCongo (MONUC).	Número de militares em cumpridos dos compromissos assumidos ao nível das Nações Unidas e da União Africana	7	Darfur/Sudão; RDC

5.5. REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

5.5.1. RELAÇÕES EXTERNAS

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Cooperação Bilateral, Embaixadas e Consulados.				
Objectivo do Programa: Promover e reforçar as relações de amizade e de cooperação com diversos parceiros no âmbito de implementação do PQG e Alargar e melhorar as infra-estruturas e o apetrechamento das Embaixadas e Consulados;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Receber visitas de Sexas: Presidentes da África do Sul, de São Tomé e Príncipe, da Libéria, de Guiné Equatorial, do Qatar, do Vietname, dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do Senegal, da África do Sul, da Itália, da Tailândia e da Indonésia e do Chefe Executivo da Região Administrativa Especial de Macau.	Número de visitas recebidas	12	Moçambique
2	Visitas de Sexa Presidente da República ao exterior	Número de visitas realizadas	9	No estrangeiro
3	Acolher a Cimeira Bilateral Moçambique-Portugal	Cimeira Bilateral Moçambique-Portugal realizada	1	Moçambique
4	Realizar e Participar nas Comissões Mistas de Cooperação: Moçambique-Etiópia/Tanzania/Zâmbia/Argélia/Lesotho/ Namíbia/Egipto/Malawi/Quénia/África do Sul/Índia/Indonésia/Brasil/Canadá, na Sessão Inaugural da Comissão Bilateral de Cooperação Moçambique-África do Sul e nas Reuniões Intermédias da Avaliação das Comissões Mistas Moçambique-Zimbábue/Botswana	Número de Comissões Mistas de Cooperação realizadas	15	Argélia, Lesoto, Namíbia, Tanzânia, África do Sul, Egipto, Malawi, Índia, Indonésia, Moçambique.
5	Realizar consultas políticas e diálogos políticos: Diálogos Políticos Moçambique-UE/Japão e Consultas Nórdico-Africanas	Número de consultas políticas e diálogos políticos realizados	2 Diálogos Políticos e 1 consulta	Japão, Moçambique, País africano por indicar
6	Realizar visitas de monitoria e avaliação a projectos financiados pela União Europeia	Número de projectos visitados	7	Nampula, Zambézia, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo
7	Construir edifício da Chancelaria e Residência Oficial em Brasília	Número de edifícios construídos	1	Brasil
8	Realizar negociações de acordos de extradição e transferência de condenados	Número de negociações de acordos de extradição realizadas	4	China, Brasil, Maurícias e Botswana

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Cooperação Multilateral.				
Objectivo do Programa: Promover e defender os interesses nacionais no plano internacional;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias: 67ª Sessão da Assembleia Geral da ONU, ACP, ACP-UE, PALOP-Timor Leste/UE, XII Cimeira da OCI, Forum Económico Mundial para África, Cimeira do Rio+20, XIII Cimeira da Organização Internacional da Francofonia.	Número de participações nas cimeiras	9	USA, Bélgica, São Tomé, Moçambique
2	Acolher e presidir IX Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP)	Número de Cimeiras acolhidas e realizadas	1	Moçambique e Portugal
3	Participar em Reuniões Ministeriais: XXXIX Conselho de Ministros da OCI, XII Conselho de Ministros da IOR-ARC, XIII Sessão da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento, no III Forum Mundial sobre Investimentos (UNCTAD), V Conferência Ministerial do Forum Sino/Africana e de Seguimento do TICAD-IV	Número de participações nas reuniões ministeriais	6	Doha/Qatar; outros eventos locais por indicar
4	Participar em Reuniões Técnicas: dos Pontos focais da CPLP, de Altos Funcionários da OCI, da Assembleia Geral dos Estados Partes do Estatuto de Roma sobre o Tribunal Penal Internacional, das Autoridades Nacionais sobre a Convenção de Armas Químicas, dos Estados Partes da Convenção da ONU contra a Corrupção, dos Estados Partes da ONU sobre o Crime Organizado e Transnacional, da Agência Intern. de Energia Atómica, da ONU sobre o Tráfico de Armas Ligeiras, das Sessões do Conselho dos Direitos Humanos da ONU, da Comissão Africana dos Direitos do Homem e dos Povos, do Seminário Regional do Comité Internacional da Cruz Vermelha e Reunião de Alto Nível do Forum Macau, Reunião sobre a Efectividade de Ajuda Externa e IX Conferencia da Revisão do Tratado de nao Proliferação de Armas Nucleares (NPT)	Número de reuniões técnicas com a participação de Moçambique	15	Locais por definir
5	Realizar visitas de monitoria aos projectos financiados pelas Agências das Nações Unidas nas províncias	Número de visitas realizadas		Nível Nacional

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Integração Regional e Continental				
Objectivo do Programa: Reforçar os laços especiais de amizade e de cooperação com os países da região Austral de África;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Participar nas XVIII e XIX Cimeiras de Chefes de Estados e do Governo da União Africana, XXXII Cimeira Ordinária de Chefes de Estado e do Governo da SADC.	Número de Cimeiras com participação do Governo Moçambicano	3	Etiópia (XVIII Cimeira-UA) , Malawi (XIX Cimeira-UA) e Angola (XXXII Cimeira-SADC)
2	Participar nos fora de Chefes de Estado e de Governo do MARP	Número de Fora com a participação do Governo Moçambicano	2	Adis-Abeba, Outro Local por Indicar.
3	Participar na reunião Ordinária do Conselho de Ministros da SADC	Número de reuniões com a participação do Governo Moçambicano	1	Angola
4	Participar na reunião do Comité Inter-Estatal da Política e Diplomacia (CIEPED) e na reunião do Comité Ministerial do Orgao (CMO)	Número de reuniões com a participação do Governo Moçambicano	3	África do Sul
5	Participar nas Reunião dos Ministros Responsaveis pela Integração Africana	Número de reuniões com a participação do Governo Moçambicano	1	Por indicar
6	Participar na reunião dos Ministros de Justiça/Procuradores Gerais da SADC	Número de reuniões com a participação do Governo Moçambicano	2	Angola
7	Participar nas reuniões Técnicas: do Grupo de trabalho Ministerial sobre Integração Económica Regional da SADC, Sobre Instrumentos Jurídicos da UA, Sobre partilha dos Recursos Hídricos e do Tribunal da SADC.	Número de reuniões com a participação do Governo Moçambicano	2	Local por indicar
8	Participar nas observações eleitorais nos países africanos	Número de países cjo Moçambique foi observador eleitoral	4	Angola, Lesotho, Madagáscar e Zimbábwe
9	Realizar plenários da CONSADC e grupos ministeriais de trabalho (GMT) da CONSADC	Número de plenárias realizadas	4	Moçambique
10	Organizar comemorações do dia de África (25 de Maio), SADC (17 de Agosto) e Criadores da SADC (14 de Outubro)	Número de comemorações organizadas	4	Nível Nacional

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Apoio e Assistência a Comunidade Mocambicana no Exterior				
Objectivo do Programa: Prestar a assistência aos mocambicanos no exterior, garantindo a sua protecção e participação na vida política, economica e social do Pais;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar reuniões com as comunidades para proporcionar aos emigrantes informação actualizada sobre a realidade política, económica e social de Moçambique	Número de reuniões realizadas	6	Alemanha, França, Portugal, Tanzania, Africa do Sul e Swazilândia abrangendo cerca de 417.264 moçambicanos
2	Revitalizar e dinamizar o funcionamento das associações de moçambicanos bem como incentivar a criação de novas associações observando a legislação do país de acolhimento	Número de associações revitalizadas	6	Alemanha, França, Portugal, Tanzania, Africa do Sul e Swazilândia abrangendo cerca de 418,260 moçambicanos
3	Construir o Centro de Trânsito de Magwaza - fase 2	Concluído o Centro de Magwaza	1	Magwaza, Distrito de Moamba, Província de Maputo
4	Mobilizar as comunidades moçambicanas no exterior a aderirem ao processo de aquisição de documentos de identificação	Número de comunidades mobilizadas	6	RSA, Swazilândia, Malawi, Tanzania, Quénia e Zimbábwe, abrangendo cerca de 417.064 moçambicanos
5	Participar nos fora no âmbito do V Forum Global sobre Migração e Desenvolvimento	Número de participações nos fora	5	USA, Filipinas, México, Suíça

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2012

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Apoio aos Refugiados				
Objectivo do Programa: Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos requerentes de asilo e refugiados (RAR's) no país;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Prestar assistência contínua aos RAR's	Número de RAR's assistidos	8,888	Nampula (Centro de Refugiados de Maratane, 8.888 habitantes)
2	Emitir/Atribuir documentos de identificação dos RAR's	Número de documentação de identificação dos RAR's emitidos	12,248	Nível Nacional (12.248 RAR's)
3	Disseminar a legislação sobre RAR's	Número de refugiados abrangidos	12,248	C. Delgado,Tete, Niassa, Nampula, Zambézia e Maputo (Prov.) e Cidade de Maputo (PRM, Polícia de Guarda Fronteira, Migração e Conselhos Municipais)
4	Participar nas Sessões do Comité Permanente, Sessão do Comité Executivo e Diálogo Inteligente do ACNUR	Número de participações nas sessões do Comité Permanente	4	Genebra
5	Capacitar em matérias ligadas a Refugiados em Fora Regionais e Internacionais	Número de quadros capacitados	6	Africa do Sul, Zimbabwe e Gra-Bretanha
6	Participar na Reunião do Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança da SADC	Nível de fluxos migratórios Mistos na região da SADC reduzidos	3	Mocambique, Zimbabwe e Malawi
7	Participar nas reuniões sobre Refugiados, Retornados e Deslocados em África	Melhorada assistência aos RAR's	1	Etiópia
8	Participar nas reuniões Bilaterais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança da SADC	Nível de movimentos irregulares dos RAR's da SADC reduzidos	2	Africa do Sul e Tanzania

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Mar e Fronteiras				
Objectivo do Programa: Garantir a extensão dos direitos de soberania da boa convivência com os países vizinhos e o princípio de intangibilidade das fronteiras nacionais;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Concluir o Processo de delimitação e determinação da fronteiras marítimas com a Republica de Africa do Sul e a Republica de Madagascar.	Km de extensão de fronteiras marítimas Determinada e delimitadas.	200 Km Mocambique/Africa do Sul; e 400 Km Mocambique/Madagascar	Ao longo da costa mocambicana
2	Monitorar o processo de extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique, para além das 200 milhas náuticas, Nações Unidas.	Estendida a Plataforma Continental	136.163,8 km²	Moçambique e países vizinhos
3	Continuar o processo de Reafirmação da Fronteira Continental com países vizinhos	Fronteira continental reafirmada	150 Km com a Tanzania, 150 Km com o Malawi, 150 Km com a Zâmbia 150 Km com o Zimbabwe, 150 Km com a Swazilândia e 150 Km com a Africa do Sul	Moçambique e países vizinhos
4	Participar em Fora e eventos nacionais e internacionais relativos aos assuntos do Mar (oceanos, Direito do Mar, Organização Marítima Internacional (OMI) e Fronteiras	Número de participações em Fora nacionais e internacionais	10 eventos nacionais; e 6 eventos internacionais	Moçambique e fora do país
5	Participar em eventos de formação e capacitação do pessoal técnico do IMAF	Número de técnicos formados e capacitados	10 tecnicos	Mocambique e no estrangeiro
6	Realizar seminarios sobre a politica do mar e fronteiras.	Numero de seminarios realizados	3 seminarios	Nível Nacional
7	Desenvolver programas e projectos de apoio as comunidades costeiras e fronteiriças em materia de aproveitamento e gestão sustentavel de recursos costeiros, fronteiriças e conservação de sinais de linhas de base e marcos fronteiriços	Número de comunidades assistidas	10 comunidades costeriras e 10 fronteiriças	Ao longo da costa moçambicana e da fronteira continental.

5.6. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

5.6.1. DESMINAGEM

Programa: Desminagem				
Objectivo do Programa: Promover a aceleração, conclusão de desminagem e destruição das minas anti-pessoais e engenhos não explodidos localizados e implementar os programas de assistência às vítimas de minas anti-pessoais e educação cívica				
Indicador de resultado do Programa: Definir indicador				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar a desminagem de áreas a nível das Províncias de Inhambane e Tete	M² de área desminada	391.435 m² (Inhambane: 271.975 m² Tete: 119.460 m²)	Inhambane (Inhassoro: 48.537 beneficiários) e Tete (Chifundi e Mutarara: 311.171 beneficiários)
2	Concluir a desminagem nas Províncias de Cabo Delgado e Niassa.	M² de área desminada	415.000 m² (Cabo Delgado: 235.000 m² Niassa: 180.000 m²)	Cabo Delgado (Ancuabe, Montepuez, Macomia, Mueda, Palma, Mocimboa da Praia e Nangade) Niassa (Lago, Sanga, Mavago, Muembe, Majune, Cuamba, Mecanhelas, Nipepe e Maúa)
3	Formar Agentes de Educação Cívica	Número de agentes formados	100	Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala e Tete
4	Realizar palestras de educação cívica sobre o perigo de minas	Número de palestras realizadas	200	Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala e Tete
5	Capacitar membros da PRM e do MDN nas províncias onde as actividades de desminagem vão sendo concluídas e garantir a sustentabilidade da capacidade criada para lidar com questões residuais de minas e outros engenhos explosivos	Número de indivíduos formados	72	Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala e Tete.

5.6.2. AMBIENTE

Sector: AMBIENTE				
Programa: Coordenação Inter-Sectorial				
Objectivo do Programa: Fortalecer o quadro institucional e legal para uso sustentável de recursos naturais e manutenção da biodiversidade				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar sessões alargadas dos Governos Provinciais, dedicadas a questões ambientais	Número de sessões realizadas	20	Todo País
2	Realizar seminários de capacitação com abordagem de Planificação integrada dos aspectos ambientais nos planos sectoriais, aplicando a matriz do modelo simplificado para assuntos transversais	Número de seminários realizados	3	Manica, Zambézia e Cabo Delgado
3	Elaborar a legislação sobre Responsabilidade ambiental das empresas e seguro ambiental	Número de legislações elaboradas	1	Maputo
5	Realizar a capacitação de técnicos em matérias de Gás e Petróleo para a inspecção ambiental nos Países da CPLP	Número de formações realizadas	1	Brasil
6	Capacitar as unidades ambientais a Nível Central e Provincial	Número de unidades/técnicos capacitados	17	Todo País
7	Realizar visitas de monitoria e avaliação de projectos de cooperação bilateral	Número de visitas realizadas	5	Zambézia, Sofala, Inhambane
8	Realizar reuniões de mobilização de recursos e participar nas conferências das Convenções de que o país faz parte de modo a garantir a integração das prioridades do sector do ambiente	Número de reuniões realizadas	12	5 Africa, 2 ONU, 3 Asia, 1 Europa e 1 America
9	Finalizar a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) da Costa de Moçambique	Concluída a AAE da costa		Costa de Moçambique
10	Lançar concurso e iniciar o processo de elaboração do relatório da Avaliação Ambiental Estratégica do Vale do Zambeze e da Província de Tete	Iniciado o processo de AAE		Zambézia e Tete

Sector: AMBIENTE				
Programa: Gestão Ambiental				
Objectivo do Programa: Adoptar e implementar estratégias e medidas de combate a erosão, desmatção, queimadas descontroladas, poluição e disseminar as boas práticas de gestão ambiental				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Implementar projectos de combate a erosão nas zonas mais críticas do País	Número de zonas críticas com projecto implementado	23	Vila Sede de Mueda, Alto Molocue, Marrupa, Chifunde, Mecuburi, Changara, Homoine, Guro, Beira, Nova Sofala, Pebane, Quelimane, Nicosadala, Nampula Cidade, Pemba-Metuge, Mocimboa da Praia, Palma, Macomia, Mecufi, Mossuril, Xai-Xai, Chibuto e Bilene
2	Elaborar um Planos de Gestão dos Recursos Marinhos e um Plano de Maneio do Lago Niassa (RAMSAR SITE)	Número de planos elaborados	2	Cabo Delgado e Niassa
3	Elaborar Regulamento de CITES	Número de Regulamentos aprovados	1	Maputo
4	Capacitar as DPCA's em técnicas de determinação das queimadas com recurso a GIS, pela demonstração de práticas de prevenção e controle das queimadas descontroladas	Número de técnicos capacitados	40	Gaza, Maputo, Zambezia, Tete, Sofala, Niassa, Cabo Delgado, Macossa Sede, Nhamugue, Ingoola, Guro Sede, Amantongas e Inchope
5	Realizar a Reunião Nacional sobre Gestão dos Recursos Naturais	Número de reuniões realizadas	1	Maputo
6	Ratificar o protocolo de Nagoya sobre Acesso e Partilha de Benefícios (ABS)	Número de protocolos ratificados	1	Maputo

Sector: AMBIENTE				
Programa: Planeamento e Ordenamento Territorial				
Objectivo do Programa: Promover o planeamento e ordenamento territorial a escala nacional com ênfase nas cidades, vilas e zonas Costeiras				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Elaborar Plano Provincial de Desenvolvimento Territorial	Número de planos elaborados	1	Tete
2	Elaborar Planos Distritais de Uso da Terra (PDUT's)	Número de PDUT's elaborados	30	Distritos de Lichinga, Maúta, Marrupa, Mocímboa da Praia, Palma, Malema, Ribáue, Lalaua, Meconta, Inhassunge, Ile, Nicoadala, Milange, Tsangano, Cahora Bassa, Angonia, Tambara, Mussorize, Macossa, Chemba, Gorongosa, Chibabava, Zavala, Inhassoro, Bilene, Massingir, Mandlakazi, Chibuto, Marracuene e Namaacha.
3	Elaborar Planos de Estrutura Urbana (PEU's) e Planos Gerais de Urbanizacao - PGU's	Número de PEU's PGU's elaborados	10 PEU's e 7 PGU's	Manhiça, Macie, Chokwé, Chibuto, Manjacaze, Mafambisse, Alto Molócue, Namarroi, Inhassunge, Nicoadala, Manica, Ribaua, Angoche, Metangula, Marrupa, Namuno, Balama.
4	Elaborar Planos de Pormenor (PP's)	Número de PP's elaborados	24	Ntamba, Chiure-velho, Nairoto Montepuez, Macomia, Quissanga, Mazoe, Missaua, Cancune, Matango, Marara, Tambara, Mossurize, Macossa, Metochira, Cambine, Belane, Maimelane, Alto Changane, Bobole, Eduardo Mondlane, Nhogonhane, Gueguegue, Maluane.
5	Realizar visitas de monitoria da implementação dos PP's nos bairros de reassentamento nos distritos propensos às cheias e inundações de modo a corrigir situações irregulares	Número de bairro monitorados	15	Distritos Mopeia, Caia, Chemba, Chinde, Marromeu, Buzi, Machanga, Mutarara, Tambara, Mossurize, Govuro, Xai-Xai, Chokwé, Macie, Magude.
6	Realizar visitas de monitoria da implementação da estratégia de Intervenção nos assentamentos informais	Número de bairros informais monitorados	8	Municípios de Maputo, Matola, Tete, Moatize, Nampula, Angoche, Moma e Monapo.
7	Elaborar o Projecto Executivo do Parque Ecológico de Malhazine	Número de projecto elaborados	1	Maputo
8	Realizar a Reunião Nacional sobre os Desafios do ordenamento territorial em Mocambique	Número de reuniões realizadas	1	Maputo
9	Realizar visitas de monitoria da implementação dos Planos Distritais de Uso de Terra (PDUT's) e dos Planos de Estrutura Urbana (PEU's), dos Planos Gerais de Urbanização (PGU's) elaborados.	Número de planos monitorados	26 PDUT's, 12 PEU's e 4 PGU's	PDUTs: Muembe, Chiúre, Ancuabe, Macomia, Mueda, Nangade, Nacala-a-Velha, Cheringoma, Marromeu, Buzi, Alto – Molócue, Maganja da Costa, Pebane, Gondola, Sussundenga, Machaze, Barue, Guro, Manica, Moatize, Funhalouro, Massinga, Chokwe, Chigubo, Massangena e Magude. Planos Estrutura Urbanos: Maputo, Matola, Xai-Xai, Dondo, Mocuba, Gondola, Manica, Chimoio, Nacala Moatize, Marromeu, Massinga. Planos Gerais de Urbanização: Negomano, Mecufi, Ibo e Palma.
10	Elaborar a metodologia para elaboração do relatório do estado de ordenamento territorial em Moçambique	Número de metodologias elaboradas	1	Maputo

Sector: AMBIENTE				
Programa: Educação, Comunicação e Divulgação Ambiental (PECODA)				
Objectivo do Programa: Difundir a pertinência da preservação do ambiente				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Produzir e divulgar material educacional sobre conservação e preservação do meio ambiente	Número de material educacional produzido	42,583	Diraccao Nacional de Promocao Ambiental, Maputo, Gaza e Tete
2	Promover a criação de novas florestas comunitárias no contexto da iniciativa um lider uma floresta.	Numero de lideres comunitarios com novas florestas criadas	5000	Todo País
3	Realizar uma Reunião Nacional de Educação Ambiental	Reunao realizada	1	Maputo (74 Educadores Ambientais)
4	Realizar acções de sensibilização as comunidades (palestras, campanhas, debates, programa radiofónicos e televisivos) como forma de comemorar as principais datas ambientais	Número de acções de sensibilização realizadas	1872	Todo País (500,000 pessoas abrangidas)
5	Capacitar educadores ambientais	Número de educadores ambientais capacitados	2,200	Todo País
6	Capacitar lideres comunitários, comites de gestão dos Recursos Naturais, clubes ambientais e associações, em matéria de boas práticas ambientais, género, ambiente e mudanças climáticas e outros influentes na montagem de viveiros para criação de florestas comunitarias, prevenção de queimadas descontroladas, erosão, deflorestamento e integração de género na gestão dos RN, adaptação e mitigação as mudanças climáticas	Número de beneficiários capacitados	2,430	Todo País
7	Realizar 2 feiras sobre Mulher, Arte e Ambiente	Feiras realizadas	2	Maputo e Nampula
8	Realizar seminários sobre Legislação Ambiental, Género Ambiente e Mudanças Climáticas para divulgar as boas práticas ambientais	Número de seminários realizados	34	Todo Pais
9	Monitorar actividades do PECODA e actualizar o banco de dados	Número de monitorias realizadas	4	Todo País
10	Elaborar modulos com a componente ambiental	Número de módulos produzidos	7	Conselhos Consultivos Distritais e IMAPs

Sector: AMBIENTE				
Programa: Qualidade ambiental				
Objectivo do Programa: Desenvolver Infra-Estruturas de Eestão de Resíduos Sólidos Urbanos e Saneamento do Meio				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Construir aterros sanitários	Número de aterros sanitários	2	Pemba e Lichinga
2	Elaborar planos municipais de Gestão Integrada dos Resíduos sólidos urbanos e realizar campanhas de caracterização e quantificação de resíduos sólidos urbanos	Número de planos elaborados	12	Gondola, Chimoio, Macia, Chokwe, Chibuto, Mandlacaze, Xai-Xai, Marrupa, Chimoio, Metangula, Mueda e Monapo
3	Realizar a auditoria de Projectos de Desenvolvimento nas categorias (A, B e C)	Número de projectos auditados	95 (30 de A e 65 de B e C)	Todo Pais
4	Realizar o licenciamento de Projectos de Desenvolvimento nas categorias (A, B e C)	Número de projectos licenciados	500 (90 de A, 110 de B e 300 de C)	Todo Pais
5	Renovar licenças de Projectos de Desenvolvimento nas categorias (A, B e C)	Número de licenças renovadas	450	Todo Pais
6	Inspeccionar actividades susceptíveis de causar danos ambientais (categoria A, B e C)	Número de inspecções realizadas	614	Todo Pais
7	Realizar visitas de monitoria da implementação dos instrumentos de Ordenamento Territorial (OT) nas Autarquias e Distritos	Número de monitorias realizadas	20	Todo pais
8	Fazer o levantamento das zonas degradadas por produtos tóxicos e o inventário das substâncias banidas pelos tratados internacionais	Número de levantamentos efectuados	6	Maputo, Quelimane, Tete, Beira, Nacala e Nampula
9	Realizar seminários de divulgação dos regulamentos ambientais (Impacto Ambiental, Auditorias, Banimento de Amianto e Montreal)	Número de seminários regionais realizados	9	Centro, Norte e Sul
10	Instalar a base de Dados de processo de Avaliação de Impacto ambiental nas provincias	Base de dados instalada	4	Niassa, Zambezia, Inhambane e Gaza

Sector: AMBIENTE				
Programa: Mudanças Climáticas				
Objectivo do Programa: Promover a Qualidade Ambiental, Políticas e Estratégias de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Elaborar o perfil de vulnerabilidade e estratégias locais de adaptação baseada em ecossistemas nas localidades prioritárias do PECODA	Número de perfis elaborados	9	Funhalouro, Chinde, Magude, Ka Nhaka, Bilene, Angoche, Vilankulo, Dondo e Machaze
2	Estabelecer uma base de dados para a elaboração dos relatórios nacionais de gases de efeito estufa importantes para a componente de monitoria e verificação das accões de mitigação	Número de sistemas estabelecido	1	Maputo (Ministérios, da Agricultura, de Energia, da Indústria, dos Transportes e Comunicação, do Ambiente e das Pescas)
3	Desenvolver boas praticas de adaptação a seca no ambito das Mudanças Climáticas	Numero de comunidades abrangidas	240	Todo pais
4	Elaborar a Estratégia Nacional de Mudanças Climáticas e Plano de Acção de Preparação da Proposta de Prontidão (R-PP)	Estratégia e Plano elaborados	2	Maputo
5	Implementar Projectos piloto em áreas de grande pressão sobre o recurso lenhoso	Número de projectos piloto implementados	4	Magude, Massingir, Chibuto e Mandlakazi

5.6.3. REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES

Programa: Gestão da Seca				
Objectivo do Programa: Reduzir a vulnerabilidade à fome provocada pela seca nas regiões que ciclicamente têm escassez de água e registam precipitação inferior a 500 mm por ano				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo número de beneficiários)
1	Mapear (de modo a localizar informação sobre aglomerados populacionais, fontes de água e outros) as zonas áridas na escala de 1:1.000.000	Numero de mapas elaborados	10 (3 mapas de fontes de agua e 7 de risco de seca)	Changara, Memba e Machaze, Mopeia, Morrumbala, Maganja da Costa
2	Construir e divulgar os modelos de captação de águas pluviais e outras fontes de agua, junto das comunidades	Numero de sistemas construidos	80	Mutarara, Machaze, Chigubo, Massangena, Mabote e Funhalouro , Magude (11 sistemas por Distrito)
		Numero de artesaos treinados	25	Mutarara, Machaze, Chigubo, Massangena, Mabote e Funhalouro , Magude (4 artesãos por Distrito)
		Numero de represas construidas	2	Changara (Rio Múduê-1 e Cachelme-1)
		Numero de furos e poços construidos	10	Machaze (2), Mabote (2), Chigubo (3) e Massangena (3)
3	Implementar técnicas de Agricultura de Conservação nas comunidades	Numero de promotores treinados e equipados	550 (300 em tecnicas para o sequeiro e 250 em <i>mulching</i>)	Mutarara, Machaze, Chigubo, Massangena, Mabote, Funhalouro, Mopeia, Mucuba, Maganja da Costa, Cahora Bassa, Changara, Magoe, Zumbo (42 famílias por Distrito)
		Numero de campos montados	104	Mutarara, Machaze, Chigubo, Massangena, Mabote, Funhalouro, Mopeia, Mucuba, Maganja da Costa, Cbassa, Changara, Magoe, Zumbo (8 Campos por Distrito)
4	Abrir campos de demonstração de plantação de culturas tolerantes a seca (feijão boer, mandioca e batata doce) e capacitar os respectivos beneficiarios	Area coberta (ha)	31	Chigubo, Funhalouro e Mabote, C. Bassa, Changara, Magoe, Mutarara, Zumbo (4 ha por Distrito)
		Numero de pessoas treinadas	400	Chigubo, Funhalouro e Mabote, C. Bassa, Changara, Magoe, Mutarara, Zumbo (50 pessoas por Distrito)
5	Criar viveiros para a produção de mudas de fruteiras, de sombra e de essências florestais	Numero de estufas montadas	9	Chicualacuala, Nicoadala, Namacurra, Morrumbala, Mopeia, Massangena, Chigubo, Mabote, Funhalouro(1 por Distrito)
		Numero de fontes de água construidas	9	
6	Treinar artesaos e montar equipamento de agro-processamento	Numero de unidades apícolas estabelecidas	3	Morrumbala, Mopeia, Changara (1 unidade por Distrito)
		Numero de pessoas treinadas em tecnicas de processamento de produtos agrarios	120	Morrumbala, Mopeia, Changara, Mutarara, Machaze, Chicualacuala (17 pessoas por Distrito)
		Numero de fabriquetas montadas	6	Morrumbala, Mopeia, Changara, Mutarara, Machaze, Chicualacuala (1 fabriqueta por Distrito)
		Numero de artesaos teinados em pesca artesanal	40	C.Bassa, Chiúta, Mágoê e Mutarara (10 artesãos por Distrito)
		Numero de promotores de celeiros do Modelo Gorongosa	500	Mutarara, Changara, Magoe, Zumbo, Machaze, Morrumbala, Mocuba, Chinde, Mopeia, Mabote, Funhalouro, Massangena, Chigubo, Chicualacuala (36 famílias por Distrito)
		Numero de celeiros do Modelo Gorongosa construidos	80	Mutarara, Changara, Magoe, Zumbo, Machaze, Morrumbala, Mocuba, Chinde, Mopeia, Mabote, Funhalouro, Massangena, Chigubo, Chicualacuala (6 celeiros por Distrito)
		Numero de carpinteiros formados e equipados	30	Morrumbala e Mopeia (15 celeiros por Distrito)
7	Estabelecer os Centros de Recursos de Uso Multiplo (CERUM) nas zonas aridas	Numero de blocos contruidos	5	Funhalouro, Mabote, Changara, Mutatara, Chicualacuala (1 bloco por Distrito)
		Numero de CERUM's concluidos	1	Massangena

PROGRAMA: Gestão de Cheias, Ciclones e Sismos				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Reduzir perdas de vidas humanas e destruição de propriedade devido a desastres provocados por ciclones, inundações e tremores de terra e outros males derivados das calamidades;				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo número de beneficiários)
1	Mapear na escala 1:1.000.000, as zonas mais vulneráveis a ciclones, temporais fortes, cheias, tremor de terra	Número de mapas de risco elaborados	33	Cidade de Maputo, Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado (3 mapas por Província)
2	Criar e revitalizar os Comites Tecnicos Distritais de Gestao de Calamidades (CTDGC) e Centros Operativos de Emergencia (COE) Distritais	Número de CTDGC's distritais criados ou revitalizados	30	Cidade de Maputo (2), Maputo (3), Gaza (3), Inhambane (3), Sofala (3), Manica (2), Zambézia (3), Tete (3), Nampula (2), Niassa (2) e Cabo Delgado (3)
		Número de COE distritais criados	30	Cidade de Maputo (2), Maputo (3), Gaza (3), Inhambane (3), Sofala (3), Manica (2), Zambézia (3), Tete (3), Nampula (2), Niassa (2) e Cabo Delgado (3)
3	Capacitar os membros dos Conselhos Técnicos, pontos focais do CENOE e outros intervenientes em matérias de redução do risco de desastres	Número de pontos focais do COE capacitados	275 (25x11)	Cidade de Maputo, Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado (25 pontos focais por Província)
		Número de membros formados	480 (330 membros dos CTPGC e 150 membros dos CTDGC) em 30 distritos	Cidade de Maputo, Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado (44 membros por Província)
		Número de líderes locais capacitados:	156 (66 Chefes de Postos e Presidentes de localidades, 30 SP's distritais, 30 directores dos SDPI e 30 professores) em 30 distritos	Cidade de Maputo, Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado (14 líderes por Província)
4	Criar, capacitar e equipar os Comitês Locais de Gestão de Risco de Calamidades (CLGRC).	Número de CLGRC criados	106	Sofala (30), Gaza (40), Inhambane (4), Tete (9), Cabo Delgado (3), Nampula (6), Maputo (8), Cidade de Maputo (6)
		Número de CLGRC capacitados	164	Cidade de Maputo, Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado (15 CLGRC por Província)
		Número de CLGRC equipados	161	Cidade de Maputo, Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado (15 CLGRC por Província)
5	Instalar o sistema inter-distrital de aviso prévio na bacia do Messalo	Número de estações hidrometeorologicas construídas e equipadas	2	Muidumbe (1) e Marrupa (1)
	Instalar um Sistema de Aviso Previo para inundações, cilcones e marés altas nas cidades costeiras	Número de sistemas de radio montados	3	Cidade de Tete, Cahora Bassa e Zumbo (1 sistema por Distrito)
		Número de sistemas de aviso prévio montados	1	Cidade de Pemba
6	Realizar simulações nacional, provinciais, distritais e comunitárias sobre cheias, ciclones, sismos e secas	Número de distritos envolvidos	33	Cidade de Maputo, Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Niassa e Cabo Delgado (3 Distritos por Província)
		Número de comunidades envolvidas	16	Cidade de Maputo (1), Maputo (2), Gaza (2), Inhambane (1), Sofala (2), Manica (1), Zambézia (2), Tete (2), Nampula (1), Niassa (1) e Cabo Delgado (1)
7	Estabelecer os Centros Operativos de Emergencia	Número de blocos COE's Provincial construidos	6	Xai-Xai, Cidade de Maputo, Matola, Beira, Quelimane, Chimoio (1 por Distrito)
8	Adquir meios de busca e salvamento para a Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC)	Número de kits para accoes de busca e salvamento adquiridos	30	Maputo, Caia, Vilanculo, Nacala (8 Kits por Centro)
		Número de embarcações	3	Maputo, Caia, Vilanculo (1 embarcação cada regioao)

PROGRAMA: Reassentamento pós-cheias				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Assegurar um processo de reconstrução rápido e harmonioso				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo número de beneficiários)
1	Fornecer material de construção às famílias para auto-construção de casas nos Bairros de Reassentamento na bacia do Zambeze	Número de casas construídas	910	Mopeia, Chinde, Nicosadala, Maganja da Costa, Morrumbala, Tambara, Caia, Marromeu, Mutarara e Govuro (91 casas por Distrito)
2	Treinar as populações reassentadas em técnicas para produção e comercialização de produtos do artesanato	Número de artesanatos formados	200	Mopeia, Chinde, Nicosadala, Maganja da Costa e Morrumbala (40 artesanatos por Distrito)
3	Promover a construção de latrinas nos Bairros de Reassentamento	Numero de latrinas construídas	300	Mopeia, Chinde, Nicosadala, Maganja da Costa e Morrumbala (60 latrinas por Distrito)
4	Fornecer material de construção às famílias afectadas pelas cheias de 2011 nas bacias do Incomati e Limpopo para auto-construção das casas	Número de famílias beneficiárias ou Número de casas construídas	301	Manhica (80), Guija (221)
5	Construir casas para o reassentamento das populações do Parque Nacional do Limpopo	Número de casas construídas	150	Massingir

5.6.4. HIV/SIDA

Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)				
Programa: Redução do Número de Novas Infecções pelo HIV				
Objectivo do Programa: Reduzir em 25% a taxa de novas infecções diárias com HIV				
Indicador de resultado do Programa: Reduzido o Índice de sero-prevalência de HIV na população adulta dos 15-49 anos de idade, de 11.5% em 2009 para 8.5% em 2014				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar sessões de coordenação da resposta multisectorial de combate ao HIV e SIDA, com base nos princípios definidos no PEN III	Nº de sessões realizadas	20	Maputo
2	Capacitar e fortalecer os distritos para a coordenação da resposta local e a monitoria e avaliação envolvendo as autoridades e líderes locais	Numero de distritos capacitados	80	Todas Provincias
3	Integrar com as prioridades do PEN III (HIV SIDA, Genero, Direitos Humanos) nos planos de acção de instituicoes chaves	Numero de instituições chave e seus parceiros, com as prioridades do PEN III integradas	10	Nivel central
4	Advogar sobre as áreas críticas de intervenção que constituem prioridade do Governo para a mobilização e alocação de fundos junto dos parceiros de financiamento	% de fundos alocados pelo Governo para a resposta nacional	15	Nivel Central
5	Integrar a componente do HIV e SIDA nas diferentes doenças associadas (TB, ITS, SSR, PF, etc.) tanto no domínio da prevenção como da assistência ao paciente com HIV e SIDA.	Nº de componentes integradas (TB, ITS, SSR e PF)	4	Todo o País
6	Realizar campanhas contínuas de comunicação junto aos vários meios de comunicação de massa, lideranças e agentes económicos para influenciar a mudança de comportamento sexual.	Nº de campanhas realizadas	23 (3 centrais e 20 provinciais)	Todo o Pais
7	Divulgar programas de comunicação e advocacia sobre comportamentos isentos de risco, junto dos pais e lideranças para contribuírem na redução de fenómenos de alto risco nos adolescentes e jovens, dentro do seio familiar, nas escolas e fora delas.	Nº de programas de comunicação viradas para a mudança de comportamento	12 (2 de nivel central e 10 provinciais)	Todo o pais
8	Estimular o uso de unidades móveis de filmagem para a difusão de boas práticas junto das comunidades e seus líderes.	Nº de Unidades móveis difundindo boas práticas junto às comunidades	39	Em 39 Distritos: 16-Niassa; 12-Sofala; 11-Gaza
9	Disponibilizar e distribuir preservativos (masculino e feminino) a escala nacional	Nº de preservativos distribuídos	91,2 milhões (90 milhões de preservativos masculinos e 1.2 milhões de preservativos femininos)	Todo o Pais

Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)				
Programa: Aconselhamento e Testagem em Saúde				
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de Serviços de Aconselhamento e Testagem em Saúde				
Indicador de resultado do Programa: Reduzido o número de novas infecções pelo HIV				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar a mobilização comunitária para maior adesão ao aconselhamento e testagem comunitários, explicando as vantagens do conhecimento do Sero-Status do indivíduo	Nº de pessoas que aderiram ao aconselhamento e testagem comunitários	Nao definida	Todo País
2	Realizar intervenções de mobilização comunitária das lideranças e do público em geral para a adesão ao Aconselhamento e Testagem em Saúde e Comunitário, bem como para a utilização dos serviços de PTV, ITS, TB, SSR e TARV disponíveis no País	Nº de pessoas que aderem aos serviços	Nao definida	Todo País
Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)				
Programa: Mitigação do Impacto do HIV e SIDA				
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de acções de mitigação das consequências do HIV e SIDA em indivíduos, famílias e comunidades, com incidência particular para as crianças órfãs e pessoas com deficiência				
Indicador de resultado do Programa: Reduzida a proporção de agregados familiares, comunidades e Crianças Órfãs e Vulneráveis afectados pelo impacto do SIDA				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Advogar para o enquadramento dos pacotes nutricionais nas principais recomendações do MISAU e do Ministério da Agricultura, e disseminar junto das comunidades.	% de pacotes nutricionais introduzidos	Produzidos pelo menos 2 pacotes	Nível Central
2	Incentivar a contínua provisão de pacotes de serviços para Crianças Órfãs e Vulneráveis no quadro do compromisso já assumido de garantia ao acesso igual de pelo menos três serviços dos cinco serviços básicos (Saúde, Educação, Registo, Alimentação, Apoio Psicossocial e Familiar).	Nº de Crianças Órfãs e Vulneráveis que beneficiam de 3 ou mais serviços básicos	Nao definida	Todo o país

Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)				
Programa: Monitoria & Avaliação e Pesquisa Operacional				
Objectivo do Programa: Consolidar a pesquisa operacional para melhor conhecimento da epidemia com vista a uma maior eficácia na formulação de programas				
Indicador de resultado do Programa: Uso de evidências na planificação e nos processos de tomada de decisão (CNCS)				
Nº de Ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar estudos que permitam orientar as estratégias operacionais que respondam à tendência da epidemia	Nº de estudos realizados	3	Maputo (Sede do CNCS)
2	Elaborar relatórios para reportar o processo de implementação das actividades de combate ao HIV e SIDA no quadro da resposta nacional multisectorial (PIMA, ACA e UNGASS)	Nº de relatórios elaborados e divulgados	5 (4 relatórios de progresso e 1 de avaliação)	Nível Central e Provincial
3	Elaborar os instrumentos e procedimentos de monitoria e avaliação da resposta nacional, para uma maior harmonização das actividades e controle das realizações no terreno, por parte dos Governos locais	Nº de instrumentos elaborados	2	Nível Central e Provincial
4	Elaborar o relatório sobre a Medição de Gastos no combate ao HIV e SIDA (MEGAS)	Nº de relatórios elaborados e disseminados	1	Nível Central
5	Disseminar instrumentos e procedimentos de monitoria e avaliação da resposta nacional, para uma maior harmonização das actividades e acompanhamento das realizações a nível de base	Numero de instrumentos disseminados	2	Nível Central e Provincial

5.6.5. GÉNERO

Sector : Mulher e Acção Social				
Programa: Promoção da equidade de género				
Objectivo do Programa: Promover a equidade de género através do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social do País				
Indicador de Resultado do Programa: % de mulheres líderes na vida política, económica e social				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Criar e operacionalizar Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher	Número de Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher criados	27	3 Niassa (Sanga, Majune e Ngauma); 4 Nampula (Moma, Lalaua, Mamba e Mecuburi); 2 Zambesia (Chinde e Nicuadala); 3 Manica (Macossa, Tambara e Barue); 3 Inhambane (Govuro, Inhambane e Vilanculos); 7 Gaza (Xigubo, Massingir, Mandlakazi, Chókwè, Guija, Chibuto, Bilene); 3 Maputo Província (Namaacha, Marracuene e Manhiça); 2 Cidade de Maputo (Catembe e ka-Nhaca)
2	Reproduzir e divulgar brochuras para a divulgação de actividades na área da mulher e género (PNAM, Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento)	Número de brochuras do PNAM reproduzidas e divulgadas	2,000	Todas as Províncias (1800) e órgãos centrais (200)
		Número de protocolos da SADC reproduzidos e divulgados	2,000	Todas as Províncias (1800) e órgãos centrais (200)
3	Capacitar os Conselhos Consultivos dos Ministérios, Governos Provinciais, Distritais, CPAMs, CDAMs, planificadores Provinciais e Distritais, Sociedade Civil e Sector Privado em matérias sobre género, liderança, advocacia, participação na política, planificação na óptica de género e boa governação	Número de sessões de capacitação realizadas	50 (Ministérios-7, Governos provinciais-4; CPAM -11; Governos Distritais-28)	Niassa (5), Cabo Delgado (6); Nampula (5) Zambesia (6) Tete (6); Manica (5); sofala (4); Inhambane (1); Gaza (3); Maputo província (5); Maputo Cidade (4). preve -se que esta actividade beneficie cerca 1500 (900 mulheres e 600 homens pessoas) sendo Niassa (150), Cabo Delgado (180); Nampula (150), Zambesia (180), Tete (180) Manica (150); Sofala (120); Inhambane (30); Gaza (90); Maputo província (150); Maputo Cidade (120).

5.6.6. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

Programa: Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional				
Objectivo do Programa: Coordenar as acções multisectoriais de Segurança Alimentar e Nutricional				
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem (%) da população com Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN) crónica [SETSAN-Análise de Vulnerabilidade Crónica - AVC]				
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar a Celebração do Dia Mundial de Alimentação	Número de sessões realizadas	11	Todas as províncias
2	Estabelecer um sistema de M&A de disseminação de informação sobre SAN no país	Número de avaliações de SAN realizadas	3 (1 avaliação e 2 monitorias)	Todo o País
		Número de bases de dados instaladas	12	Nível Central e todas as províncias
3	Divulgar o Direito Humano a Alimentação Adequação (DHAA) e apoiar o parlamento na formulação e aprovação da Lei	Número de sessões de divulgação	10	Todo o País
4	Inserir a SAN e desnutrição crónica nas Estratégias, Planos sectoriais e multisectorial e programas de intervenção a todos níveis	Número de Estratégias com SAN Integrada	3	Estratégia de SAN da CPLP, Estratégia de Alimentação Escolar e Programa da Alimentação Escolar, Estratégia Nacional da Acção Social
		Número de Planos Estratégicos de Desenvolvimento Provincial (PEDP)	2	Manica e Sofala
		Número de PEDD com SAN Integrada	8	Mogovolas, Angoche (Nampula), Macossa, Gondola (Manica), Chogubo, Mabalane (Gaza), Mocimba da Praia e Meluco (C. Delgado)
		Número de planificadores capacitados	268	Mogovolas, Angoche (Nampula), Macossa, Gondola (Manica), Chogubo, Mabalane (Gaza), Mocimba da Praia e Meluco (C. Delgado) (20/Província e 12/Distrito)
5	Capacitar membros dos Conselhos Consultivos Distritais e Agregados familiares vulneráveis em boas práticas de alimentação adequada (dieta, processamento, conservação, higiene alimentar)	Número de membros dos CDD capacitados	150	Mogovolas, Angoche, Memba (Nampula-50) Ancuabe, Namuno, Mocimba da Praia e Montepuez (C. Delgado-100)
		Número de Demonstrações Culinárias	7	Mogovolas, Angoche, Memba (Nampula), Ancuabe, Namuno, Mocimba da Praia e Montepuez (C. Delgado)
		Número de Agregados familiares capacitados	300	Mogovolas, Angoche, (Nampula -120), Ancuabe, Namuno, e Montepuez (C. Delgado-180)
6	Capacitar os Governadores de Província, Administradores de Distrito e os <i>media</i> em matéria de SAN e DHAA	Número de Governadores capacitados	5	Gaza, Inhambane, C. Delgado, Nampula e Zambézia
		Número de Administradores distritais capacitados	16	Todo da Província de Zambézia
		Número de profissionais de comunicação capacitados	25	(5 TV, 10 Imprensa Escrita Jornais, 15 Radio) na Cidade do Maputo
7	Realizar campanhas de disseminação de mensagens sobre desnutrição crónica e alimentação adequada junto as comunidades	Número de campanhas realizadas	20	Todo o País

5.6.7. DESENVOLVIMENTO RURAL

Programa: Finanças e Micro Finanças Rurais				
Objectivo do Programa: Promover a Produtividade, Competitividade e Acumulação de Riqueza Rural				
Indicador de Resultado do Programa: Número de famílias vivendo nas zonas rurais com condições de vida melhoradas e Criado um ambiente favorável para o exercício da actividade financeira rural				
Nº de ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Divulgar políticas e coordenar as actividades das instituições financeiras	Numero de novos clientes de instituições financeiras	15 000	A nível nacional
3	Financiar instituições financeiras vocacionadas ao apoio dos jovens nas zonas rurais e na introdução de micro-seguros	Instituicoes financeiras financiadas	4	A nível nacional
		Instituições de seguro financiadas	3	A nível nacional
4	Monitorar as actividades do Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD)	Numero de missões de monitoria realizadas por Província	2	Todas as provincias
5	Capacitar os membros dos Conselhos Consultivos Locais (CCL), Equipes Técnicas Distritais (ETD's), SDAE's e beneficiários do FDD no uso de instrumentos e outras matérias relacionadas	Numero de membros capacitados	2200	Niassa (200), Cabo Delgado (200), Nampula (200), Zambézia (200), Tete (200), Manica (200), Sofala (200), Inhambane (200), Gaza (200), Maputo Província (200) e Maputo Cidade (200)
6	Expandir o numero de instituições Bancarias com representacao nas zonas rurais	Numero de novos Distritos cobertos pela rede Bancária	4	Nacional
7	Apoiar os foruns de comercializações na melhoria do dialogo sobre ambiente de mercados	Numero de foruns de comerciantes e operadores assististidos	9	4 foruns provinciais (Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambezia) e 5 foruns distritais (Cuamba, Malma, Montepuez, Ribaue e Alto Molecue)

Programa: Gestão de Recursos Naturais para o Desenvolvimento Local				
Objectivo do Programa: Promover a Gestão Produtiva e Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente				
Indicador de Resultado do Programa: Apoiada técnica e metodologicamente a emergência de mecanismos de promoção e coordenação do Desenvolvimento rural, nos distritos no quadro dos planos estratégicos e na abordagem do desenvolvimento local				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Capacitar os técnicos locais em matérias de Uso de Recursos Naturais para o Desenvolvimento	Numero capacitações realizadas	4	CaboDelgado(21), Niassa (21), Nampula (25),Zambezia (25),Tete(21),Manica (21), Sofala (21), Inhambane (21), Gaza (21), Maputo Província (22) e Maputo Cidade (21)
		Numero de técnicos capacitados	240	
2	Estabelecer parcerias económicas entre as comunidades locais e investidores para promover o crescimento económico nas zonas rurais.	Numero de parcerias estabelecidas	10	Cabo Delgado (2), Nampula (3), Inhambane (3), Gaza (2)
3	Realizar visitas de campo para a valorização dos serviços ambientais sustentáveis nas práticas agrícolas, pesqueiras e aquacultura	Numero de missões realizadas	20	2 missões por província
4	Estabelecer parcerias efectivas e sustentáveis entre as comunidades locais e investidores nos sectores considerados potenciais, que valorizem a adopção de práticas que privilegiem uma utilização eficiente dos recursos naturais, numa perspectiva de crescimento sustentável	Numero de investimentos promovidos	26	Niassa (4), Cabo Delgado (4), Nampula (4), Zambézia (6), Tete (1), Manica (1), Sofala (2), Inhambane (2), Gaza (2).)
5	Capacitar as associações de produtores para melhoria da implementação das suas actividades	Numero de associações de produtores capacitadas	350	Niassa (30), Cabo Delgado (30), Nampula (40), Zambézia (40), Tete (30), Manica (30), Sofala (30), Inhambane (40), Gaza (30), Maputo Província (30) e Cidade de Maputo (20)
Programa: Comunicação Rural				
Objectivo do Programa: Expandir o Capital Humano, Inovação e Tecnologia				
Indicador de Resultado do Programa: Estabelecido um sistema nacional de gestão de conhecimento e informação, garantindo a sua disseminação a tempo útil para a tomada de decisão dos intervenientes no processo de desenvolvimento do País				
Nº de ordem	Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Expandir Rádios e Televisão Comunitárias e os centros multimídia comunitários	Numero de novas Radios e Televisões instaladas/ ou numero de novos Distritos abrangidos pelo sinal de RRTV	4	Zambezia (Mopeia), Sofala (Chemba e Maringue e Tete (Mutarara)
		Numero de novos centros multimídias cumintarios instalados	5	Zambezia (Mopeia), Sofala (Chemba e Maringue e Tete (Mutarara)

Programa: Promoção do Desenvolvimento Económico Local (DEL)				
Objectivo do Programa: Promover o Desenvolvimento Institucional e infra - estruturas				
Indicador de Resultado do Programa: Apoiada técnica e metodologicamente a emergência de mecanismos de promoção e coordenação do Desenvolvimento rural a todos níveis de Governação				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Prestar assistência técnica as ADEL, aos Distritos, Municípios e beneficiários do FDD	Numero de missões de assistencia realizadas	30	Niassa (3), Cabo Delgado (3), Nampula (3), Zambézia (3), Tete(3), Manica (3), Sofala (3), Inhambane (3), Gaza (3) e Maputo Provincia (3)
2	Prestar assistencia tecnica aos Distritos na elaboração dos capitulos de DEL(identificação das potencialidades , vectores de desenvolvimento, desenhos de cadeia de valor e plano de acção)	Numero de Distritos com a abordagem DEL integradas nos seus planos estreategicos	20	Quatro (4) Distritos por cada uma das seguintes Provincias: Cabo Delgado , Gaza, Maputo Provincia, Sofala e Niassa,
3	Monitorar a implementação dos planos estratégicos e definir as directrizes para um padrão de acumulação da riqueza pró-rural (local)	Numero de missões realizadas	2	A nivel nacional
4	Capacitar os empredeores locais para a constituição de Micro Empresas Rurais Associadas (MERAS) e criação de incubadoras de empresas	Numero de MERA's criadas	42	Niassa(2), Cabo Delgado(6), Nampula(8), Manica (4), Sofala (4), Inhambane(8), Gaza (4), Maputo Provincia (6).
		Numero de MERA's capacitadas	60	Nacional
		Numero de incubadoras criadas	2	Nampula e Maputo Provincia
5	Realizar feiras agrárias e rurais em todo o País	Numero de feiras realizadas	4	Inhambane (1), Nampula (1), Cabo Delgado (1) e Tete (1)

Programa: Promoção do Desenvolvimento Económico Local (DEL)				
Objectivo do Programa: Promover o Desenvolvimento Institucional e infra - estruturas				
Indicador de Resultado do Programa: Apoiada técnica e metodologicamente a emergência de mecanismos de promoção e coordenação do Desenvolvimento rural a todos níveis de Governação				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
6	Coordenar e promover o estabelecimento e capacitar as organizações de base comunitária	Numero de organizações de base criadas e capacitadas	50	Niassa (7), Cabo Delgado (8), Nampula (10), Zambezia (10), Tete (7) e Sofala (8)
7	Construir e reabilitar estradas terciárias	Numero de Kms reabilitados	160	Distritos das Provincias de Cabo Delgado (Montepuez, Balama, Namuno, e Chiure), Niassa (Cuamba, Metarica, Maua, Mandiba e Nipepe), Nampula (Malema e Ribaue) e Zambezia (Alto Molocue e Gurue)
8	Capacitar os empreiteiros envolvidos em actividades de construção e manutenção de estradas	Numero de empreiteiros capacitados	30	Cabo Delgado (8), Niassa (8), Nampula (7) e Zambezia (7)
9	Realizar a Quarta Reunião Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural	Reunião realizada	1	Todo o Pais
10	Construir infraestruturas nas zonas rurais	Numero de mercados rurais construidos	18	Sofala (6), Tete (6) e Zambezia (6)
		Numero de celeiros melhorados construidos	110	Sofala (35), Tete(30) e Zambezia(45)
		Numero de sistemas de regadio construidos	4	400 familias (Sofala (150), Tete (100) e Zambezia (150))
		Numero de represas construidas	1	Murrumbala (Zambezia) para beneficiar cerca de 100 familias
		Numero de pontes construidas	4	Sofala (Chemba), Tete (Mutarara) e Zambezia(Morrumbala e Mopaia)
		Numero de colmeias instaladas	400	Sofala (200, Tete(100) e Zambezia(100)

Programa: Empoderamento das Comunidades Locais				
Objectivo do Programa: Promover a Boa Governação e planificação para o mercado				
Indicador de Resultado do Programa: Melhorado o mecanismo de participação dos actores de desenvolvimento no processo de governação e planificação para o mercado				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Indicador	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)
1	Capacitar as organizações de produtores em materia de associativismo e comercialização agrícola	Numero de organizações capacitadas	150	Zambezia (30), Cabo Delgado (45), Niassa (45) e Nampula (30)
2	Capacitar as comunidades em conhecimentos para o controle dos seus recursos naturais junto aos investidores	Numero de comunidades capacitadas	40	1000 familias em totas nas provincias Niassa (100), Cabo Delgado (100), Nampula (150), Zambézia (150), Tete (100), Manica (100), Sofala (100), Inhambane (100), Gaza (100)
3	Capacitar os lideres locais para o emponderamento das comunidades	Numero de lideres capacitados	100	Niassa (10), Cabo Delgado (10), Nampula (10), Zambézia (10), Tete (10), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (10), Gaza (10) e Maputo Provincia (10)
4	Capacitar os extensionistas e tecnicos dos SDAE's	Numero de tecnicos do SDAE capacitados	40	Niassa (6), Cabo Delgado (6), Nampula (8), Zambezia (8), Tete (6) e Sofala (6)
		Numero de extensionistas capacitados	120	Niassa (15), Cabo Delgado(15), Nampula (30), Zambezia (30), Tete (15) e Sofala (15)
5	Providenciar assistência tecnica e capacitação as organizações de agricultores e pequenos comerciantes	Numero de organizações de agricultores e pequenos comerciantes capacitadas	150	Niassa (25), Cabo Delgado (25), Nampula (25), Zambezia (25), Tete (25) e Sofala (25)
6	Capacitar e prestar assistencia tecnica os comerciantes rurais envolvidos na facilitação de insumos agrícolas em materias de administração e manuseio dos insumos	Numero de comerciantes rurais capacitadas	40	Niassa (8), Cabo Delgado(8) , Nampula (6), Zambezia (8), Tete (4) e Sofala (6)
7	Providenciar serviços e dar asistencia tecnica a grupos de produtores na produção agrícola, dinamização dos mercados e em investimentos de pequena escala	Numero de grupos de produtores apoiados	100	Niassa(20), Cabo Delgado(10), Nampula(10), Zambezia(40), Tete(10) e Sofala(10)
8	Estabelecer e financiar intermediários de mercados mais dinâmicos e apoio as iniciativas de cadeia de valor	Numero de intermediarios contratados/ financiados/apoiados	50	Niassa (8), Cabo Delgado (8), Nampula (8), Zambezia (10), Tete (8) e Sofala (8)
9	Realizar o Programa de Ferias Desenvolvendo o Distrito	Numero de Distritos cobertos	45	A nivel nacional